

## Guia da Primeira Implementação

**Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1, *Gestão de Qualidade para Firmas que Executem Auditorias ou Revisões de Demonstrações Financeiras, ou Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados***

**GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO:  
NORMA INTERNACIONAL DE GESTÃO DE QUALIDADE (ISQM) 1,  
GESTÃO DE QUALIDADE PARA FIRMAS QUE EXECUTEM AUDITORIAS E REVISÕES DE  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS TRABALHOS DE GARANTIA DE FIABILIDADE E  
SERVIÇOS RELACIONADOS**

**ÍNDICE**

---

INTRODUÇÃO	3
RESPONSABILIDADE PELO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE	13
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCO DA FIRMA	16
GOVERNAÇÃO E LIDERANÇA	30
REQUISITOS ÉTICOS RELEVANTES	33
ACEITAÇÃO E CONTINUAÇÃO DE RELACIONAMENTOS COM CLIENTES E DE TRABALHO ESPECÍFICOS	35
EXECUÇÃO DO TRABALHO	37
RECURSOS	39
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	49
RESPOSTAS ESPECÍFICAS	53
O PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO E REMEDIAÇÃO	56
REQUISITO OU SERVIÇO DA REDE	72
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE	76
DOCUMENTAÇÃO	80

A presente publicação foi elaborada pela equipa do *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). O objetivo deste Guia da Primeira Implementação é ajudar a compreender e aplicar a ISQM 1. Não constitui uma declaração oficial do IAASB, nem altera ou substitui a ISQM 1, cujo texto é o único oficial. Adicionalmente, a presente publicação não pretende ser exaustiva e quaisquer exemplos são fornecidos apenas para fins ilustrativos. A leitura da presente publicação não substitui a leitura da ISQM 1.

## INTRODUÇÃO

### O que é a ISQM 1

 Parágrafo da ISQM 1:  
16(X)

As firmas podem realizar diferentes tipos de trabalhos de acordo com as Normas do IAASB:

- Auditorias ou revisões de demonstrações financeiras de acordo com as ISA<sup>1</sup> e ISRE<sup>2</sup>;
- Trabalhos de garantia de fiabilidade que não sejam auditorias ou revisões de informação financeira histórica de acordo com as ISAE<sup>3</sup> (ex.: garantia de fiabilidade de relatórios externos abrangentes ou de controlos em organizações de serviço); ou
- Trabalhos de serviços relacionados executados de acordo com as ISRS<sup>4</sup> (i.e., procedimentos acordados e trabalhos de compilação).

As Normas do IAASB abordam a execução destes trabalhos, incluindo as responsabilidades do sócio responsável pelo trabalho e da equipa de trabalho. Estas normas têm como premissa que a firma está sujeita à ISQM 1 e à ISQM 2<sup>5</sup> ou a requisitos nacionais pelo menos tão exigentes.

A ISQM 1 aborda as responsabilidades de uma firma em implementar um sistema de gestão da qualidade (SOQM). O SOQM é o mecanismo que estabelece o ambiente que possibilita e apoia as equipas de trabalho na execução de trabalhos de qualidade. Ajuda a firma a alcançar uma qualidade consistente do trabalho uma vez que está focado na forma como a firma gere a qualidade dos trabalhos executados.

A ISQM 1 substitui a norma ISQC 1 em aplicação, *Controlo de Qualidade para Firms que Executam Auditorias e Revisões de Demonstrações Financeiras e Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados*.

 Este ícone é utilizado ao longo deste guia para destacar as referências à ISQM 1

 Este bloco e ícone são utilizados ao longo deste guia para destacar exemplos

### Principais alterações à norma atual, ISQC 1

A ISQM 1 tem como objetivo aumentar a robustez do SOQM da firma. Exige que a firma adapte a conceção, implementação e execução do seu SOQM com base na natureza e circunstâncias da firma e dos trabalhos que executa. Exige também que a firma faça a transição de políticas e procedimentos que abordam elementos autónomos, conforme exigido pela atual ISQC 1, para uma abordagem de gestão de qualidade integrada que se reflita sobre o sistema como um todo. As principais alterações incluem:

- Uma abordagem mais proativa e adaptada para gerir a qualidade, focada em atingir os objetivos de qualidade através da identificação de riscos para esses objetivos e da resposta aos riscos identificados.
- Requisitos reforçados para abordar a governação e a liderança da firma, incluindo maiores responsabilidades de liderança.
- Requisitos mais abrangentes para atualizar a norma e refletir factores que afetam o ambiente da firma, incluindo requisitos para abordar a tecnologia, redes e uso de prestadores de serviços externos.
- Novos requisitos de informação e comunicação, incluindo comunicação com partes externas.
- Requisitos reforçados de monitorização e correção para promover uma monitorização mais proativa do SOQM como um todo e uma correção eficaz e oportuna de deficiências.

 Este ícone é utilizado ao longo deste guia para destacar as alterações à atual

<sup>1</sup> Normas Internacionais de Auditoria

<sup>2</sup> Normas Internacionais de Revisão

<sup>3</sup> Normas Internacionais de Garantia de Fiabilidade

<sup>4</sup> Normas Internacionais de Serviços Relacionados

<sup>5</sup> ISQM 2, *Revisões de Qualidade do Trabalho*



## ISQM 1 Aplicação, incluindo o Grau em que se Aplica Dentro da Firma

A ISQM 1 aplica-se a **todas** as firmas que executem auditorias e revisões de demonstrações financeiras e outros trabalhos de garantia de fiabilidade e serviços relacionados. Caso a firma execute **algum** destes trabalhos, a norma é aplicável.

Em circunstâncias em que a firma realiza outro tipo de trabalhos que não sejam executados de acordo com as Normas de Trabalho do IAASB (ex.: serviços fiscais ou serviços de consultoria), a ISQM 1 não exige que o SOQM inclua estes trabalhos.

No entanto, a ISQM 1 pode afetar áreas operacionais da firma (ex.: TI e recursos humanos), outros trabalhos que não são executados de acordo com as Normas de Trabalho do IAASB ou pessoal da firma que não está envolvido na execução de trabalhos de acordo com as Normas de Trabalho do IAASB. Isso acontece porque a ISQM 1 não considera a gestão de qualidade como uma função separada da firma. Em vez disso, para aumentar a eficácia da gestão de qualidade, a ISQM 1 promove a integração da gestão de qualidade na cultura, estratégia, atividades operacionais e processos de negócio da firma. Adicionalmente, para cumprir a lei, regulamento ou requisitos éticos relevantes, o SOQM poderá ter de abordar outras áreas da firma.

### Exemplos de como o SOQM pode afetar outras áreas da firma

- A ISQM 1 exige que a firma estabeleça um objetivo de qualidade que “A firma demonstra um compromisso com a qualidade através de uma cultura *comum a toda a firma*.” Aborda também a necessidade de a cultura reconhecer e reforçar “a importância da qualidade nas decisões e ações estratégicas da firma, incluindo as suas prioridades financeiras e operacionais.” Neste sentido, a estratégia, decisões, objetivos e gestão de recursos da firma têm de refletir um compromisso com a qualidade.
- O ISQM 1 aborda recursos humanos e tecnológicos. Como resultado, as funções de TI e de recursos humanos da firma poderão ser afetadas pelo SOQM.
- A ISQM 1 aborda as necessidades e o planeamento de recursos, incluindo a obtenção, alocação ou atribuição de recursos. Isso afeta a forma como os recursos, incluindo os recursos financeiros, são utilizados em toda a firma.
- A ISQM 1 aborda o cumprimento dos requisitos éticos relevantes. No âmbito das disposições dos requisitos éticos relevantes, a firma poderá ter de conceber e implementar políticas ou procedimentos que:
  - Proibam a realização de alguns serviços que não são de garantia de fiabilidade a clientes que sejam Entidades de Interesse Público nas quais a firma executa auditorias ou revisões de demonstrações financeiras.
  - Proibam que o pessoal que realiza trabalhos de auditoria ou revisão de demonstrações financeiras ou outros trabalhos de garantia de fiabilidade, bem como outros indivíduos identificados dentro da firma, detenham determinados interesses financeiros em entidades para as quais estes trabalhos são realizados.

As unidades de negócio que realizam outros serviços (ou seja, que não estão envolvidas em trabalhos de auditoria ou revisão de demonstrações financeiras ou outros trabalhos de garantia de fiabilidade) e os indivíduos que trabalham nessas unidades poderão ser afetados por estas políticas ou procedimentos.



## Objetivo da ISQM 1

O parágrafo 14 da ISQM 1 inclui o objetivo da firma gestão da qualidade, que consiste em conceber, implementar e executar um SOQM. De forma semelhante a qualquer sistema de controlo interno, o SOQM tem de ter um objetivo. O objetivo é importante para conceber o SOQM e determinar se este é eficaz (ou seja, se cumpriu o seu objetivo). Neste sentido, o parágrafo 14 da ISQM 1 inclui o objetivo da firma e o objetivo do SOQM.

**Objetivo da ISQM 1  
(parágrafo 14 da ISQM 1)**



O objetivo da firma é conceber, implementar e executar um SOQM.

O objetivo do SOQM é proporcionar uma segurança razoável de que:

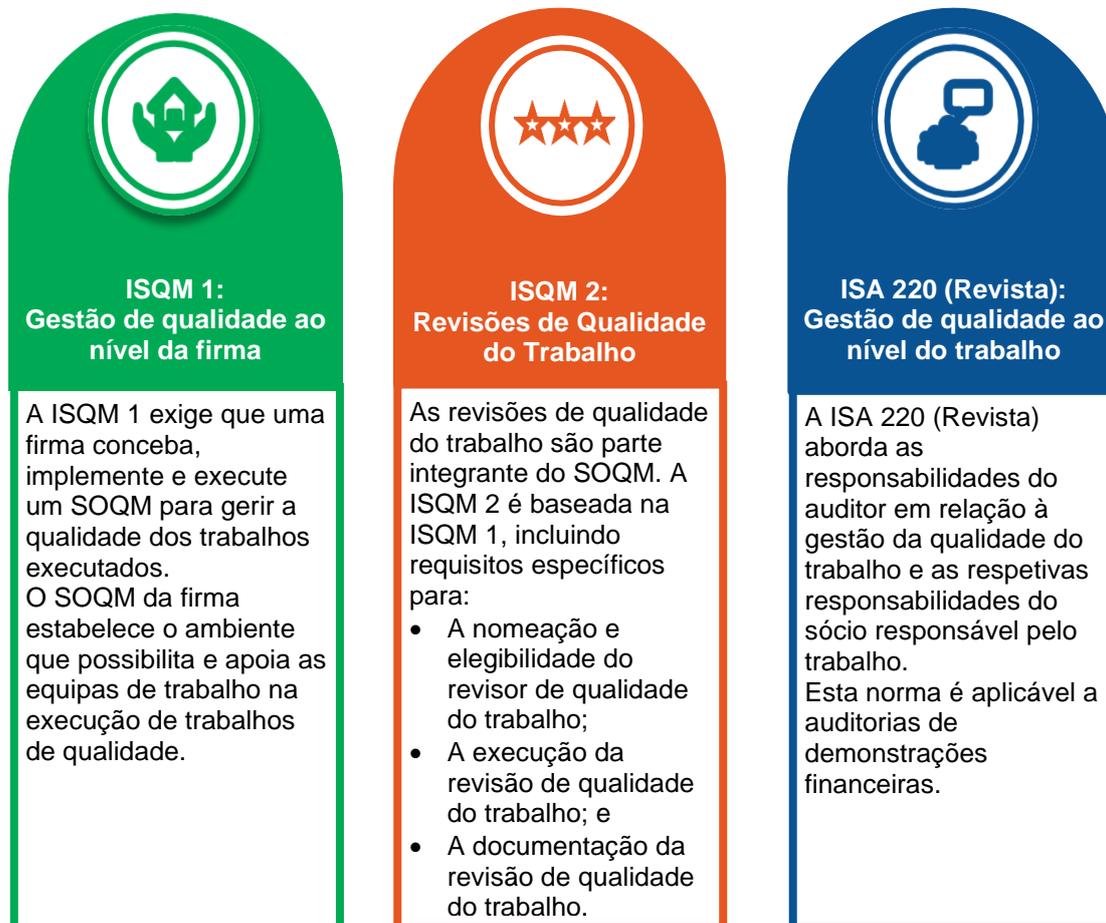
- A firma e o seu pessoal cumprem as suas responsabilidades em conformidade com as normas profissionais e com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, e conduzem os trabalhos de acordo com tais normas e requisitos; e
- Os relatórios dos trabalhos emitidos pela firma ou pelos sócios responsáveis pelo trabalho são apropriados nas circunstâncias.



O objetivo do SOQM é explicitamente utilizado nos requisitos da ISQM 1, conforme se segue:

- É utilizado pela firma para determinar se é necessário implementar objetivos de qualidade adicionais (parágrafo 24 da ISQM 1).
- É utilizado para concluir se o SOQM proporciona à firma uma garantia razoável de que os objetivos do SOQM foram cumpridos (parágrafo 54 da ISQM 1).

A ISQM 1 explica que uma garantia razoável não é um nível absoluto de garantia de fiabilidade por existirem limitações inerentes a um SOQM. Tais limitações incluem que o julgamento humano na tomada de decisões possa estar errado e que possam ocorrer falhas no SOQM de uma firma devido, por exemplo, a erro ou comportamento humano ou falhas nas aplicações de tecnologia de informação (TI).



A firma é responsável pela conceção, implementação e execução de um SOQM. Existem aspetos do SOQM que podem ser implementados e executados ao nível do trabalho, no entanto, a firma continua a ser responsável pelo SOQM. A extensão a que os aspetos do SOQM são implementados e executados ao nível do trabalho depende da natureza e circunstâncias da firma e dos seus trabalhos.

 O parágrafo A50 da ISQM 1 inclui um exemplo de uma resposta executada ao nível da firma e do trabalho.



Independentemente da sua dimensão, é exigido que a firma cumpra com a ISQM 1 e, se aplicável, com a ISQM 2. As equipas de trabalho que executem auditorias de demonstrações financeiras deverão cumprir com as disposições da ISA 220 (Revista). Para alguns aspetos do SOQM, uma firma de menor dimensão pode determinar que não existe a necessidade de estabelecer respostas em toda a firma e, em vez disso, pode conceber e implementar respostas que são executadas em simultâneo com a gestão de qualidade ao nível do trabalho.

<sup>6</sup> ISA 220 (Revista), *Gestão de Qualidade para uma Auditoria de Demonstrações Financeiras*



## Data de Eficácia

De acordo com a ISQM 1, é exigido que as firmas concebam e implementem o seu SOQM até 15 de Dezembro de 2022. A avaliação do SOQM exigida pelos parágrafos 53 – 54 da ISQM 1 deverá ser realizada no prazo de um ano após 15 de dezembro de 2022.



O IAASB lançou um vídeo que discute perspectivas práticas sobre aquilo que a firma deverá considerar ao se preparar para a implementação. (Clique neste link)

Isto significa que, até 15 de dezembro de 2022, é expectável que a firma:

- Estabeleça os objetivos de qualidade, identifique e avalie os riscos de qualidade e conceba e implemente as respostas; e
- Conceba e implemente as atividades de monitorização.

A execução das respostas e atividades de monitorização deverá iniciar-se apenas a partir de 15 de dezembro de 2022.

É permitida adoção antecipada da ISQM 1. No entanto, é exigido que a firma adote as três normas de gestão da qualidade ao mesmo tempo.



Nos casos em que a firma é nova no mercado e só começará a realizar trabalhos após a data de eficácia da ISQM 1, é exigido que a firma conceba e implemente o seu SOQM quando iniciar os trabalhos realizados de acordo com as Normas de Trabalho do IAASB. A execução das respostas e atividades de monitorização terão início a partir dessa data.

### Exemplos de implementação prática da ISQM 1

- A firma pode adotar uma abordagem faseada para a implementação até à data de eficácia. Por exemplo, isto pode envolver a conceção e implementação de políticas e procedimentos para determinadas componentes e iniciar a execução dessas políticas ou procedimentos em diversas fases antes da data de eficácia. Neste caso, a firma deverá estabelecer a sua própria data de eficácia para cada uma das políticas e procedimentos.
  - Essa abordagem pode diminuir o impacto de muitas alterações ao mesmo tempo.
  - Embora a firma tenha implementado políticas ou procedimentos antes da data de eficácia, não seria considerada como “adoção antecipada” da ISQM 1 pois foi implementada apenas uma parte do novo SOQM.
- A firma pode iniciar a execução de todas as políticas ou procedimentos novos e revistos na data de eficácia.
- A firma pode testar o novo SOQM antes da data de eficácia. Estes testes podem ser realizados em determinadas áreas do SOQM, ou por diversas equipas de trabalho.
  - O SOQM não será considerado como executado até que a firma implemente e inicie formalmente a execução do novo SOQM na sua totalidade.



Se a firma se encontrar atualmente em conformidade com a ISQC 1, já terá políticas e procedimentos implementados. Estas políticas e procedimentos podem continuar a ser relevantes e apropriados para o novo SOQM da firma, ou poderão ter de ser revistos ou melhorados para que sejam apropriados para o novo SOQM. Embora as políticas e procedimentos existentes possam continuar a ser relevantes e apropriados, continua a ser exigido que a firma implemente um SOQM que se encontre em conformidade com a ISQM 1.

## Estrutura da ISQM 1 e Componentes

A ISQM 1 é composta por:

- Oito componentes inter-relacionadas que abordam dos principais aspetos do SOQM; e
- Outros requisitos que abordam tópicos específicos.

É exigido que a firma cumpra todos os requisitos da ISQM 1, incluindo os requisitos das componentes.

 A já existente ISQC 1 inclui seis elementos para os quais a firma tem de conceber políticas e procedimentos.

A ISQM 1 tem oito componentes. As componentes da ISQM 1 estão alinhadas com os elementos da atual ISQC 1 e incluem duas novas componentes:

- O processo de avaliação de risco da firma; e
- Informação e comunicação.

Não é exigido que a firma organize o seu SOQM de acordo com as oito componentes, podendo optar por uma terminologia ou enquadramento diferentes para descrever as componentes do SOQM.

Visão geral das oito componentes da ISQM 1		
<b>O processo de avaliação de risco da firma</b>	<b>Um processo estabelecido pela firma enquanto parte do SOQM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponde ao processo que a firma deve seguir na implementação de uma abordagem baseada no risco para a gestão de qualidade.</li> <li>• Consiste em estabelecer objetivos de qualidade, identificar e avaliar os riscos de qualidade para o cumprimento dos objetivos de qualidade e conceber e implementar respostas para estes riscos de qualidade.</li> </ul>
<b>Governança e liderança</b>	<b>Estabelece o ambiente em que o SOQM é executado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aborda matérias relacionadas com a cultura da firma, responsabilidade da liderança, estrutura organizacional da firma, atribuição de funções e responsabilidades e planeamento e alocação de recursos.</li> </ul>
<b>Requisitos éticos relevantes</b>	<b>Tópico específico fundamental para a execução do trabalho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aborda o cumprimento de requisitos éticos relevantes pela firma e o seu pessoal.</li> <li>• Também aborda requisitos éticos relevantes na medida em que se aplicam a outros indivíduos externos à firma.</li> </ul>
<b>Aceitação e continuação dos relacionamentos com os clientes e de trabalhos específicos</b>	<b>Tópico específico fundamental para a execução do trabalho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aborda os julgamentos da firma sobre aceitar e continuar relacionamentos com clientes e de trabalhos específicos.</li> </ul>
<b>Execução do trabalho</b>	<b>Tópico específico fundamental para a execução do trabalho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aborda as ações da firma para promover e apoiar o desempenho consistente de trabalhos de qualidade, inclusive através de orientação, supervisão e revisão, consulta e diferenças de opinião.</li> <li>• Inclui a forma como a firma apoia as equipas de trabalho no exercício de julgamento profissional apropriado e, quando aplicável ao tipo de trabalho, ceticismo profissional.</li> </ul>

Visão geral das oito componentes da ISQM 1		
<b>Recursos</b>	<b>Permite a execução de outras componentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aborda a obtenção, desenvolvimento, uso, manutenção e alocação apropriada de recursos em tempo oportuno para permitir a conceção, implementação e execução do SOQM.</li> <li>Inclui recursos tecnológicos, intelectuais e humanos e aborda também os prestadores de serviços.</li> </ul>
<b>Informação e comunicação</b>	<b>Permite a execução de outras componentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aborda a obtenção, criação ou uso de informações relativas ao SOQM, bem como a comunicação de informações dentro da firma e a terceiros, de forma oportuna para permitir a conceção, implementação e execução do SOQM.</li> </ul>
<b>Processo de monitorização e remediação</b>	<b>Um processo estabelecido pela firma enquanto parte do SOQM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É um processo que: <ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecer informações relevantes, confiáveis e oportunas sobre a conceção, implementação e execução do SOQM; e</li> <li>Toma as medidas apropriadas para responder às deficiências identificadas, de modo que estas sejam corrigidas de forma tempestiva.</li> </ul> </li> </ul>

Conforme descrito acima, os processos de avaliação de risco e de monitorização e remediação estabelecem **processos específicos** que a firma deve seguir. As restantes componentes incluem os objetivos de qualidade que a firma deve estabelecer e que formam a base para identificar e avaliar os riscos de qualidade e conceber e implementar respostas.

Os restantes requisitos da ISQM 1 que abordam tópicos específicos além das oito componentes abordam questões relativas a:

- Atribuição de responsabilidades relacionadas com o SOQM;
- Respostas específicas que a firma deve conceber e implementar;
- Circunstâncias em que a firma pertence a uma rede e utiliza requisitos da rede ou serviços da rede no SOQM;
- A avaliação anual do SOQM por parte da liderança e as avaliações de desempenho da liderança; e
- Documentação.

### De que forma o SOQM opera de forma contínua e iterativa

 Parágrafos da ISQM 1: 7 e A4

Uma alteração fundamental na ISQM 1 é que o SOQM se destina a operar de forma contínua e iterativa e responder a mudanças na natureza e circunstâncias da firma e dos seus trabalhos. Adicionalmente, apesar da ISQM 1 estar escrita de forma linear, o SOQM não opera da mesma forma. Isto significa que:

- As diversas componentes e requisitos da ISQM 1 devem ser considerados nos seus contextos; e
- Cada componente ou requisito pode afetar outras componentes ou requisitos.

A forma como as componentes se relacionam e afetam outras componentes varia de acordo com as diferentes naturezas das componentes.

 Este ícone é utilizado ao longo deste guia para destacar um aspeto particular da ISQM 1 que está interconectado com outra componente ou requisito.

 Os parágrafos A64 e A111 da ISQM 1 incluem exemplos da forma como as componentes se relacionam.

**Exemplos de como as componentes ou requisitos se relacionam ao longo da ISQM 1**

**O processo de avaliação de risco e o processo de monitorização e remediação são aplicados de forma pervasiva ao SOQM**

O processo de avaliação de risco da firma é o processo utilizado para estabelecer objetivos de qualidade, identificar e avaliar riscos de qualidade e conceber e implementar respostas para abordar esses mesmos riscos. É aplicável a outras componentes (exceto monitorização e remediação).

O processo de monitorização e remediação monitoriza todo o SOQM e, neste sentido, as atividades de monitorização são realizadas para todos as componentes do SOQM (incluindo para o processo de avaliação de risco).

**A governação e liderança estabelece o ambiente que apoia o SOQM**

Por exemplo, se a liderança não reforça a qualidade e impulsiona e apoia ações que promovem a qualidade, poderá ser desafiante persuadir ou convencer o pessoal que executa funções dentro do SOQM (ex.: monitorização ou consultas) a cumprir com as suas funções de forma a promover a qualidade, e as equipas de trabalho a realizar trabalhos de qualidade.

**Os recursos e a informação e comunicação são necessários para permitir a execução do SOQM.**

Os recursos são necessários para apoiar outras componentes, por exemplo:

- Os recursos tecnológicos em formato de aplicações de TI podem ser necessários para facilitar a aprovação de relacionamentos com clientes e de trabalho específicos em níveis apropriados dentro da firma.
- Os manuais e guias que contêm as disposições dos requisitos éticos relevantes (recursos intelectuais) poderão ser necessários para apoiar uma compreensão dos requisitos éticos relevantes.

A informação e comunicação é necessária para apoiar outras componentes, por exemplo:

- A informação é necessária para facilitar a alocação apropriada de pessoal aos trabalhos.
- A informação é necessária para apoiar os julgamentos da firma acerca da aceitação e continuação de relacionamentos com clientes e de trabalho específicos.
- A comunicação dos requisitos éticos relevantes é necessária para assegurar que o pessoal está familiarizado com as responsabilidades relativas aos requisitos éticos relevantes.

**As componentes têm qualidades sobrepostas**

Por exemplo, os requisitos éticos relevantes podem incluir disposições relativos à aceitação e continuação de relacionamentos com clientes e de trabalho específicos.

Por exemplo, a governação e liderança aborda os recursos necessários, o planeamento e obtenção de recursos, e a alocação e atribuição de recursos de forma consistente com o compromisso da firma com a qualidade.

**A resposta a uma componente pode dar origem a um risco de qualidade noutra componente**

Por exemplo, a firma pode contratar um prestador de serviços para fornecer serviços de consultoria às equipas de trabalho sobre questões de auditoria e contabilidade (ou seja, esta é uma resposta na componente de recursos que aborda a necessidade de obter pessoas apropriadas para permitir a execução do SOQM). O prestador de serviços cobra à firma uma taxa horária pelas consultas. A utilização de um prestador de serviços para consultas pode dar origem a um risco de qualidade na componente da execução do trabalho, uma vez que as equipas de trabalho podem tentar solucionar uma questão sem realizar a consulta, a fim de evitar incorrer em custos para a firma.

**Exemplos de como as componentes ou requisitos se relacionam ao longo da ISQM 1****Uma resposta pode abordar riscos de qualidade em múltiplas componentes**

Por exemplo, as respostas concebidas e implementadas pela firma para abordar queixas e alegações podem abordar riscos de qualidade relacionados com objetivos de qualidade em (i) recursos (ex.: compromisso do pessoal com a qualidade), (ii) requisitos éticos relevantes, e (iii) governação e liderança.

**De que forma a Escalabilidade é Abordada na ISQM 1**

 Parágrafos da ISQM 1:  
10, 16(o), 19 e A31

A ISQM 1 exige que a firma adapte a conceção, implementação e execução do seu SOQM com base na natureza e circunstâncias da firma e dos trabalhos que executa. Neste sentido, o parágrafo 19 da ISQM 1, exige que a firma exerça julgamento profissional na conceção, implementação e execução do SOQM.

**Exemplos do exercício de julgamento profissional da firma**

Na conceção de políticas e procedimentos para inspeção de trabalhos concluídos, a firma exerce julgamento profissional ao determinar:

- Quais as características de trabalhos que podem levar à seleção de trabalhos para inspeção.
- Quais as características de sócios responsáveis pelo trabalho que podem levar à seleção de sócios responsáveis pelo trabalho para inspeção.
- A base cíclica para a seleção dos sócios responsáveis pelo trabalho.

Ao avaliar se uma conclusão é uma deficiência, a firma exerce julgamento profissional, considerando factores como os riscos de qualidade com que a respetiva conclusão se relaciona, a natureza da conclusão e quão abrangente é, e de que forma as atividades de monitorização foram concebidas e executadas.

A escalabilidade e adaptação do SOQM foram incorporadas nos requisitos da ISQM 1 de diversas formas:

- Os objetivos de qualidade são baseados em resultados. A firma determina de que forma os objetivos de qualidade deverão ser cumpridos.
- Os riscos de qualidade são adaptados à firma. Ao identificar e avaliar os riscos de qualidade, a firma foca-se em compreender as condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões relacionadas com a natureza e as circunstâncias da firma e dos seus trabalhos.
- Existe apenas um número limitado de respostas específicas obrigatórias. É exigido que a firma conceba e implemente as suas próprias respostas aos riscos de qualidade.
- Os requisitos para o processo de monitorização e remediação estabelecem o que se espera que a firma tenha em vigor para abordar a monitorização e remediação. A forma como a firma implementa este processo é adaptada às suas circunstâncias particulares.

O material de aplicação da ISQM 1 inclui exemplos de como aplicar determinados aspetos desta norma a firmas menos complexas e a firmas mais complexas. Este guia inclui também exemplos que demonstram de que forma a aplicação da ISQM 1 pode variar entre as diversas firmas.

São utilizados ao longo deste guia diversos ícones para destacar as orientações especificamente relevantes para:



Uma firma de menor dimensão ou menos complexa.



Uma firma pertencente a uma rede.



Uma firma do sector público.

São também incluídos neste guia diversos outros exemplos relevantes para todas as outras firmas.



Exemplos na ISQM 1 que abordam especificamente a escalabilidade:

- Parágrafo A35: Atribuição de funções e responsabilidades
- Parágrafos A39 e A52: O processo de avaliação de risco da firma
- Parágrafo A99: Recursos
- Parágrafo A111: Informação e comunicação
- Parágrafos A144, A156 e A166: Processo de monitorização e remediação
- Parágrafos A189 e A199: Avaliação do SOQM e avaliações de desempenho
- Parágrafo A203: Documentação



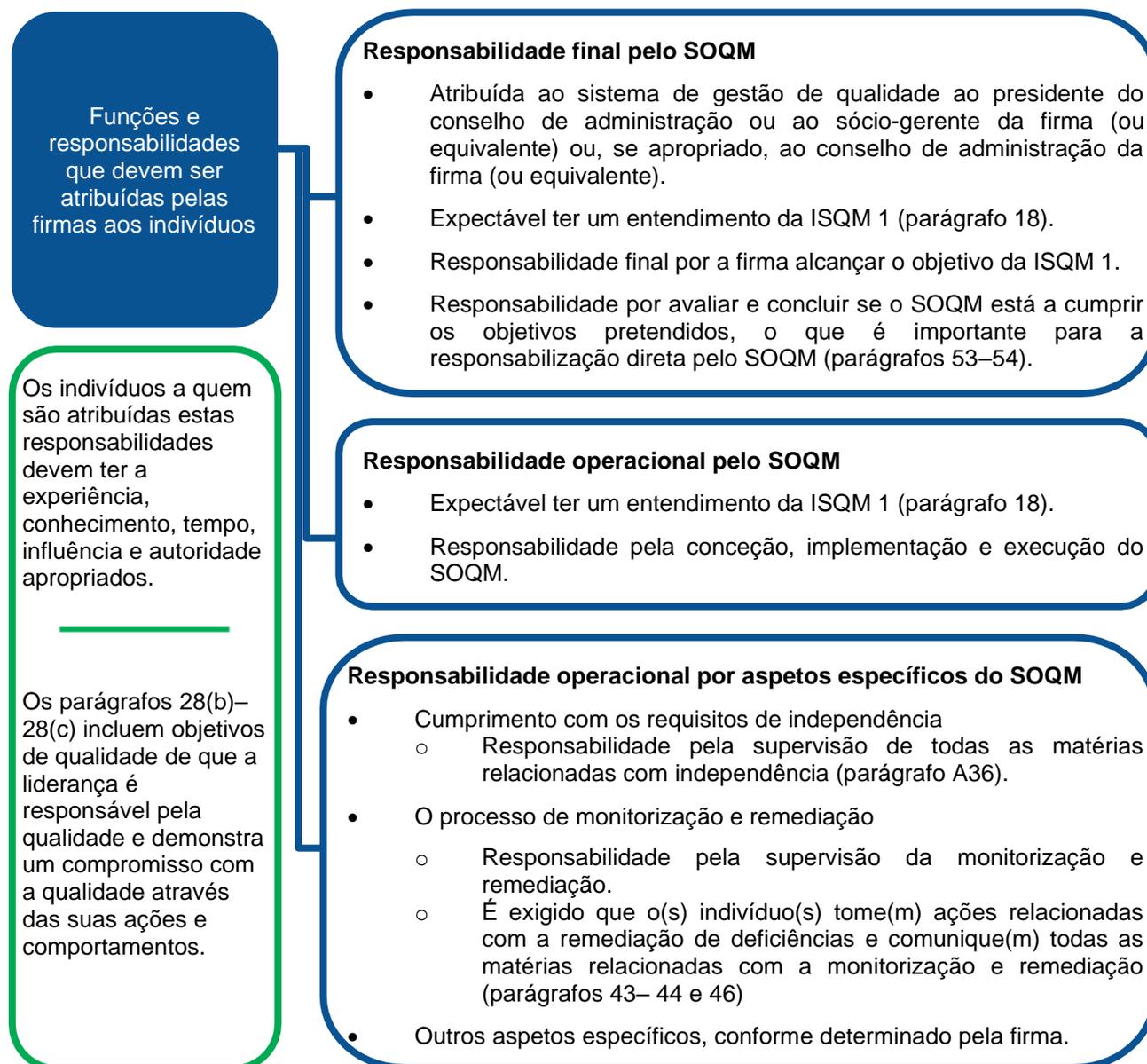
O parágrafo 17 da ISQM 1 reconhece que, em alguns casos, os requisitos desta norma podem não ser relevantes para a firma devido à natureza e circunstâncias da firma ou dos seus trabalhos, caso em que não se espera que esta cumpra com esses mesmos requisitos. O parágrafo A29 da ISQM 1 fornece exemplos de algumas destas circunstâncias.

## RESPONSABILIDADE PELO SOQM

### Atribuição de Responsabilidades

O parágrafo 19 da ISQM 1 indica que a firma é obrigada a conceber, implementar e executar um SOQM. Como resultado, a firma permanece responsável pelo SOQM. No entanto, a firma não é um indivíduo que possa tomar uma ação; é uma entidade. Como resultado, a ISQM 1 exige que a firma atribua as responsabilidades pelo SOQM e por outros aspetos do SOQM e que responsabilize as respetivas pessoas pelas funções que lhes foram atribuídas.

Os requisitos da ISQM 1 abordam a atribuição de responsabilidades conforme se segue:



A ISQM 1 explica que a forma como a firma atribui funções, responsabilidades e autoridade dentro da firma pode variar e pode ser afetada por certos requisitos impostos por lei ou regulamento que afetam a estrutura de liderança e administração ou as responsabilidades atribuídas.

 O parágrafo A35 da ISQM 1 inclui um exemplo para demonstrar de que forma a atribuição de funções e responsabilidades pode ser realizada, podendo diferir entre uma firma menos complexa e uma firma mais complexa.

Apesar de a ISQM 1 exigir que a firma atribua responsabilidades, não se espera que o(s) indivíduo(s) a quem as responsabilidades são atribuídas executem todos os procedimentos, tarefas ou ações necessárias para cumprir essa responsabilidade. O(s) indivíduo(s) pode(m) delegar procedimentos, tarefas ou ações, desde que permaneça(m) responsável(eis) pelas responsabilidades que lhes são atribuídas.

**i** O parágrafo A33 da ISQM 1 inclui um exemplo para demonstrar de que forma a firma é responsável pela avaliação e respetiva conclusão sobre o SOQM e de que forma atribui posteriormente essa avaliação e conclusão ao(s) indivíduo(s) com a responsabilidade final pelo SOQM.



A componente de governação e liderança inclui um objetivo de qualidade de que a firma tem uma estrutura organizacional e de atribuição de funções, responsabilidades e autoridade apropriadas para permitir a conceção, implementação e execução do SOQM.

O parágrafo 56 da ISQM 1 exige que a firma realize avaliações periódicas de desempenho do(s) indivíduo(s) com a responsabilidade final e operacional pelo SOQM. A realização de avaliações periódicas de desempenho promove a responsabilização da liderança.

### A quem podem ser atribuídas as responsabilidades ou aspetos resultantes do SOQM

A ISQM 1 explica que o(s) indivíduo(s) com responsabilidade pelo SOQM, ou por determinados aspetos resultantes do SOQM, são normalmente sócios da firma. No entanto, reconhece que podem existir circunstâncias em que os indivíduos podem não ser sócios da firma. Por exemplo, pode acontecer quando o indivíduo é sócio de uma entidade regional da rede e a firma abrange uma área da região.

A firma não pode atribuir as responsabilidades de liderança a prestadores de serviços por esta ser responsável pelo seu SOQM e por ser exigido que os indivíduos tenham a influência e autoridade apropriadas dentro da firma.

A ISQM 1 exige que o(s) indivíduo(s) com responsabilidade pelo SOQM, ou por determinados aspetos do SOQM, tenha(m) também a experiência e o conhecimento apropriados para cumprir com essa responsabilidade. Em alguns casos, a firma pode ter unidades de negócio ou linhas de serviço separadas que não estão envolvidas nos trabalhos executados pela firma de acordo com as Normas de Trabalho do IAASB (por exemplo, serviços de consultoria). A ISQM 1 não exige que o(s) indivíduo(s) com responsabilidade pelo SOQM, ou por determinados aspetos do SOQM, tenha(m) uma ampla experiência relacionada com algum trabalho específico executado pela firma (ex.: experiência ou conhecimento relacionado com trabalhos de auditoria). Não obstante, dadas as responsabilidades deste(s) indivíduo(s), poderá ser necessária experiência relacionada e conhecimento das decisões e ações estratégicas da firma e operações de negócio, incluindo trabalhos executados pela firma.

### Diferenças entre a ISQM 1 e a norma existente relativamente à Liderança



- Clarificação de quem é obrigado a ter uma compreensão da ISQM 1.
- Maior enfoque na responsabilidade da liderança pelo SOQM.
- Requisitos mais abrangentes para atribuir responsabilidades específicas relacionadas com o SOQM:
  - Responsabilidade operacional pelo SOQM;
  - Responsabilidade operacional pelo cumprimento dos requisitos de independência; e
  - Responsabilidade operacional pelo processo de monitorização e remediação.
- Requisitos melhorados que abordam as qualificações dos indivíduos com responsabilidades atribuídas:
  - Inclui o(s) indivíduo(s) com a responsabilidade final pelo SOQM.
  - É exigido que tenham a experiência, conhecimento, influência e autoridade apropriados dentro da firma, e tempo suficiente para cumprir com a responsabilidade que lhe foi atribuída.

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

- Novo requisito que exige uma linha direta de comunicação entre:
  - O(s) indivíduo(s) com a responsabilidade operacional pelo SOQM, cumprimento com os requisitos de independência e o processo de monitorização e remediação; e
  - O(s) indivíduo(s) com a responsabilidade final pelo SOQM.

## PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCO DA FIRMA

A base da ISQM 1, e uma alteração importante à atual ISQC 1 existente, é que a firma tem de seguir uma abordagem baseada no risco para a gestão da qualidade, que direciona o enfoque da firma para:

- Os riscos que podem surgir, dada a natureza e circunstâncias da firma e dos seus trabalhos; e
- A implementação de respostas para abordar esses riscos de forma apropriada.

Uma abordagem baseada no risco ajuda a firma a adaptar o SOQM às circunstâncias da firma, bem como às circunstâncias dos trabalhos executados pela firma. Também ajuda a firma a gerir a qualidade de forma eficaz, concentrando-se no que é mais importante, dada a natureza e as circunstâncias da firma e dos seus trabalhos.

A ISQM 1 exige que a firma tenha um processo de avaliação de risco, de modo a estabelecer objetivos de qualidade, a identificar e a avaliar riscos de qualidade e a conceber e implementar respostas para abordar esses mesmos riscos. A ISQM 1 estabelece requisitos para a aplicação deste processo:



## Conceção do Processo de Avaliação de Risco da Firma

A forma como a firma estabelece objetivos de qualidade, identifica e a avalia riscos de qualidade e concebe e implementa respostas para abordar esses mesmos riscos irá variar de firma para firma. É influenciada pela natureza e circunstâncias da firma, incluindo a forma como esta está estruturada e organizada.

Dada a abordagem proativa e contínua para gerir a qualidade, as informações que a firma utiliza para estabelecer objetivos de qualidade, identificar e avaliar riscos de qualidade e conceber e implementar respostas incluem informações provenientes do próprio SOQM da firma, tais como:

- As informações geradas através da componente de informação e comunicação, que podem ter origem interna ou externa; e
- Os resultados do processo de monitorização e remediação da firma.

O processo utilizado para estabelecer objetivos de qualidade, identificar e avaliar riscos de qualidade e conceber e implementar respostas é iterativo e está em constante evolução. A ISQM 1 explica que:

- Ao identificar e avaliar os riscos de qualidade, a firma pode determinar que é necessário estabelecer um ou mais objetivos adicionais de qualidade.
- Ao conceber e estabelecer respostas, a firma pode determinar que um risco de qualidade não foi identificado e avaliado.
- As respostas da firma podem dar origem a condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões que resultam em riscos de qualidade adicionais.

**i** O parágrafo A39 do ISQM 1 apresenta um exemplo de como a conceção do processo de avaliação de risco da firma pode diferir numa firma menos complexa em comparação com uma mais complexa.

**i** O parágrafo A41 do ISQM 1 apresenta exemplos das fontes de informação que a firma pode utilizar no seu processo de avaliação de risco, podendo utilizar fontes internas ou externas.

**Exemplo de quando, ao identificar e avaliar riscos de qualidade, é determinada a necessidade de estabelecer um objetivo de qualidade**

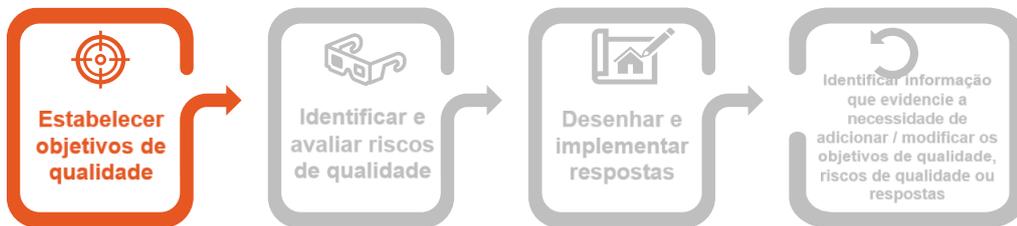
Ao compreender a lei, regulamento, normas profissionais e o ambiente em que opera, a firma determina que existe um código jurisdicional de governação da firma de auditoria para o qual é necessário estabelecer objetivos de qualidade adicionais.

**Exemplo de uma resposta que dá origem a um risco de qualidade**

A firma contrata um prestador de serviços para gerir todos os aspetos do ambiente de TI da firma. Isto cria novos riscos de qualidade para os requisitos éticos relevantes, uma vez que o prestador de serviços tem acesso a informação confidencial dos clientes.

**Estabelecer objetivos de qualidade**

 Parágrafos da ISQM 1: 16-24, A42-A44



Um SOQM é eficaz quando cumpre com os seus objetivos (os objetivos do parágrafo 14 da ISQM 1). Os objetivos do SOQM definidos no parágrafo 14 da ISQM 1 (descritos anteriormente nesta publicação) são de alto nível. Como resultado, a ISQM 1 inclui *objetivos de qualidade* mais específicos para as diversas componentes do SOQM, para que fique claro quais os resultados a alcançar pela firma para ter um SOQM que seja eficaz na gestão da qualidade.

Os objetivos de qualidade de cada componente ajudam a firma a identificar e avaliar adequadamente os riscos de qualidade, uma vez que estes ajudam a firma a focar-se nos resultados a alcançar e no que pode correr mal ao atingir esses objetivos de qualidade.



**Quais os Objetivos de Qualidade que a Firma Deve Estabelecer**

A ISQM 1 inclui objetivos de qualidade para as seguintes componentes:

- Governação e liderança;
- Requisitos éticos relevantes;
- Aceitação e continuação dos relacionamentos com os clientes e de trabalhos específicos;
- Execução do trabalho;
- Recursos; e

 Não existem objetivos de qualidade para o processo de avaliação risco e para o processo de monitorização e remediação, pois estas componentes são processos e a ISQM 1 estabelece requisitos específicos de como estes processos devem ser aplicados.

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

- Informação e comunicação.

É exigido que a firma estabeleça os objetivos de qualidade específicos para essas componentes. No entanto, podem existir circunstâncias em que um objetivo de qualidade, ou outro aspeto dos mesmos, não é relevante para a firma devido à sua natureza e circunstâncias ou dos seus trabalhos.

### Exemplo de quando um objetivo de qualidade pode não ser relevante

Os objetivos de qualidade do parágrafo 31(b) da ISQM 1 que abordam a direção, supervisão e revisão podem não ser relevantes quando a firma é um profissional individual.

Os objetivos de qualidade estabelecidos na norma são abrangentes. É importante ser cuidadoso ao descrever os objetivos de qualidade da ISQM 1 através de terminologia diferente ou abreviada, pois isso pode alterar inadvertidamente o significado de um objetivo de qualidade ou perder um aspeto-chave do objetivo de qualidade. Um objetivo de qualidade parcialmente estabelecido pode resultar numa deficiência do SOQM.

### Exemplo de um objetivo de qualidade parcialmente estabelecido

A firma estabeleceu o seguinte objetivo de qualidade:

A documentação do trabalho é reunida em tempo oportuno após a data do relatório do trabalho.

No entanto, a firma não estabeleceu o resto do objetivo de acordo com o parágrafo 31(f) da ISQM 1, nomeadamente:

A documentação do trabalho é mantida e arquivada de forma apropriada, de modo a satisfazer as necessidades da firma e a cumprir as leis, regulamentos, requisitos éticos relevantes ou normas profissionais.

### Exemplo de um objetivo de qualidade descrito de forma diferente pela firma e que perdeu um dos seus aspetos-chave

A firma estabeleceu o seguinte objetivo de qualidade:

*A documentação do trabalho é arquivada no prazo de 60 dias e é conservada durante cinco anos a partir da data do relatório do trabalho, ou, se posterior, a data da certificação legal de contas das demonstrações financeiras do grupo, quando aplicável.*

Este objetivo de qualidade perdeu inadvertidamente um dos aspetos chave do objetivo de qualidade do parágrafo 31(f) da ISQM 1. Mais concretamente:

- Não aborda a necessidade de manter a documentação do trabalho.
- Não considera o facto de os períodos de retenção necessitarem de ser alterados consoante as mudanças nas necessidades da firma, lei, regulamento, requisitos éticos relevantes ou norma profissional.

Apesar de não ser exigido, a firma pode optar por estabelecer subobjetivos para melhorar a identificação e avaliação dos riscos de qualidade e a conceção e implementação de respostas.

### Exemplo de quando uma firma estabelece subobjetivos

A firma possui três unidades operacionais que compõem as suas operações: serviços de auditoria, tax e contabilidade. A unidade operacional de tax executa ocasionalmente trabalhos de procedimentos acordados e a unidade operacional de serviços contabilísticos compila as demonstrações financeiras. A firma estabelece subobjetivos para as suas unidades operacionais especialmente adaptados para serem mais relevantes e adequados à natureza dos serviços e trabalhos executados pelas unidades operacionais. Por exemplo, a firma estabelece os seguintes subobjetivos relacionados com o objetivo de qualidade do parágrafo 32(a)(i) da ISQM 1:

Objetivo de qualidade do parágrafo 32(a)(i) da ISQM 1:

*O pessoal é contratado, formado e retido e tem a competência e capacidade para executar consistentemente trabalhos de qualidade, incluindo ter conhecimento ou experiência relevante para os trabalhos que a firma executa.*

Subobjetivos estabelecidos pela firma:

- Unidade operacional de auditoria: O pessoal é contratado, formado e retido e tem a competência e capacidade para executar consistentemente auditorias de qualidade, incluindo ter conhecimento ou experiência relevante para auditorias e nas indústrias para quem a firma executa auditorias.
- Unidade operacional de tax: O pessoal é contratado, formado e retido e tem a competência e capacidade para executar consistentemente trabalhos de procedimentos acordados de qualidade, incluindo ter conhecimento ou experiência relevante para esses mesmos trabalhos.
- Unidade operacional de serviços de contabilidade: O pessoal é contratado, formado e retido e tem a competência e capacidade para executar consistentemente compilações de demonstrações financeiras de qualidade, incluindo ter conhecimento ou experiência relevante para executar essas mesmas compilações.

## Estabelecer Objetivos de Qualidade Adicionais

Uma vez que as circunstâncias das firmas variam muito, é possível que a firma tenha de estabelecer e cumprir objetivos de qualidade adicionais aos estabelecidos na ISQM 1, de modo a cumprir com os objetivos do SOQM. Neste sentido, a ISQM 1 exige que a firma estabeleça objetivos de qualidade adicionais sempre que considerar necessário cumprir os objetivos do SOQM. É importante salientar que as circunstâncias em que a firma pode ter de estabelecer objetivos de qualidade adicionais não são comuns e, portanto, nem todas as firmas irão considerar necessário estabelecer objetivos de qualidade adicionais.

**i** O parágrafo A42 da ISQM 1 possui um exemplo de quando a firma pode considerar apropriado estabelecer objetivos de qualidade adicionais.

## A Relação Entre os Objetivos de Qualidade

Quando cumpridos, os objetivos de qualidade cumprem coletivamente os objetivos do SOQM. Como resultado, os objetivos de qualidade das componentes estão interrelacionados e interdependentes. Por exemplo, um objetivo de uma componente pode sobrepor-se, estar relacionado, apoiar ou ser apoiado por um objetivo de qualidade de outra componente.

### Exemplo de um objetivo de qualidade que apoia outro objetivo de qualidade

Os objetivos de qualidade da componente de informação e comunicação abordam o sistema de informação, comunicação e troca de informações em toda a firma e com as equipas de trabalho. Estes objetivos de qualidade são essenciais para apoiar os objetivos de qualidade da componente dos requisitos éticos relevantes, pois as informações apropriadas que são comunicadas em tempo oportuno são essenciais para o cumprimento adequado destes requisitos.

## Identificar e Avaliar Riscos de Qualidade

 Parágrafos da ISQM 1: 16-25, A45-A48



Identificar e avaliar os riscos de qualidade coloca o enfoque sobre aquilo que pode correr mal ao cumprir os objetivos de qualidade. Como resultado, apoia a firma na conceção e implementação de respostas eficazes para abordar os riscos de qualidade. Ajuda também a firma a utilizar os recursos de forma mais eficiente e eficaz para abordar e melhorar a qualidade.

## O que é Um Risco de Qualidade?

Existem muitos riscos que podem afetar negativamente a realização dos objetivos de qualidade. No entanto, nem todos os riscos são considerados riscos de qualidade na ISQM 1, uma vez que não é razoável ou praticável para a firma identificar e avaliar todos os riscos possíveis e conceber e implementar respostas para cada risco. A ISQM 1 pretende orientar o enfoque da firma para os riscos com mais impacto na realização dos objetivos de qualidade, para que esses riscos sejam abordados de forma adequada pela firma.

A definição de risco de qualidade da ISQM 1 inclui um limite para os riscos que podem ser considerados riscos de qualidade. Um risco é classificado como risco de qualidade quando cumpre ambos os critérios presentes na definição:

Um risco com possibilidade razoável de ocorrer.

Um risco com possibilidade razoável de, individualmente, ou em combinação com outros riscos, afetar negativamente a concretização de um ou mais dos objetivos de qualidade.

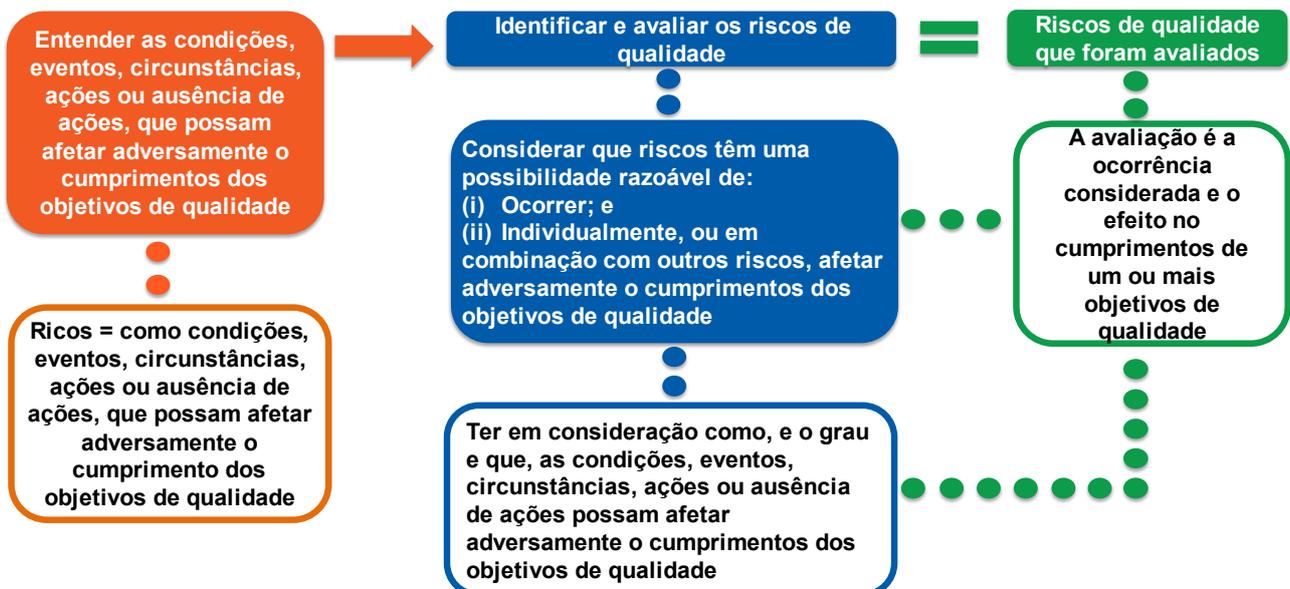
A firma exerce julgamento profissional ao determinar se um risco cumpre o limite estabelecido na definição de riscos de qualidade.



Independentemente de a firma ter ou não subobjetivos estabelecidos, o limite para identificar riscos de qualidade está ao nível dos objetivos de qualidade da ISQM 1. Podem existir circunstâncias em que um risco tem uma possibilidade razoável de afetar negativamente **a concretização do subobjetivos**, mas não tem uma possibilidade razoável de afetar negativamente **a concretização de um objetivo de qualidade**, caso em que o risco não seria considerado um risco de qualidade.

## De que Forma a Firma Identifica e Avalia Riscos de Qualidade

A ISQM 1 estabelece o processo que a firma deve seguir na identificação e avaliação dos riscos de qualidade, que é descrito do seguinte modo:



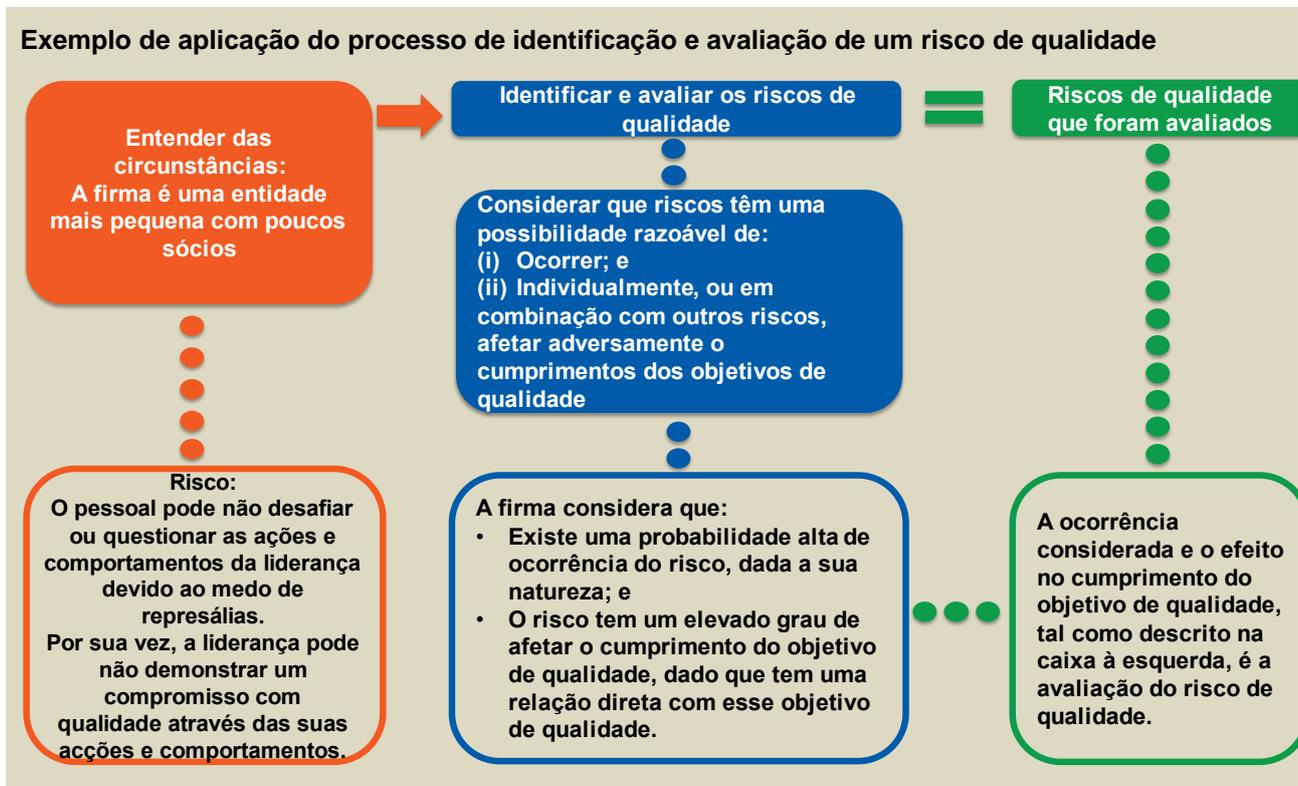
Em primeiro lugar, o processo foca-se em obter uma compreensão das condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões relacionadas com firma e com os seus trabalhos que podem afetar de forma adversa a realização dos objetivos da qualidade. Para enfatizar, é exigido que a firma obtenha uma compreensão daquilo que pode afetar **negativamente** a realização dos objetivos da qualidade.

Ao identificar os riscos de qualidade, a firma considera:

- De que forma e em que medida as condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões podem afetar a concretização dos objetivos da qualidade; e
- A possível ocorrência dos riscos de qualidade. Isto é necessário para determinar se o risco cumpre o limite de risco de qualidade.

**i** O parágrafo A48 da ISQM 1 fornece exemplos de factores que podem afetar o nível em que um risco pode afetar de forma adversa a realização de um ou mais dos objetivos de qualidade, como a frequência de ocorrência e duração do efeito.

A **avaliação** dos riscos de qualidade é também afetada pela forma e grau em que as condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões afetam os objetivos de qualidade e a sua possível ocorrência. Como resultado, a identificação e avaliação dos riscos de qualidade podem ser executadas em simultâneo. Uma firma pode escolher identificar e avaliar riscos de qualidade como duas etapas separadas, no entanto, isto não é necessário ou expectável.



### Condições, Eventos, Circunstâncias, Ações ou Omissões que podem Afetar de Forma Negativa a Concretização dos Objetivos de Qualidade

A fim de promover a aplicação consistente do processo de identificação e avaliação de risco em todas as firmas, a ISQM 1 inclui condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões das quais a firma deve obter uma compreensão e que se focam na natureza e circunstâncias da firma e dos seus trabalhos. O parágrafo 25(a) da ISQM 1 estabelece as condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões que se espera que a firma:

- Obtenha uma compreensão;
- Considere (ex.: fazer uma reflexão) de que forma podem afetar negativamente a realização dos objetivos de qualidade; e
- Identifique se existem riscos que podem ser considerados riscos de qualidade.

**i** O parágrafo A46 da ISQM 1 inclui exemplos da compreensão da firma das condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões que podem afetar negativamente a realização dos objetivos de qualidade e dos riscos de qualidade que podem surgir.

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

<b>Condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões do parágrafo 25(a) da ISQM 1 das quais se espera que a firma obtenha uma compreensão</b>	
<b>A complexidade e características operacionais da firma</b>	Compreender e considerar questões como a dimensão da firma, a dispersão geográfica da firma, de que forma a firma está estruturada ou até que ponto concentra ou centraliza os seus processos ou atividades (ex.: utilização de centros de prestação de serviços) ou as características e disponibilidade dos recursos da firma.
<b>As decisões e ações estratégicas e operacionais, processos e modelo de negócios da firma</b>	Compreender e considerar matérias como as decisões da firma sobre questões financeiras e operacionais, incluindo os objetivos estratégicos da firma, a forma como os recursos financeiros são administrados, o crescimento da participação de mercado da firma, a especialização da indústria ou novas ofertas de serviços.
<b>As características e estilo de gestão da liderança</b>	Compreender e considerar matérias como a composição da liderança da firma e respetivo mandato, de que forma a autoridade se encontra distribuída entre a liderança e de que forma a liderança motiva e encoraja o pessoal.
<b>Os recursos da firma, incluindo os recursos fornecidos pelos prestadores de serviços</b>	Compreender e considerar matérias como o histórico geral do pessoal da firma e o perfil e estrutura geral do pessoal, o uso da tecnologia e de que forma essa tecnologia é obtida, desenvolvida e mantida, e a disponibilidade e alocação dos recursos financeiros. Relativamente aos prestadores de serviços, compreender e considerar a natureza dos recursos fornecidos pelos prestadores de serviços, a forma e em que medida serão utilizados pela firma e as características gerais dos prestadores de serviços utilizados pela firma.
<b>Leis, regulamentos, normas profissionais e o ambiente em que a firma opera</b>	Compreender e considerar matérias como regulamentos diretamente relevantes para a firma, normas profissionais, outras normas ou regulamentos que afetem os trabalhos executados pela firma (ex.: estruturas gerais para relatórios financeiros comumente utilizados na jurisdição), estabilidade económica, factores sociais ou a perceção do público em geral sobre as firmas de auditoria (ex.: falta geral de confiança decorrente de falhas recorrentes de auditoria).
<b>A natureza e extensão dos requisitos e serviços da rede</b>	Compreender e considerar matérias como a natureza da rede, de que forma a rede está organizada e o nível geral da qualidade dos requisitos e serviços da rede.
<b>O tipo de trabalhos realizados pela firma e os relatórios a emitir</b>	<p>Compreender e considerar matérias como o tipo de trabalhos executados pela firma, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Auditorias ou revisões de demonstrações financeiras e se a firma executa trabalhos relacionados com demonstrações financeiras condensadas ou revisões de demonstrações financeiras interinas.</li> <li>• Outros trabalhos de garantia de fiabilidade e serviços relacionados e os tipos de matérias para os quais estes trabalhos são executados (ex.: declarações de gases com efeito de estufa, controlos em organizações de serviços, etc.).</li> </ul> <p>A firma poderá também obter uma compreensão e considerar de que forma os relatórios emitidos são usados pelos utilizadores.</p>
<b>O tipo de entidades para as quais os trabalhos são realizados</b>	Compreender e considerar matérias como o tipo de indústrias em que as entidades operam e a natureza dos seus negócios, a dimensão e complexidade das entidades, a natureza da posição acionista das entidades (ex.: administradas pelo proprietário ou admitidas à cotação) ou a dimensão e natureza das partes interessadas das entidades.

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

É essencial ter em consideração que a lista de condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões do parágrafo 25(a) da ISQM 1 não é exaustiva. Podem existir outras condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões que podem afetar negativamente a realização dos objetivos de qualidade e sobre as quais a firma deverá obter uma compreensão e considerar a possível existência de um risco de qualidade.

Adicionalmente, nem todas as condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões são relevantes para cada objetivo de qualidade.

### **Exemplos de condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões que podem afetar negativamente a realização dos objetivos de qualidade e possíveis riscos de qualidade que podem surgir**

<b>Condição, evento, circunstância, ação ou omissão que pode afetar de forma negativa a realização dos objetivos de qualidade</b>	<b>Possíveis riscos de qualidade que podem surgir</b>
A complexidade e características operacionais da firma: A firma é de grande dimensão e possui diversos escritórios. Cada escritório tem uma pessoa responsável pela qualidade dos trabalhos e pelas questões administrativas e operacionais.	No contexto da governação e liderança, isto pode dar origem a riscos de qualidade relacionados com a forma como uma cultura consistente é permeada em toda a firma, devido à dispersão da firma e das responsabilidades da liderança.
As decisões e ações estratégicas e operacionais, processos e modelo de negócios da firma: A firma tem como objetivo estratégico expandir a sua prática tributária e prestar consultoria e um apoio mais abrangente no planeamento tributário.	No contexto dos requisitos éticos relevantes, isto dá origem ao risco de a firma não cumprir os requisitos de independência relativos a outros serviços não relacionados com auditoria.
As características e estilo de gestão da liderança: Tendo em conta que a firma é de pequena dimensão, a liderança está concentrada num único indivíduo com interações diárias com o pessoal.	No contexto da execução do trabalho, isto dá origem ao risco de o pessoal não apresentar à firma diferenças de opinião que envolvam a liderança.
Os recursos da firma, incluindo os recursos fornecidos pelos prestadores de serviços: A firma tem um centro de prestação de serviços localizado noutra jurisdição que executa determinados aspetos dos trabalhos de auditoria da firma.	No contexto da execução do trabalho, isto dá origem ao risco de o pessoal não ser devidamente orientado e supervisionado e que o seu trabalho não seja devidamente revisto.
Leis, regulamentos, normas profissionais e o ambiente em que a firma opera: A firma está sujeita a um código jurisdicional de governação da firma de auditoria.	No contexto da governação e liderança, isto dá origem ao risco de que a firma não cumpra os requisitos do código de governação da firma no que se refere à estrutura organizacional e atribuição de funções, responsabilidades e autoridade.
Leis, regulamentos, normas profissionais e o ambiente em que a firma opera: Devido a uma pandemia global, as equipas de trabalho são forçadas a trabalhar remotamente.	No contexto da informação e comunicação, isto dá origem ao risco de que as informações não sejam corretamente comunicadas às equipas em trabalho remoto, de modo a permitir que estas obtenham uma compreensão e cumpram as suas responsabilidades durante a execução do trabalho.

**Exemplos de condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões que podem afetar negativamente a realização dos objetivos de qualidade e possíveis riscos de qualidade que podem surgir**

Condição, evento, circunstância, ação ou omissão que pode afetar de forma negativa a realização dos objetivos de qualidade	Possíveis riscos de qualidade que podem surgir
<p>Leis, regulamentos, normas profissionais e o ambiente em que a firma opera: São introduzidos novos regulamentos que exigem a rotação da firma de auditoria a cada 10 anos, resultando na perda de muitos dos seus trabalhos em rápida sucessão e na subutilização de muitos funcionários.</p>	<p>No contexto da aceitação e continuação, isto dá origem ao risco de que a firma aceite de forma inapropriada um relacionamento com um cliente ou de trabalho específico, uma vez que a firma tem excesso de capacidade de pessoal.</p>
<p>A natureza e extensão dos requisitos e serviços da rede: A rede exige que todas as firmas da rede utilizem o <i>software</i> de TI desenvolvido pela rede para obter independência. É exigido que o pessoal registre os seus interesses financeiros no <i>software</i> e todos os serviços prestados a clientes são também inseridos no <i>software</i>. O <i>software</i> rastreia informações para alertar automaticamente a firma se existir uma violação da independência.</p>	<p>No contexto dos requisitos éticos relevantes, isto dá origem ao risco de a rede não considerar adequadamente os requisitos jurisdicionais relativos à independência no desenvolvimento do <i>software</i> e que a firma não seja alertada quando existirem violações da independência.</p>
<p>O tipo de trabalhos realizados pela firma e os relatórios a emitir: A firma executa trabalhos de garantia de fiabilidade para declarações de gases com efeito de estufa.</p>	<p>No contexto dos recursos, isto dá origem ao risco de que a firma não tenha recursos intelectuais apropriados para apoiar estes trabalhos e que as equipas de trabalho utilizem recursos intelectuais que não tenham em consideração a lei e regulamento jurisdicional relacionados com emissões de gases com efeito de estufa.</p>
<p>O tipo de entidades para as quais estes trabalhos são realizados: A firma realiza compilações de demonstrações financeiras para entidades que operam num sector onde revisões recentes das normas contabilísticas deram origem a divulgações complexas das demonstrações financeiras para o sector. Normalmente, os trabalhos de compilação realizados pela firma não são complexos.</p>	<p>No contexto da execução do trabalho, isto dá origem ao risco de as equipas de trabalho que realizam as compilações não efetuarem consultas apropriadas, uma vez que não existia anteriormente a necessidade de realizar consultas sobre divulgações complexas das demonstrações financeiras.</p>
<p>O tipo de entidades para as quais estes trabalhos são realizados: A firma realiza auditorias a entidades envolvidas no sector da agricultura.</p>	<p>No contexto dos recursos, isto dá origem ao risco de o pessoal não possuir o conhecimento ou experiência das normas contabilísticas relevantes e aplicáveis ao sector da agricultura.</p>



A firma não é obrigada a documentar a consideração de cada condição, evento, circunstância, ação ou omissão que possa dar origem a um risco de qualidade. A documentação dos riscos de qualidade podem incluir o justificativo da avaliação dada aos riscos de qualidade, que é a ocorrência e efeito considerados na realização de um ou mais dos objetivos de qualidade.

Em algumas circunstâncias, pode ser apropriado para a firma documentar o seu processo e análises para estabelecer objetivos de qualidade, identificar e avaliar riscos de qualidade e conceber respostas para abordar esses mesmos riscos, fornecendo um histórico da base para as decisões tomadas pela firma sobre o seu SOQM.

Outras considerações sobre a documentação estão incluídas na secção relativa à documentação.

### Conceber e Implementar Respostas



Parágrafos da ISQM 1:  
16(u), 26, A25-A27 e A49-A51



As respostas que são adequadamente concebidas e implementadas para abordar com os riscos de qualidade mitigam a possibilidade de ocorrência do risco de qualidade, ajudando assim a firma a concretizar os objetivos de qualidade.

### De que Forma a Firma Concebe e Implementa Respostas

A ISQM 1 exige que a firma conceba e implemente respostas que abordem adequadamente os riscos de qualidade. Para abordar adequadamente os riscos de qualidade, a firma tem de refletir sobre o justificativo para as avaliações dadas aos riscos de qualidade, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Justificativo da avaliação	De que forma o justificativo da avaliação afeta a conceção das respostas
<p>De que forma e em que medida as condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões afetam os objetivos de qualidade</p>	<p><b>Exemplo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Um risco de qualidade de o pessoal não apresentar à firma diferenças de opinião que envolvam a liderança não pode ser adequadamente abordado através de políticas que envolvam essa mesma liderança no processo de diferenças de opinião.</li> <li>Um risco de qualidade de as equipas de trabalho não serem devidamente orientadas e supervisionadas e que o seu trabalho não seja devidamente revisto durante uma pandemia global pode ter um elevado impacto na realização dos objetivos de qualidade devido à difusão do risco de qualidade em toda a firma. Neste sentido, poderá ser necessária uma resposta mais robusta.</li> </ul>

<b>A possível ocorrência dos riscos de qualidade</b>	<p><b>Exemplo:</b></p> <p>Existe maior probabilidade de ocorrer um risco de qualidade de violações de independência decorrentes dos interesses financeiros do pessoal se a firma tiver muitos funcionários. Neste sentido, poderá ser necessária uma resposta mais robusta.</p>
--	---

Existem diversos fatores que a firma pode considerar na concepção da resposta, particularmente no que se refere à sua natureza, oportunidade e extensão.

Natureza	Oportunidade	Extensão
<p>Factores que a firma deve considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se o risco de qualidade seria melhor abordado através de uma atividade preventiva, de uma atividade de deteção ou através de uma combinação de ambas.</li> <li>Se uma resposta que envolva tecnologia seria um meio mais eficaz de abordar o risco de qualidade.</li> <li>Que recursos seriam necessários para apoiar a resposta, ex.: conhecimento especializado ou experiência, e que informação é necessária.</li> <li>Quem irá implementar a resposta e se esta terá de ser implementada a nível do trabalho.</li> </ul>	<p>Factores que a firma deve considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se o risco de qualidade seria melhor abordado através de uma resposta que corresponde a uma atividade periódica ou contínua.</li> <li>Se a resposta for periódica, com que frequência deverá ocorrer para abordar de forma eficaz o risco de qualidade.</li> </ul>	<p>Factores que a firma deve considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se a resposta se deve aplicar a todos os eventos aos quais a resposta se refere, ou apenas a uma seleção de eventos (ex.: a todos os trabalhos de auditoria ou apenas a alguns trabalhos de auditoria específicos).</li> </ul>

### A Relação Entre as Respostas

As respostas podem estar relacionadas de diversas formas, incluindo as seguintes:

- Uma resposta pode abordar diversos riscos de qualidade em diversas componentes.
- Uma resposta pode apoiar outra resposta noutra componente. Este parece ser particularmente o caso de respostas relacionadas com recursos e informação e comunicação, uma vez que estes elementos são muitas vezes necessários para operar outras respostas.

**Exemplo de uma resposta que apoia outra resposta**

As respostas da componente de recursos que abordam recursos intelectuais podem ser importantes para apoiar as decisões da firma sobre aceitar ou continuar um relacionamento com o cliente ou de trabalhos específicos, pois a firma poderá depender desses recursos intelectuais para obter informações sobre os trabalhos e a integridade e ética valores do cliente.



## Respostas Específicas da ISQM 1

O parágrafo 34 do ISQM 1 inclui algumas respostas específicas que a firma deve conceber e implementar. Ao contrário dos objetivos de qualidade estabelecidos na ISQM 1, as respostas específicas não são abrangentes e não abordam a totalidade dos riscos de qualidade. Assim, é exigido que a firma conceba e implemente respostas adicionais, de modo a cumprir na totalidade o requisito do parágrafo 26 da ISQM 1.

Embora as respostas do parágrafo 34 da ISQM 1 sejam específicas, a natureza, oportunidade e extensão da resposta irá variar de acordo com a natureza e circunstâncias da firma.

### Exemplo de como a firma considera a natureza, oportunidade e extensão de uma resposta específica

As respostas da componente de recursos que abordam recursos intelectuais podem ser importantes para apoiar as decisões da firma sobre aceitar ou continuar um relacionamento com o cliente ou de trabalhos específicos, pois a firma poderá depender desses recursos intelectuais para obter informações sobre os trabalhos e a integridade e ética valores do cliente.

O parágrafo 34(c) da ISQM 1 exige que a firma tenha a seguinte resposta:

A firma estabelece políticas ou procedimentos para receber, investigar e resolver reclamações e alegações sobre falhas na execução do trabalho de acordo com as normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis, ou a não conformidade com as políticas ou procedimentos da firma estabelecidos de acordo com esta ISQM.

Ao conceber e implementar esta resposta, a firma deverá considerar determinadas matérias, tais como:

- Quem deve receber, investigar e resolver reclamações e alegações, incluindo se deve ou não ser alocado a um prestador de serviços e se deverão estar envolvidos no processo um ou vários indivíduos.
- Se a lei, regulamento ou requisitos éticos relevantes estabelecem responsabilidades para a firma ou para o seu pessoal relativamente a reclamações e alegações, como por exemplo exigir que a firma ou o seu pessoal reportem o assunto a uma autoridade externa à firma (ex.: os parágrafos 260 e 360 do Código do IESBA<sup>7</sup> estipulam a abordagem a adotar pela firma ou pelo seu pessoal em resposta à não conformidade ou suspeita de não conformidade com a lei ou regulamento).
- De que forma as reclamações e alegações devem ser comunicadas.
- De que forma será mantida a confidencialidade das reclamações e alegações.
- De que forma as reclamações e alegações deverão ser tratadas, incluindo quando deverá a liderança ser informada e a consultoria jurídica envolvida.

Poderão existir circunstâncias em que uma resposta específica, ou um dos seus aspetos, não seja relevante para a firma devido à natureza e circunstâncias da firma ou dos seus trabalhos, caso em que o parágrafo 17 da ISQM 1 se aplica (ou seja, não se espera que a firma cumpra o requisito se não for relevante).



O parágrafo A29 da ISQM 1 inclui um exemplo de quando uma resposta específica pode não ser relevante.

## Escalabilidade das Respostas

A natureza, oportunidade e extensão das respostas são determinadas pelos riscos de qualidade, que são afetados pela natureza e circunstâncias da firma e dos seus trabalhos. As firmas de menor dimensão ou menos complexas provavelmente apresentam riscos de qualidade diferentes das firmas de maior dimensão e mais complexas, exigindo, portanto, uma resposta diferente. Para riscos de qualidade que são comuns a todas as firmas de tamanho e complexidade variados, a natureza, oportunidade e extensão das respostas podem diferir dadas as circunstâncias específicas da firma.

<sup>7</sup> O Código de Ética para Profissionais de Contabilidade e Auditoria (incluindo as Normas Internacionais de Independência) (Código do IESBA) do *International Ethics Standards Board for Accountants*

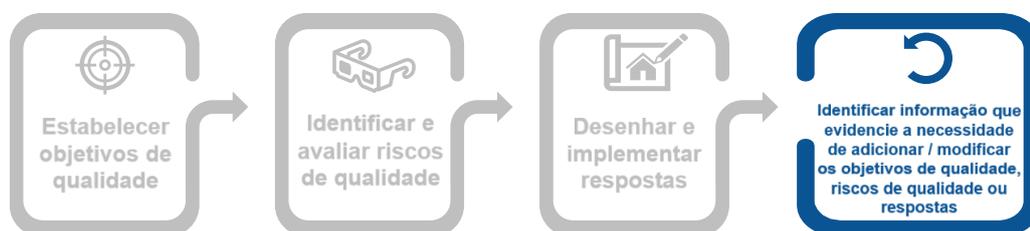
**Exemplo de como uma resposta pode ser diferente entre uma firma de menor dimensão e menos complexa e uma firma de maior dimensão e mais complexa devido ao risco de qualidade subjacente**

Risco de qualidade	Resposta
A firma é de pequena dimensão e está presente numa única localização. A liderança está concentrada num único indivíduo. Isto dá origem a um risco de qualidade de que as ações e comportamentos diários da liderança tenham um efeito significativo na cultura da firma.	As respostas podem incluir formação independente da liderança da firma, incluindo a solicitação periódica de <i>feedback</i> anónimo de todos os níveis dentro da firma, para que haja uma compreensão clara de como as ações e comportamentos da liderança podem afetar a firma e de que forma podem ser melhorados para alcançar a cultura desejada.
A firma é de grande dimensão, está presente em diversas localizações e possui uma estrutura de liderança com diversos níveis. Isto dá origem a um risco de qualidade de que uma cultura consistente não seja permeada em toda a firma.	As respostas podem incluir estabelecer os valores da firma num código de conduta, a realização de comunicações formais em toda a firma que enfatizem a importância da qualidade, avaliações formais periódicas da cultura e reuniões regulares de liderança que discutam mensagens-chave, decisões e ações.

### Identificar Informações que Indiquem a Necessidade de Objetivos e Riscos de Qualidade ou Respostas Adicionais ou Alterações aos Objetivos e Riscos de Qualidade ou Respostas



Parágrafos da ISQM 1: 27. A52-A54



Estabelecer objetivos e riscos de qualidade ou respostas não é um exercício único a realizar pela firma. Os objetivos e riscos de qualidade ou respostas podem ter de ser alterados em resultado de:

- Alterações na natureza e circunstâncias da firma ou dos seus trabalhos; ou
- Medidas corretivas para abordar deficiências no SOQM da firma.

### Adições ou Alterações aos Objetivos e Riscos de Qualidade ou Respostas

A firma pode identificar informações que indiquem a necessidade de objetivos de qualidade adicionais, ou riscos de qualidade adicionais ou alterações aos riscos de qualidade ou respostas, devido a mudanças na natureza e circunstâncias da firma ou dos seus trabalhos. Poderão ser necessárias as seguintes adições ou modificações:

#### Objetivos de qualidade

- Podem ser necessários novos objetivos de qualidade adicionais;
- Os objetivos de qualidade adicionais estabelecidos pela firma podem não ser mais necessários ou podem necessitar de alterações; ou

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os subobjetivos estabelecidos pela firma podem não ser mais necessários ou podem necessitar de alterações.</li> </ul> <p>No entanto, os objetivos de qualidade exigidos pela norma não podem ser alterados ou eliminados, a menos que o parágrafo 17 da ISQM 1 se torne aplicável (ou seja, o objetivo de qualidade já não é relevante)</p>
<p><b>Riscos de qualidade</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Podem ser identificados novos riscos de qualidade;</li> <li>Os riscos de qualidade existentes podem já não ser qualificados como riscos de qualidade;</li> <li>Os riscos de qualidade existentes podem necessitar de alterações; ou</li> <li>Os riscos de qualidade existentes podem ter de ser reavaliados.</li> </ul>
<p><b>Respostas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Podem ser concebidas e implementadas novas respostas;</li> <li>As respostas existentes podem ser descontinuadas; ou</li> <li>As respostas existentes podem necessitar de alterações.</li> </ul> <p>As respostas específicas exigidas pela norma devem ser concebidas e implementadas pela firma, embora esta possa determinar que é apropriado modificar <b>a forma</b> como são concebidas e implementadas. As respostas específicas não podem ser descontinuadas a menos que o parágrafo 17 da ISQM 1 se torne aplicável (ou seja, a resposta já não é relevante).</p>

**De que Forma a Firma Identifica a Informação que Indica a Necessidade de Objetivos e Riscos de Qualidade ou Respostas Adicionais ou Alterações aos Objetivos e Riscos de Qualidade ou Respostas**

A ISQM 1 não prescreve com que frequência uma firma deve reavaliar os seus objetivos e riscos de qualidade e respostas, pois estes devem ser modificados de forma proativa quando ocorrem alterações que afetam o SOQM, ou quando são identificadas deficiências.

Existem dois mecanismos na ISQM 1 através dos quais a firma identifica informações que indiquem a necessidade de objetivos e riscos de qualidade ou respostas adicionais ou alterações aos objetivos e riscos de qualidade ou respostas.

**i** O parágrafo A52 da ISQM 1 inclui um exemplo de como as políticas ou procedimentos da firma para identificar informações sobre mudanças na natureza e circunstâncias da firma e dos seus trabalhos podem variar entre uma firma menos complexa e uma firma mais complexa.

**A firma tem políticas ou procedimentos, que fazem parte do processo de avaliação de risco da firma, para identificar informações que indicam a necessidade de alterações aos objetivos e riscos de qualidade ou respostas, relacionadas com mudanças na natureza e circunstâncias da firma**

**O processo de monitorização e remediação da firma fornece informações acerca de deficiências relacionadas com os objetivos e riscos de qualidade ou respostas**

**Exemplo:**  
Ocorre uma pandemia global, o que leva a que as auditorias sejam realizadas à distância. Isto pode dar origem a diversos riscos de qualidade adicionais ou a alterações na avaliação dos riscos de qualidade. Por exemplo, no contexto da execução do trabalho, pode aumentar a avaliação dos riscos de qualidade relativamente a uma direção, supervisão e revisão inadequadas.

**Exemplo:**  
É identificada uma deficiência em que a documentação do trabalho em formato digital não foi devidamente carregada para uma aplicação no servidor da firma, devido a falhas de energia. Isto resultou na perda de alguma da documentação do trabalho. A firma altera as suas respostas ao instalar geradores de reserva para apoiar o funcionamento contínuo dos servidores da firma durante as falhas de energia.



## GOVERNAÇÃO E LIDERANÇA

A governação e liderança são de extrema importância para a gestão de qualidade a nível da firma e dos trabalhos executados, pois é a forma como a firma incorpora a sua cultura e ética e se autorregula, servindo de enquadramento para a forma como as decisões da firma são tomadas. A governação de uma firma afeta também a perceção que o público; uma firma sem uma governação eficaz pode ser vista como uma firma que não funciona de acordo com o interesse público.

De seguida, é sumarizada a forma como a ISQM 1 foi alterada em relação à norma existente no que diz respeito à governação e liderança:



- Novos e melhorados requisitos relativos ao compromisso da firma com a qualidade através da sua cultura. Como parte da cultura da firma, os requisitos agora também abordam:
  - O papel de interesse público da firma;
  - A importância da ética profissional, valores e atitudes;
  - A responsabilidade de todo o pessoal pela qualidade relativa à realização de trabalhos ou atividades dentro do SOQM e o seu comportamento esperado; e
  - A importância da qualidade nas decisões e ações estratégicas da firma, incluindo as suas prioridades financeiras e operacionais.
- Novos requisitos que abordam o comportamento da liderança e o seu compromisso e a sua responsabilidade pela qualidade.
- Novos requisitos relativos à estrutura organizacional da firma e à atribuição de funções, responsabilidades e autoridade dentro da firma.
- Novos requisitos que abordam as necessidades e o planeamento, alocação e atribuição de recursos, incluindo os recursos financeiros.

### De que Forma a Firma Demonstra Um Compromisso Com a Qualidade Através da Sua Cultura

A incorporação de um compromisso de qualidade em toda a firma pode ser alcançada através de diversos mecanismos e ações, tais como:

#### **Tone at the top**

A ISQM 1 aborda o *tone at the top* através dos vários requisitos da ISQM 1 relativos à liderança:

- Os requisitos que especificam as responsabilidades a atribuir e a quem devem ser atribuídas;
- A responsabilidade da liderança por compreender a ISQM 1;
- A responsabilidade da liderança pela qualidade;
- A responsabilidade da liderança por avaliar e concluir acerca da eficácia do SOQM; e
- As avaliações de desempenho da liderança.

#### **Exemplos de outras ações adicionais que a liderança pode adotar para abordar os requisitos acima mencionados**

- Estabelecer confiança através de uma comunicação consistente, regular e aberta.
- Proporcionar transparência dentro da firma relativamente a ações para abordar a qualidade, e a eficácia dessas ações.

<p><b>Compromisso com a qualidade por parte de todo o pessoal</b></p>	<p>A ISQM 1 aborda as ações e comportamento do pessoal e do seu compromisso com a qualidade através dos seguintes objetivos de qualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a responsabilidade de todo o pessoal pela qualidade relativa à realização de trabalhos ou atividades dentro do SOQM e o seu comportamento esperado; e</li> <li>• Enquanto parte dos recursos, é esperado que o pessoal demonstre um compromisso com a qualidade através das suas ações e comportamentos, desenvolva e mantenha a competência adequada para desempenhar as suas funções, sendo responsabilizado ou reconhecido através de avaliações oportunas, remuneração, promoção e outros incentivos.</li> </ul> <p><b>Exemplos de outras ações que a firma pode adotar para abordar o compromisso com a qualidade do pessoal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer um código de conduta.</li> <li>• Definir de que forma a qualidade será mensurada e incorporar medidas relacionadas com a qualidade nas avaliações do pessoal, com efeitos associados na compensação e promoção.</li> <li>• Estabelecer oportunidades de desenvolvimento do pessoal que reforcem a qualidade.</li> </ul>
<p><b>Incorporar a qualidade nas decisões e ações estratégicas da firma, incluindo as suas prioridades financeiras e operacionais</b></p>	<p>A gestão de qualidade não é uma função separada da firma. Para ser eficaz, é necessária a integração de uma cultura que demonstra um compromisso com a qualidade na estratégia, atividades operacionais e processos de negócio da firma.</p> <p>A ISQM 1 inclui um objetivo de qualidade que aborda as decisões e ações estratégicas da firma, incluindo as prioridades financeiras e operacionais, que têm de transparecer a qualidade.</p> <p>As decisões e ações estratégicas podem incluir a estratégia de negócio da firma, objetivos financeiros, a forma como os recursos financeiros são administrados, o crescimento da participação de mercado da firma, a especialização da indústria ou novas ofertas de serviços.</p> <p><b>Exemplo de como incorporar a qualidade nas decisões e ações estratégicas da firma</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o propósito e os valores da firma, e assegurar que estes reconhecem a qualidade.</li> </ul>

Dada a natureza abrangente da cultura da firma, existem muitos outros aspetos do SOQM reforçam o compromisso da firma com a qualidade.

**Exemplos de como outros aspetos do SOQM reforçam o compromisso com a qualidade**

- As políticas e procedimentos da firma relativos a consultas impulsionam a realização de consultas em matérias difíceis ou contenciosas e reforçar a importância e benefícios destas consultas pode ajudar a enfatizar a importância da qualidade.
- Implementar um sistema robusto de apoio às decisões sobre a aceitação e continuação de relacionamentos com clientes e de trabalho específicos pode contribuir para o exemplo da firma relativamente à qualidade.



Uma firma de menor dimensão pode conseguir estabelecer a cultura desejada da firma através da interação direta da liderança com o pessoal, o que nem sempre é possível no caso de uma firma de maior dimensão.



Em circunstâncias em que a firma pertence a uma rede, a cultura da firma pode também ser influenciada e apoiada pela rede, por exemplo, através de:

- O exemplo da liderança a nível da rede e o enfoque colocado na importância da qualidade.
- A rede tem uma liderança firme, responsável pela qualidade.
- Os requisitos da rede e a monitorização da conformidade da firma com esses mesmos requisitos.
- A forma como a rede administra e responde a questões relacionadas com a qualidade em todas as firmas da rede, incluindo a oportunidade das respostas, a comunicação das questões de qualidade e as ações que são tomadas relativamente às firmas da rede que não cumprem com os requisitos da rede.



No sector público, embora as decisões e ações estratégicas da firma possam ser menos influenciadas por questões como a obtenção de lucro ou as áreas de enfoque estratégico, são, no entanto, afetadas pelas prioridades financeiras e operacionais, como por exemplo, a atribuição de recursos financeiros.

## REQUISITOS ÉTICOS RELEVANTES

De seguida, é resumida a forma como a ISQM 1 foi alterada em relação à norma existente relativamente aos requisitos éticos relevantes:

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajustada a requisitos baseados em princípios para estabelecer objetivos de qualidade que abordam o cumprimento de responsabilidades de acordo com os requisitos éticos relevantes, incluindo aqueles relacionados com a independência.</li> <li>• Maior enfoque em <b>todos</b> os requisitos éticos relevantes (i.e., não apenas a independência).</li> <li>• Maior clareza quanto à medida em que o SOQM precisa de abordar os requisitos éticos relevantes que se aplicam a outros (i.e., a rede, as firmas da rede, indivíduos na rede ou nas firmas da rede, ou prestadores de serviços).</li> <li>• Maior clareza quanto ao âmbito dos requisitos éticos relevantes no contexto do SOQM.</li> </ul>	<p>Os seguintes requisitos da atual ISQC 1 foram capturados na ISQM 1 como se segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ISQC 1 incluía requisitos específicos relativos à informação e comunicação e relacionados com a independência (ex.: requisitos para ter políticas e procedimentos relacionados com a comunicação de requisitos de independência, sócios responsáveis pelo trabalho que forneçam informações relevantes, ou pessoal que notifique a firma de ameaças à independência ou de violações da independência). O SOQM da firma teria ainda de abordar a informação e comunicação relacionadas com a independência, mas é abordado através da componente de informação e comunicação da ISQM 1.</li> <li>• A ISQC 1 incluía requisitos para ter políticas e procedimentos específicos relacionados com a longa associação de pessoal. Este requisito não foi mantido na ISQM 1. No entanto, o SOQM da firma continua a ter de abordar a longa associação de pessoal tendo em conta as disposições dos requisitos éticos relevantes, uma vez que os objetivos de qualidade da ISQM 1 abordam o cumprimento dos requisitos éticos relevantes.</li> </ul>
---	--	---



Os parágrafos 34(a) e 34(b) da ISQM 1 incluem respostas específicas relativas aos requisitos éticos relevantes, que se baseiam em requisitos da atual ISQC 1.

### Responsabilidade da Firma Relativamente aos Requisitos Éticos Relevantes que Se Aplicam a Outros (i.e., a Rede, as Firmas da Rede, Indivíduos na Rede ou nas Firmas da Rede, ou Prestadores de Serviços)

Uma vez que outros externos à firma podem estar envolvidos na execução de trabalhos ou atividades diversas do SOQM, a firma tem a responsabilidade de abordar os requisitos éticos relevantes aplicáveis. Por exemplo, a firma poderá ter de recorrer a um revisor de qualidade do trabalho de um prestador de serviços, caso não exista pessoal dentro da firma que cumpra os requisitos de elegibilidade da ISQM 2.



O parágrafo A65 da ISQM 1 fornece exemplos de requisitos éticos relevantes que se aplicam a outros externos à firma.

É importante salientar que a firma só é responsável pelos requisitos éticos relevantes que se aplicam a outros no contexto da firma e dos seus trabalhos. Estes elementos podem estar sujeitos a outros requisitos éticos não relacionados com a firma.

### Exemplos de quando a firma é, e não é, responsável pelo cumprimento de requisitos éticos por parte dos outros

Circunstância	A firma está isenta de que responsabilidades?	Quais as responsabilidades da firma?
A firma está sujeita ao Código de Ética da Jurisdição A. A firma utiliza um perito do auditor (um perito externo) para fornecer uma avaliação dos ativos para uma auditoria de demonstrações financeiras. O perito pertence a uma associação de profissionais de avaliação e está sujeito aos requisitos éticos da associação. O perito tem acesso a informação confidencial do cliente.	A firma não é responsável pelo cumprimento, por parte do perito do auditor, dos requisitos éticos da associação de profissionais de avaliação.	A firma é responsável por assegurar que o perito do auditor compreende as disposições de confidencialidade do Código de Ética da Jurisdição A e que trata as informações do cliente como confidenciais.
A firma está sujeita ao Código de Ética da Jurisdição A. A firma está a realizar uma auditoria de demonstrações financeiras de grupo e envolve uma firma da rede noutra jurisdição como auditor de componentes para realizar procedimentos de auditoria a uma componente. A firma da rede está sujeita ao Código de Ética da Jurisdição B.	A não é responsável pelo cumprimento, por parte da firma da rede, do Código de Ética da Jurisdição B.	A firma é responsável pelo seguinte: <ul style="list-style-type: none"> <li>Os indivíduos da firma da rede que são designados para a componente cumprem com as disposições do Código de Ética da Jurisdição A que lhes são aplicáveis, uma vez que se qualificam como membros da equipa de trabalho nos termos da definição de equipa de trabalho do Código de Ética da Jurisdição A; e</li> <li>Pelo cumprimento da firma da rede com as disposições do Código de Ética da Jurisdição A que são aplicáveis a todas as firmas da rede a que pertence a firma, e.g., requisitos de independência.</li> </ul>

- É uma boa prática para a firma considerar quem está envolvido nos trabalhos da firma e na realização das atividades para o SOQM, e como os requisitos éticos relevantes podem afetá-los.
- As respostas desenhadas e implementadas pela firma para abordar o cumprimento de outros requisitos éticos relevantes provavelmente diferirão das respostas desenhadas e implementado pela firma para abordar o cumprimento do pessoal de requisitos de ética relevante. Por exemplo, em relação à compreensão dos requisitos de ética relevante:
- O pessoal da firma pode estar sujeito a formação regular sobre os requisitos de ética relevante.
- Para os prestadores de serviços, a firma pode incluir requisitos específicos de ética relevante nos termos do contrato (por exemplo, requisitos de confidencialidade).
- Quando os auditores de componentes estão envolvidos (em rede ou fora da rede), requisitos éticos relevantes podem ser incluídos nas instruções de auditoria do grupo, e em algumas circunstâncias, o auditor do grupo pode determinar que é apropriado fornecer formação adicional aos auditores de componentes.



## ACEITAÇÃO E CONTINUAÇÃO DE RELACIONAMENTOS COM CLIENTES E DE TRABALHO ESPECÍFICOS

De seguida, é resumida a forma como a ISQM 1 foi alterada em relação à norma existente no que diz respeito à aceitação e continuação de relacionamentos com clientes e de trabalho específicos:



- Ajustada a requisitos baseados em princípios para estabelecer objetivos de qualidade que abordam a aceitação e continuação de relacionamentos com clientes e de trabalho específicos.
- Enfoque nos julgamentos da firma sobre a aceitação e continuação de relacionamentos com clientes e de trabalho específicos.
- Requisito melhorado de impulsionar a firma a obter informações sobre a natureza e circunstâncias do trabalho e sobre a integridade e valores éticos do cliente (incluindo a gestão e, quando apropriado, os responsáveis pela governação).
- Novo requisito que aborda as prioridades financeiras e operacionais da firma no contexto da aceitação ou continuação de relacionamentos com clientes e de trabalho específicos.

Os seguintes requisitos da atual ISQC 1 foram capturados na ISQM 1 como se segue:

- A ISQC 1 incluía requisitos específicos relativos à capacidade da firma em cumprir com os requisitos éticos relevantes e a conflitos de interesse. O SOQM da firma terá ainda de abordar o cumprimento de requisitos éticos, incluindo conflitos de interesse, através dos objetivos de qualidade que abordam os requisitos éticos relevantes.
- A ISQC 1 incluía requisitos específicos para que a firma documentasse de que forma os problemas foram resolvidos quando foram identificadas pela firma. A ISQM 1 inclui novos requisitos baseados em princípios relativos à documentação de assuntos relacionados com o SOQM.

### As Políticas ou Procedimentos da Firma Relativos à Aceitação e Continuação

As políticas ou procedimentos relativos à aceitação e continuação podem:

- Especificar as informações a reunir sobre a natureza e circunstâncias do trabalho e sobre a integridade e valores éticos do cliente (incluindo a gestão e, quando apropriado, os responsáveis pela governação). Em alguns casos, as políticas ou procedimentos podem também sugerir ou especificar de onde a informação tem de ser obtida.
- Estabelecer factores a considerar para determinar se a firma tem capacidade para executar o trabalho de acordo com as normas profissionais e os requisitos legais e regulamentares aplicáveis.
- Especificar (ou proibir) os tipos de trabalho que podem ser executados pela firma, podendo proibir a execução de trabalhos para certos tipos de entidades. Por exemplo:
  - A firma pode proibir a execução de trabalhos de garantia de fiabilidade sobre um determinado tópico sempre que esta não possua os conhecimentos adequados para executar trabalhos sobre esse tópico.
  - A firma pode proibir a execução de trabalhos de garantia de fiabilidade, tais como uma auditoria de demonstrações financeiras, para entidades que operam em determinados sectores (ex.: indústrias emergentes com elevados níveis de instabilidade e transações erráticas).



O material de aplicação dos parágrafos A67–A69 e A72 da ISQM 1 fornece exemplos de informações que a firma pode obter ao considerar a aceitação ou continuação de relacionamentos com clientes e de trabalho específicos, factores que podem afetar as informações obtidas e as fontes das informações.



Os parágrafos A122–A123 da ISQM 1 fornecem exemplos de matérias que podem ser abordadas nas políticas e procedimentos da firma relativamente à aceitação e continuação.



A ISA 220 (Revista) exige também que o sócio responsável pelo trabalho:

- Considere as informações obtidas pela firma como parte do processo de aceitação e continuação, no planeamento e execução do trabalho de auditoria e no cumprimento das ISA.
- Comunique informações à firma que poderiam ter levado a firma a recusar o trabalho de auditoria se essas informações fossem do seu conhecimento no momento da decisão.

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

A firma exerce a decisão de aceitar ou continuar relacionamentos com clientes e de trabalho específicos. De acordo com a ISA 220 (Revista), o sócio responsável pelo trabalho determina se as políticas ou procedimentos da firma foram seguidos, e que as conclusões a que a firma chegou são apropriadas.



O parágrafo 34(d) da ISQM 1 inclui uma resposta específica relativamente a matérias que têm de ser abordadas nas políticas ou procedimentos de aceitação e continuação da firma. A resposta específica é baseada nos requisitos da atual ISQC 1.



O facto de um assunto estar relacionado com um trabalho falso ou enganoso pode resultar numa ameaça à integridade da firma. Quando o assunto de um trabalho é falso ou enganoso, os requisitos éticos relevantes podem incluir requisitos de como a firma deve abordar a situação. Adicionalmente, o parágrafo 34(d) da ISQM 1 exige que a firma aborde as circunstâncias de quando toma conhecimento de informações subsequentes à aceitação ou continuação de um relacionamento com um cliente ou de trabalho específico, que teria resultado na recusa do relacionamento com o cliente ou de trabalho específico, se tivesse tomado conhecimento dessas mesmas informações antes de aceitar ou continuar o respetivo relacionamento.

**EXECUÇÃO DO TRABALHO**

De seguida, é resumida a forma como a ISQM 1 foi alterada em relação à norma existente relativamente à execução do trabalho:



- Ajustada a requisitos baseados em princípios para estabelecer objetivos de qualidade que abordam a execução do trabalho. Os requisitos baseados em princípios ainda incluem consultas, diferenças de opinião e a abordagem da compilação, manutenção e retenção da documentação do trabalho.
- Novo requisito que aborda as responsabilidades das equipas de trabalho em relação aos trabalhos, incluindo a responsabilidade geral dos sócios responsáveis pelo trabalho por gerir e alcançar a qualidade e por estarem envolvidos de forma suficiente e apropriada ao longo de todo o trabalho.
- Requisito melhorado relativamente à direção e supervisão das equipas de trabalho e revisão do trabalho executado, que se concentra no que é apropriado dada a natureza e circunstâncias dos trabalhos e dos recursos atribuídos ou disponibilizados às equipas de trabalho.
- Novo requisito que aborda o facto de as equipas de trabalho exercerem o julgamento profissional apropriado e, quando aplicável ao tipo de trabalho, ceticismo profissional.
- Os requisitos relativos a revisões da qualidade do trabalho foram relocalizados na ISQM 1 e ISQM 2 (ver mais detalhes na secção de respostas específicas).

Os seguintes requisitos da atual ISQC 1 foram capturados na ISQM 1 como se segue:

- A ISQC 1 incluía requisitos mais específicos de consulta de que a firma necessita para ter recursos que permitam a realização de consultas. O SOQM da firma terá de igual modo de abordar a questão de dispor de recursos para apoiar a realização de consultas através da componente de recursos.
- A ISQC 1 incluía requisitos mais específicos de consulta e diferenças de opinião relacionadas com a documentação destes tópicos. A documentação é abordada através dos requisitos baseados em princípios relativos à documentação de assuntos relacionados com o SOQM.



Numa firma de menor dimensão ou menos complexa:

- Pode não haver nenhum membro da equipa de trabalho além do sócio responsável pelo trabalho (ex.: no caso de um profissional independente). Nestes casos, os objetivos de qualidade relativos à direção, supervisão e revisão podem não ser relevantes. Do mesmo modo, os riscos de qualidade da firma relativos à responsabilidade do sócio responsável pelo trabalho em
- gerir e alcançar a qualidade do trabalho e estar envolvido de forma suficiente e apropriada ao longo de todo o trabalho podem ser avaliados como bastante baixos.
- A firma pode não ter pessoal interno com competência e capacidade para realizar as consultas. A firma pode considerar apropriado recorrer a um prestador de serviços para efeitos de consultas em questões difíceis ou litigiosas.
- Pode ser desafiante ter indivíduos dentro da firma responsáveis por lidar com diferenças de opinião, uma vez que isto pode dar origem a conflitos na firma e o pessoal pode evitar expor estas diferenças por medo de represálias. A firma pode determinar que é apropriado recorrer a um prestador de serviços para receber e resolver diferenças de opinião.

## **De que Forma a Firma Aborda o Facto de as Equipas de Trabalho Exercerem o Julgamento Profissional Adequado e, Quando Aplicável ao Tipo de Trabalho, Ceticismo Profissional**

A firma pode conceber e implementar uma série de respostas para abordar o julgamento e ceticismo profissional que estão relacionadas com os outros objetivos de qualidade na secção de execução do trabalho, incluindo respostas que abordam a direção, supervisão e revisão, as consultas e as diferenças de opinião. Adicionalmente, a realização de revisões de qualidade do trabalho é uma das respostas concebidas e implementadas pela firma para abordar o julgamento e o ceticismo profissional.

Outros aspetos do SOQM da firma podem também apoiar as equipas de trabalho no exercício do julgamento profissional adequado e do ceticismo profissional.

### **Exemplos de outros aspetos do SOQM da firma que podem também apoiar as equipas de trabalho no exercício do julgamento profissional adequado e do ceticismo profissional**

- Tomar medidas robustas para incorporar uma cultura que demonstre o compromisso da firma com a qualidade.
- A liderança assumir a responsabilidade pela qualidade e demonstrar o seu compromisso com a qualidade através das suas ações e comportamentos.
- Atribuição de recursos adequados aos trabalhos, incluindo recursos humanos, tecnológicos e financeiros (ex.: a equipa de trabalho pode necessitar de recursos financeiros para contratar um perito ou para visitar fisicamente determinados locais).
- Desenvolver os recursos intelectuais apropriados, incluindo a criação de alertas para as equipas de trabalho sobre circunstâncias que estão a dar origem à necessidade de julgamento profissional e ceticismo profissional e fornecer orientação para equipas nestas circunstâncias.
- Gerir a alocação de pessoal aos trabalhos, incluindo a garantia de que dispõem do tempo adequado para executar o seu trabalho e cumprir as suas responsabilidades.
- Fazer julgamentos apropriados sobre a aceitação e continuação dos trabalhos, tais como considerar se a firma tem os recursos apropriados para executar o trabalho e se dispõe de tempo para executar o trabalho mediante os restantes trabalhos da firma.
- Fornecer formação adequada.

**RECURSOS**

De seguida, é sumariada a forma como a ISQM 1 foi alterada em relação à norma existente relativamente aos recursos:



- Novos requisitos que respondem à necessidade de recursos tecnológicos e intelectuais para permitir o funcionamento do SOQM e a execução dos trabalhos.
- Requisitos mais abrangentes para os recursos humanos, nomeadamente:
  - Novo requisito para possuir recursos humanos competentes e capazes de realizar atividades ou cumprir responsabilidades relativas ao funcionamento do SOQM, e designar indivíduos para realizar atividades no âmbito do SOQM;
  - Novo requisito que responde à necessidade de obter indivíduos de recursos externos (i.e., a rede, outra firma da rede ou um prestador de serviços) quando a firma não tiver pessoal para operar o SOQM ou executar trabalhos; e
  - Novo requisito que aborda o compromisso do pessoal com a qualidade e responsabilidade ou reconhecimento através de avaliações oportunas, compensação, promoção e outros incentivos.
- Novo requisito para os prestadores de serviços, i.e., os recursos dos prestadores de serviços devem ser apropriados para utilização no SOQM e para a execução dos trabalhos.

A ISQC 1 incluía requisitos mais específicos para o sócio responsável pelo trabalho, que abordavam a definição e comunicação das responsabilidades do sócio responsável pelo trabalho, e a comunicação da identidade e função do sócio responsável pelo trabalho aos responsáveis pela governação. Estes requisitos foram capturados na ISQM 1 conforme se segue:

- A comunicação com os responsáveis pela governação é abordada na ISQM 1 através de:
  - Um requisito para comunicar com os responsáveis pela governação das auditorias das entidades admitidas à cotação sobre o SOQM; e
  - Requisitos baseados em princípios que abordam a comunicação externa sempre que esta é apropriada.
- A componente de execução do trabalho aborda as responsabilidades das equipas de trabalho e chama especificamente a atenção para a responsabilidade do sócio responsável pelo trabalho.



A componente de recursos permite a conceção, implementação e funcionamento do SOQM. Consequentemente, muitos aspetos da componente de recursos podem sobrepor-se e apoiar outras componentes.

Os recursos financeiros são também um aspeto importante do SOQM, e são necessários para a obtenção de recursos tecnológicos, intelectuais e humanos. Dado que a gestão e atribuição de recursos financeiros é fortemente influenciada pela liderança, na ISQM 1 os recursos financeiros são abordados através da governação e liderança.

### Recursos Humanos: Que Aspetos da ISQM 1 se Aplicam ao Pessoal Versus Outros Indivíduos Externos à Firma?

O termo "recursos humanos" da ISQM 1 abrange a variedade de indivíduos que a firma pode utilizar no SOQM ou na execução de trabalhos.

### Indivíduos utilizados no SOQM ou no desempenho do compromisso



Quando o termo “pessoal” é utilizado na ISQM 1 refere-se a indivíduos da firma.

Quando o termo “indivíduo” ou “indivíduos” é utilizado na ISQM 1 destina-se a ser interpretado no contexto em que está a ser utilizado. Pode referir-se a um indivíduo específico, a um grupo particular de indivíduos, ou a todos os recursos humanos envolvidos no SOQM da firma ou na execução dos trabalhos (i.e., indivíduos da firma e indivíduos externos à firma).

Os seguintes requisitos demonstram de que forma a ISQM 1 pode, em alguns casos, aplicar-se a todos os indivíduos utilizados no SOQM ou na execução dos trabalhos, e, noutros casos, aplicar-se apenas a alguns deles:

Todos os indivíduos utilizados no SOQM ou na execução dos trabalhos	Apenas indivíduos da firma (i.e., pessoal)	Apenas indivíduos externos à firma utilizados no SOQM ou na execução dos trabalhos
<p><b>Exemplos de requisitos aplicáveis</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parágrafo 31: As responsabilidades e a direção e supervisão das equipas de trabalho e a revisão do trabalho executado, o exercício de julgamento profissional e as diferenças de opinião.</li> <li>• Parágrafo 32(d): Alocar membros da equipa de trabalho e indivíduos para realizar atividades dentro do SOQM.</li> <li>• Parágrafo 33(c): Troca de informação entre a firma e as equipas de trabalho.</li> </ul>	<p><b>Exemplos de requisitos aplicáveis</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parágrafo 28(a)(iii): A responsabilidade de todo o pessoal pela qualidade relativa à realização de trabalhos ou atividades dentro do SOQM e o seu comportamento esperado.</li> <li>• Parágrafo 29(a): Requisitos éticos relevantes no contexto da firma e do seu pessoal.</li> <li>• Parágrafo 32(a): Contratar, formar e reter o pessoal.</li> <li>• Parágrafo 32(b): Compromisso do pessoal com a qualidade.</li> </ul>	<p><b>Exemplos de requisitos aplicáveis</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parágrafo 29(b)) Requisitos éticos relevantes no contexto de outros que estão sujeitos aos requisitos éticos relevantes aos quais a firma e respetivos trabalhos estão sujeitos.</li> <li>• Parágrafo 32(c): Contratar indivíduos de entidades externas.</li> </ul>

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

Todos os indivíduos utilizados no SOQM ou na execução dos trabalhos	Apenas indivíduos da firma (i.e., pessoal)	Apenas indivíduos externos à firma utilizados no SOQM ou na execução dos trabalhos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parágrafo 39: Indivíduos que executam atividades de monitorização.</li> <li>• Parágrafo 47: Comunicar matérias relacionadas com a monitorização e remediação às equipas de trabalho e a outros indivíduos a quem sejam atribuídas atividades dentro do SOQM.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parágrafo 33(b): Responsabilidade do pessoal em trocar informações.</li> <li>• Parágrafo 34(b)) Confirmar o cumprimento dos requisitos de independência.</li> </ul>	

### Recursos Humanos: De que Forma a Firma Lida com Indivíduos Externos que Fazem Parte do SOQM

O parágrafo A27 da ISQM 1 indica que quando a firma usa indivíduos externos no SOQM ou na execução de trabalhos, poderá ser necessária a conceção de políticas ou procedimentos diferentes para abordar as ações dos indivíduos.

#### Exemplo de como as políticas ou procedimentos que se aplicam ao pessoal da firma podem ser diferentes dos que se aplicam a indivíduos externos

O parágrafo 32(d) aborda a alocação dos membros da equipa de trabalho com competência e capacidade apropriada, incluindo tempo suficiente, para executar trabalhos de qualidade de forma consistente. Isto inclui quaisquer indivíduos externos à firma que realizem procedimentos no trabalho

Pessoal	Indivíduos externos à firma
<p>As políticas ou procedimentos que a firma concebe e implementa para o pessoal são suscetíveis de abordar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os processos e sistemas necessários para acompanhar: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Trabalhos e prazos dos trabalhos;</li> <li>○ O pessoal, incluindo o seu nível, formação, experiência e dias de férias;</li> <li>○ Trabalhos para os quais o pessoal é atribuído; e</li> <li>○ Portfólios gerais de clientes para sócios e pessoal sénior.</li> </ul> </li> <li>• De que forma o sócio responsável pelo trabalho, ou outro membro sénior da equipa de trabalho, apresenta um pedido de alocação de pessoal, ou alterações nas necessidades de pessoal no âmbito do trabalho.</li> </ul>	<p>As políticas ou procedimentos que a firma concebe e implementa para indivíduos externos à firma são suscetíveis de abordar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A informação necessária da outra firma ou prestador de serviços da rede sobre os indivíduos alocados ao trabalho (ex.: o seu nível, formação e experiência);</li> <li>• Os factores a considerar para determinar se os indivíduos designados pela outra firma da rede ou prestador de serviços têm a competência e capacidade adequadas (e tempo) para executar o trabalho designado; e</li> <li>• De que forma deverão ser resolvidas as preocupações sobre a competência e a capacidade dos membros da equipa de trabalho.</li> </ul> <p>Uma vez que é provável a interação com a outra firma ou prestador de serviços da rede ao nível do trabalho, a firma pode especificar que as políticas ou procedimentos acima delineados são implementados pelo sócio responsável pelo trabalho.</p>

## Recursos Humanos: Auditores de Componente

Os auditores de componente podem ser contratados da seguinte forma:

- O cliente ou administração da componente pode nomear o auditor de componente (ex.: um auditor de componente pode ter sido nomeado para realizar uma auditoria da componente por razões estatutárias, regulamentares ou outras).
- A firma ou o sócio responsável pelo trabalho em nome da firma, pode procurar o auditor de componente, i.e.:
  - A firma pode identificar a necessidade de um auditor de componente quando determina se aceita ou continua um trabalho; ou
  - O sócio responsável pelo trabalho pode identificar a necessidade de um auditor de componente ao planear e executar trabalhos de grupos e as políticas ou procedimentos da firma podem especificar que o sócio responsável pelo trabalho deverá procurar um auditor de componente em nome da firma.

Independentemente da forma como o auditor de componente tenha sido identificado ou contratado, a firma tem a responsabilidade de determinar que:

- Os recursos (indivíduos) do auditor de componente são apropriados para utilização; e
- Os indivíduos designados para a componente têm competência e capacidade adequadas, incluindo tempo suficiente, para realizar de forma consistente um trabalho de qualidade.

A ISQM 1 aborda a adequação dos auditores de componente e a sua competência e capacidade através dos seguintes requisitos:

<p><b>Auditores de componente que pertencem à mesma rede que a firma:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Parágrafo 32(d) da ISQM 1</i></li> <li>• <i>Parágrafos 48-52 da ISQM 1 (requisitos ou serviços da rede)</i></li> </ul>	<p><b>Auditores de componente que não pertencem à mesma rede que a firma, ou a firma não pertence a uma rede:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Parágrafo 32(d) da ISQM 1</i></li> <li>• <i>Parágrafo 32(h) da ISQM 1 (prestadores de serviços)</i></li> </ul>
<p><b>Exemplo de como os requisitos podem ser aplicados de forma prática a auditores de componente que pertencem à mesma rede que a firma</b></p> <p>A rede possui requisitos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Impulsionam um elevado grau de uniformização no SOQM das firmas da rede; e</li> <li>• Especificam critérios que devem ser cumpridos para que um indivíduo seja designado para executar trabalho numa componente, sempre que outra firma da rede é o auditor do grupo. Os critérios incluem a competência e capacidade necessárias para que um indivíduo possa ser designado para executar trabalho numa componente.</li> </ul> <p>A firma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreende os requisitos da rede estabelecidos acima.</li> <li>• Estabelece políticas ou procedimentos para equipas de trabalho, para confirmar com o auditor de componente (i.e., a outra firma da rede) que os indivíduos designados para a realização do trabalho na componente cumprem</li> </ul>	<p><b>Exemplo de como os requisitos podem ser aplicados de forma prática a auditores de componente que não pertencem à mesma rede que a firma</b></p> <p>A firma estabelece políticas ou procedimentos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definem a informação a obter pelo sócio responsável pelo trabalho sobre:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ A outra firma nomeada como auditor de componente, por exemplo, a sua experiência no sector, reputação no mercado, experiência anterior com a outra firma e informação pública sobre os resultados das inspeções regulamentares; e</li> <li>○ A competência e capacidade dos indivíduos designados pela outra firma para executar o trabalho na componente.</li> </ul> </li> </ul> <p>As políticas ou procedimentos podem também especificar de que forma a informação é obtida (ex.: a informação sobre a competência e a capacidade dos indivíduos pode ser solicitada através das instruções de auditoria do grupo).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definem os critérios que o sócio responsável pelo trabalho deve considerar para determinar se:</li> </ul>

**Audidores de componente que pertencem à mesma rede que a firma:**

- *Parágrafo 32(d) da ISQM 1*
- *Parágrafos 48-52 da ISQM 1 (requisitos ou serviços da rede)*

os critérios específicos estabelecidos nos requisitos da rede.

- Estabelece políticas ou procedimentos para equipas de trabalho, para considerar se os indivíduos designados para realizar trabalhos na componente necessitam de cumprir requisitos adicionais, de modo que sejam apropriados para serem utilizados no trabalho e tenham a competência e capacidade adequadas.
- Considera as informações da rede sobre os resultados gerais das atividades de monitorização executadas nas firmas da rede e se estas informações indicam que os indivíduos designados por outras firmas da rede podem não ser apropriados para os trabalhos de grupos da firma.
- Comunica informações da rede sobre os resultados gerais das atividades de monitorização executadas nas firmas da rede às equipas de trabalho.
- Estabelece políticas ou procedimentos para abordar circunstâncias em que o sócio responsável pelo trabalho tem preocupações sobre a outra firma da rede que executa o trabalho na componente, ou sobre a competência e capacidade dos indivíduos designados para executar o trabalho, incluindo:
  - Exigir ao sócio responsável pelo trabalho que comunique esta questão à firma, a outra firma da rede, aos responsáveis pela governação da entidade ou à gestão de componentes; e
  - Se a questão não puder ser resolvida, fornecendo recursos adicionais, ou exigindo que o sócio responsável pelo trabalho aumente a direção, supervisão e revisão do trabalho executado na componente.

**Audidores de componente que não pertencem à mesma rede que a firma, ou a firma não pertence a uma rede:**

- *Parágrafo 32(d) da ISQM 1*
- *Parágrafo 32(h) da ISQM 1 (prestadores de serviços)*

- A outra firma é apropriada para utilização na execução do trabalho na componente; e
- Os indivíduos designados pela outra firma para executar trabalho na componente têm a competência e capacidade adequadas, incluindo tempo suficiente, para realizar um trabalho de qualidade.
- Abordar a forma como o sócio responsável pelo trabalho deve abordar as circunstâncias em que a outra firma não é apropriada para utilização, ou os indivíduos designados não são adequadamente competentes e capazes, nem dispõem de tempo suficiente, incluindo:
  - Exigir ao sócio responsável pelo trabalho que comunique esta questão à firma, a outra firma da rede, aos responsáveis pela governação da entidade ou à gestão de componentes; e
  - Se a questão não puder ser resolvida, exigir que o sócio responsável pelo trabalho solicite recursos adicionais, ou aumentando a direção, supervisão e revisão do trabalho executado na componente.



A ISA 220 (Revista) aborda a responsabilidade do sócio responsável pelo trabalho em determinar que são atribuídos ou disponibilizados de forma oportuna à equipa de trabalho os recursos suficientes e apropriados para executar o trabalho. No caso de uma auditoria de grupo, os auditores de componente fazem parte da equipa de trabalho, pelo que as disposições da ISA 220 (Revisto) também se aplicam aos auditores de componente.

A ISA 600<sup>8</sup> aborda considerações especiais para auditorias de grupo, e inclui requisitos e material de aplicação que abordam as responsabilidades do auditor do grupo ao envolver auditores de componente.

<sup>8</sup> ISA 600, *Considerações Especiais—Auditorias de Demonstrações Financeiras de Grupos (Incluindo o Trabalho dos Auditores*

## Recursos Tecnológicos: Âmbito dos Recursos Tecnológicos na ISQM 1

Nem todos os recursos tecnológicos utilizados pela firma se encontram dentro do âmbito da ISQM 1. Os recursos tecnológicos podem servir múltiplos propósitos dentro de uma firma, e alguns podem não estar relacionados com o SOQM. O parágrafo A99 da ISQM 1 indica que os seguintes recursos tecnológicos são relevantes para efeitos da ISQM 1:

Recursos tecnológicos utilizados na conceção, implementação ou execução do SOQM	Recursos tecnológicos utilizados pelas equipas de trabalho na execução dos trabalhos	Recursos tecnológicos essenciais para permitir o funcionamento eficaz das aplicações de TI
<b>Exemplos:</b>	<b>Exemplos:</b>	<b>Exemplos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicações de TI para controlo da independência e aceitação e continuação do cliente.</li> <li>• Aplicações de TI utilizadas para monitorizar o SOQM.</li> <li>• Aplicações de TI utilizadas para registar tempos e monitorizar o tempo de folga do pessoal.</li> <li>• Aplicações de TI utilizadas para formações e para as avaliações de desempenho do pessoal.</li> <li>• Aplicações de TI utilizadas para orçamentação (planeamento e alocação de recursos financeiros).</li> <li>• Aplicações de TI utilizadas para retenção e manutenção de documentação de trabalho.</li> <li>• Aplicações de TI utilizadas para registo e monitorização de consultas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicações de TI utilizadas para preparar e compilar documentação de trabalho.</li> <li>• Aplicações de TI utilizadas para recursos intelectuais (ex.: aplicações de TI com manuais de políticas e metodologias).</li> <li>• Aplicações de TI utilizadas como ferramentas e técnicas automatizadas, incluindo a utilização de Excel e macros em Excel.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os sistemas operacionais e as bases de dados de apoio às aplicações de TI utilizadas no funcionamento do SOQM ou na execução de trabalhos.</li> <li>• O hardware de apoio ao funcionamento das aplicações de TI (ex.: sistemas de rede e hardware do utilizador, como computadores portáteis).</li> <li>• Sistemas de TI para gerir o acesso ao sistema operacional e aplicações de TI (i.e., aplicações de passwords).</li> </ul>



O material de aplicação do parágrafo A99 da ISQM 1 inclui exemplos de como os recursos tecnológicos que são relevantes podem diferir entre uma firma menos complexa e uma firma mais complexa.



Os recursos podem criar condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões que podem dar origem a riscos de qualidade. Neste sentido, ao identificar e avaliar os riscos de qualidade de acordo com o parágrafo 25(a) da ISQM 1, é exigido que a firma obtenha uma compreensão dos seus recursos.

De seguida, são apresentados exemplos de condições, eventos, circunstâncias, ações ou omissões relacionadas com recursos tecnológicos que podem dar origem a riscos de qualidade noutras componentes:

- As equipas de trabalho podem depositar confiança indevida nas aplicações de TI, e as aplicações de TI podem processar dados incorretos ou de forma incorreta, ou ambos. Isto pode dar origem a riscos de qualidade relacionados com a execução do trabalho, particularmente em relação ao exercício de ceticismo profissional adequado.
- As violações de segurança podem levar a um acesso não autorizado aos dados dos clientes. Isto pode dar origem a riscos de qualidade relacionados com os requisitos éticos relevantes, i.e., violações da confidencialidade da informação.

## Recursos Tecnológicos: Utilização de Ferramentas e Técnicas Automatizadas (FTA) por Parte das Equipas de Trabalho

As equipas de trabalho podem utilizar FTA na execução dos procedimentos de auditoria num trabalho. Em alguns casos, as FTA podem ser fornecidas ou aprovadas pela firma, e noutros casos, podem ser obtidas pela equipa de trabalho. Em ambas as circunstâncias, o SOQM da firma tem de abordar a adequação das FTA, mesmo que estas tenham sido obtidas pela equipa de trabalho. Por exemplo, o parágrafo A101 da ISQM 1 explica que a firma pode:

- Proibir especificamente o uso de FTA ou recursos de FTA até que seja determinado que estas são executadas de forma adequada e foram aprovadas para uso pela firma.
- Estabelecer políticas ou procedimentos para abordar circunstâncias em que a equipa de trabalho utiliza uma FTA não aprovada pela firma, tais como exigir que a equipa de trabalho determine previamente que a FTA é apropriada para utilização na execução do trabalho, considerando questões específicas (ex.: inputs de dados, de que forma funciona a FTA, se os resultados da FTA cumprem com o objetivo pretendido, etc.).



O IAASB desenvolveu [Material de Apoio Não Obrigatório para Auditores Relativamente à Documentação Quando é Utilizada uma FTA](#).

Este material inclui a forma como a documentação de trabalho pode ser afetada quando a firma aprova uma FTA e quando as FTA não são sujeitas ao processo de aprovação da firma.

O IAASB desenvolveu também [Material de Apoio Não Obrigatório Relacionado com o Risco de Confiança Excessiva na Tecnologia ao Utilizar uma FTA e com a Informação Produzida pelos Sistemas da Entidade](#).

Este material inclui a forma como as firmas podem ajudar as equipas de trabalho a abordar o enviesamento da automatização e o risco de dependência excessiva ao utilizar FTA.

## Prestadores de Serviços: Âmbito dos Prestadores de Serviços na ISQM 1

A ISQM 1 reconhece que a firma pode não ter disponível todos os recursos de que necessita a nível interno e, portanto, pode recorrer a prestadores de serviços. Conforme definido, os recursos dos prestadores de serviços incluem recursos tecnológicos, intelectuais ou humanos utilizados pela firma no SOQM ou na execução de trabalhos. Isto inclui a utilização de recursos humanos (ex.: auditores de componente) de outras firmas **não** incluídas na rede da firma.

**i** O parágrafo A105 da ISQM 1 inclui exemplos de recursos de prestadores de serviços.

A firma não pode subcontratar o seu SOQM ou a responsabilidade pelo SOQM; em vez disso, os recursos dos prestadores de serviços ajudam a firma a cumprir os requisitos da ISQM 1. Assim, ao utilizar recursos de prestadores de serviços, a firma é responsável por assegurar que estes recursos são apropriados para uso no SOQM ou na execução de trabalhos.

Um prestador de serviços pode ser contratado pela firma, ou pela equipa de trabalho. Podem também existir circunstâncias em que um prestador de serviços é contratado por outra parte (ex.: no caso de um auditor de componente de outra firma não pertencente à rede, que é contratado pela gestão de componentes). Em qualquer caso, o SOQM da firma tem de abordar a adequação dos prestadores de serviços, mesmo que este tenha sido contratado pela equipa de trabalho ou por outra parte. Por exemplo, quando o prestador de serviços é contratado pela equipa de trabalho, a firma pode estabelecer políticas ou procedimentos que definam as matérias a considerar pela equipa ao contratar o prestador de serviços.



Se a firma utiliza recursos (tecnológicos, intelectuais ou humanos) da rede da firma, (i.e., da rede, de outra firma da rede ou de outra estrutura ou organização da rede da firma), tais recursos não são considerados como recursos de prestadores de serviços. Tais recursos são abordados como parte da conformidade com os parágrafos 48-52 da ISQM 1 (i.e., as responsabilidades da firma ao utilizar requisitos da rede ou serviços da rede).

## Prestadores de Serviços: Riscos de Qualidade e Considerações de Escalabilidade Diversas

A firma pode utilizar muitos recursos de prestadores de serviços no SOQM ou na execução de trabalhos. A natureza dos riscos de qualidade relacionados com recursos de prestadores de serviços e o justificativo para a avaliação desses riscos pode variar. Em resultado, a natureza, oportunidade e extensão das respostas da firma para lidar com os riscos de qualidade relacionados com o facto de os recursos dos prestadores de serviços serem apropriados para utilização podem variar. É importante salientar que, em alguns casos, a firma pode determinar que não existe qualquer risco de qualidade relacionado com determinados recursos dos prestadores de serviços, casos esses em que pode não ser necessário conceber e implementar respostas relacionadas com esses recursos.

### Exemplos de factores que podem afetar os riscos de qualidade relacionados com os recursos dos prestadores de serviços, e que por sua vez afeta a natureza, oportunidade e extensão das respostas da firma

Exemplos de factores	Exemplos de como estes factores afetam os riscos de qualidade
A natureza dos recursos	<p>Ao utilizar recursos tecnológicos de um prestador de serviços, os riscos de qualidade podem incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de atualizações adequadas da aplicação de TI, resultando na sua falta de fiabilidade ou inutilização e, portanto, na não adequação para uso no SOQM da firma ou na execução de trabalhos.</li> <li>• Acesso aos dados do cliente, particularmente quando os dados são armazenados numa base de dados gerida e operada pelo prestador de serviços, o que poderia resultar em violações da confidencialidade.</li> </ul> <p>Ao utilizar os recursos humanos de um prestador de serviços, os riscos de qualidade podem incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de competência e capacidade adequadas para executar a atividade para a qual o recurso humano foi contratado, resultando na não adequação do recurso para uso no SOQM da firma ou na execução de trabalhos.</li> <li>• Alterações nos indivíduos designados pelo prestador de serviços (ex.: devido à realocação) durante o decurso da atividade para a qual foram contratados, sendo os novos indivíduos designados inadequados devido à falta de continuidade ou experiência relacionada com a atividade.</li> </ul>
As responsabilidades da firma em adotar novas ações na utilização do recurso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A firma utiliza uma aplicação de TI de um prestador de serviços que é um pacote pronto a utilizar. A aplicação de TI é gerida pelo prestador de serviços. O prestador de serviços distribui as atualizações de forma automática e a firma recebe um alerta automático para aceitar a atualização. Neste caso, uma vez que a firma tem relativamente poucas responsabilidades relacionadas com a aplicação de TI, os riscos de qualidade podem estar relacionados: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Com a adequação da aplicação de TI para a finalidade para a qual será utilizada;</li> <li>○ Se o prestador de serviços fornece as atualizações necessárias; e</li> <li>○ O risco de a firma não aceitar as atualizações automáticas.</li> </ul> </li> <li>• A firma utiliza uma aplicação de TI de um prestador de serviços. Apesar de a aplicação de TI pertencer a um pacote pronto a utilizar e ser gerida pelo prestador de serviços, a firma baseia-se em aplicações adaptadas que permitam à firma integrar a aplicação de TI com outras aplicações informáticas. Adicionalmente, existem diversas responsabilidades para a firma na utilização da aplicação de TI,</li> </ul>

**Exemplos de factores que podem afetar os riscos de qualidade relacionados com os recursos dos prestadores de serviços, e que por sua vez afeta a natureza, oportunidade e extensão das respostas da firma**

Exemplos de factores	Exemplos de como estes factores afetam os riscos de qualidade
	<p>incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Capturar dados específicos da firma numa base de dados subjacente e manutenção dos dados; e</li> <li>○ Selecionar diversas opções relacionadas com a funcionalidade da aplicação de TI, que requerem uma revisão periódica, uma vez que as funcionalidades podem mudar quando o prestador de serviços atualiza a aplicação de TI.</li> </ul> <p>Neste caso, adicionalmente aos riscos de qualidade descritos no exemplo acima sobre se a aplicação de TI é adequada para a finalidade para a qual será utilizada e os riscos de qualidade relacionados com as atualizações, a firma pode também identificar riscos de qualidade relacionados com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ As aplicações adaptadas não funcionarem corretamente;</li> <li>○ Os dados específicos da firma serem capturados de forma incorreta ou não serem devidamente mantidos; e</li> <li>○ As opções de funcionalidade selecionadas serem inadequadas.</li> </ul>

**Prestadores de Serviços: Obter Informações sobre o Prestador de Serviços**

O parágrafo A107 da ISQM 1 explica que ao determinar se um recurso de um prestador de serviços é apropriado para uso no SOQM da firma ou na execução de trabalhos, a firma pode obter informações sobre o prestador de serviços e o recurso que este fornece a partir de diversas fontes. Muitas vezes, estas informações podem ter de ser obtidas diretamente do prestador de serviços.

Em circunstâncias em que o prestador de serviços não fornece as informações necessárias e a firma não consegue obter informações alternativas para se certificar de que o prestador de serviços é apropriado para uso no SOQM ou na execução de trabalhos, a firma poderá ter de utilizar um prestador de serviços alternativo. Em alguns casos, a firma pode ser obrigada a utilizar o prestador de serviços e se esta não conseguir apurar a adequação do recurso, poderá ter de adotar outras medidas para responder de forma apropriada à situação.

**Exemplos de circunstâncias em que a firma é obrigada a utilizar um prestador de serviços e de ações que a firma pode adotar se não se conseguir certificar da adequação do recurso**

Exemplos de circunstâncias	Exemplo de ações que a firma pode adotar
<p>A rede exige que a firma use uma aplicação de TI externa específica, que tenha sido desenvolvida por um fornecedor de <i>software</i>. O fornecedor de <i>software</i> distribui a aplicação de TI através de distribuidores regionais, pelo que a firma é responsável pela obtenção da aplicação diretamente do distribuidor regional e pela negociação dos termos do contrato. Consequentemente, o fornecedor de <i>software</i> é um prestador de serviços no contexto da firma e a firma deve determinar se a aplicação de TI é apropriada para uso.</p>	<p>A firma pode discutir esta questão com a rede e solicitar à rede que obtenha as informações necessárias da sede global do fornecedor do <i>software</i>. Adicionalmente, pode identificar riscos de qualidade mais específicos relacionados com a utilização da aplicação de TI e responder de forma mais direta a estes riscos de qualidade. Por exemplo, a firma pode indicar a existência do risco de que a aplicação de TI execute determinados cálculos de forma incorreta e implementar políticas ou procedimentos que exijam que as equipas de trabalho para executem novamente os cálculos efetuados pela aplicação.</p>

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

A firma solicitou ao distribuidor regional que fornecesse informações para apoiar a sua determinação sobre se a aplicação de TI é apropriada para uso, no entanto, o distribuidor regional não respondeu aos pedidos da firma.



Podem existir circunstâncias em que um prestador de serviços fornece à firma um relatório de garantia de fiabilidade sobre a descrição e conceção dos seus controlos sobre o recurso e, em algumas circunstâncias, pode também incluir uma garantia de fiabilidade sobre a eficácia operacional de tais controlos. No entanto, para efeitos da ISQM 1, não é necessário um relatório de garantia de fiabilidade por parte do prestador de serviços.



## INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

De seguida, é sumariada a forma como a ISQM 1 foi alterada em relação à norma existente no que diz respeito à informação e comunicação:



- É uma nova componente da ISQM 1.
- Requisitos novos e melhorados para a obtenção, criação ou uso de informações e comunicação de informações, para permitir a conceção, implementação e execução do SOQM. Os novos requisitos abordam:
  - O sistema de informação da firma;
  - A cultura da firma no contexto da informação e comunicação (i.e., reconhecer e reforçar a responsabilidade do pessoal em trocar informações com a firma e entre si).
  - A troca de informações entre a firma e as equipas de trabalho (Nota: Este tópico foi melhorado a partir da ISQC 1 que exige que a firma comunique as suas políticas e procedimentos ao pessoal).
  - A comunicação de informações dentro da rede da firma e aos prestadores de serviços.
  - Outras comunicações externas relacionadas com o SOQM, i.e., quando exigidas por lei, regulamento ou normas profissionais, ou para apoiar a compreensão do SOQM pelas partes externas.

A ISQC 1 incluía requisitos relacionados com a comunicação em alguns dos elementos da norma, por exemplo, comunicação relacionada com questões de independência e comunicação das responsabilidades do sócio responsável pelo trabalho. A componente de informação e comunicação da ISQM 1 aborda a necessidade desta comunicação através dos requisitos baseados em princípios introduzidos na componente de informação e comunicação.



A componente de informação e comunicação permite a conceção, implementação e execução do SOQM. Consequentemente, muitos aspetos da componente de informação e comunicação podem sobrepor-se a outras componentes.

Outros aspetos da ISQM 1 incluem requisitos específicos de informação e comunicação, como os parágrafos 22, 34(e), 46–47 e 51 da ISQM 1.

## O Sistema de Informação

A ISQM 1 exige que a firma estabeleça um objetivo de qualidade relacionado com o sistema de informação da firma. Esta norma explica que o sistema de informação pode incluir o uso de manuais ou elementos de TI.

Apesar de ser um novo requisito da ISQM 1, é provável que a firma já disponha de sistemas de informação como parte dos sistemas de controlo de qualidade existentes. Ao aplicar a ISQM 1, a firma pode considerar a forma como o sistema de informação existente identifica, captura, processa e mantém informações relevantes.



O parágrafo A111 da ISQM 1 inclui um exemplo de escalabilidade para demonstrar de que forma o sistema de informação pode ser concebido numa firma menos complexa

## Partes Diversas com Quem a Firma Comunica e Troca Informações

Uma comunicação bilateral eficaz é essencial para o funcionamento do SOQM e para a execução de trabalhos. A ISQM 1 reconhece que existem diversas partes com as quais a firma comunica e troca informações. As informações comunicadas e as responsabilidades dos indivíduos em comunicar diferem dependendo do papel que estão a desempenhar no contexto do SOQM da firma ou da execução de trabalhos.



A ISQM 1 aborda:

- A responsabilidade geral de comunicação do pessoal.
- A troca de informação entre a firma e as equipas de trabalho. Neste contexto, as equipas de trabalho incluem o pessoal e quaisquer indivíduos da rede da firma ou de um prestador de serviços que fazem parte da equipa de trabalho. A forma como a firma troca informações com indivíduos da rede da firma ou prestadores de serviços pode diferir da forma como esta troca informações com o seu pessoal. Por exemplo, as comunicações da firma com os auditores de componente da rede da firma ou com um prestador de serviços podem ser feitas através do auditor do grupo.
- A troca de informações entre a firma e o pessoal que executa atividades no âmbito do SOQM.
- A comunicação de informações dentro da rede da firma ou a prestadores de serviços, no contexto de requisitos da rede ou de serviços da rede ou recursos de prestadores de serviços.
- A comunicação com outras partes externas.

**i** O parágrafo A112 da ISQM 1 inclui exemplos de comunicação entre a firma, o pessoal e as equipas de trabalho. O parágrafo A113 inclui um exemplo de informação obtida pela firma dentro da rede da firma.

Existe uma variedade de métodos que uma firma pode utilizar para comunicar informação, por exemplo, comunicação oral direta, manuais de políticas ou procedimentos, boletins informativos, alertas, e-mails, intranet ou outras aplicações baseadas na web, formação, apresentações, redes sociais ou webcasts. Ao determinar o(s) método(s) e frequência de comunicação mais apropriados, a firma pode considerar diversos de factores, incluindo:

- O público a quem a comunicação é dirigida; e
- A natureza e urgência da informação a ser comunicada.

Em algumas circunstâncias, a firma pode determinar a necessidade de comunicar a mesma informação através de múltiplos métodos, a fim de alcançar o objetivo da comunicação. Em alguns casos, a consistência da informação comunicada é importante.



No caso de uma firma de menor dimensão ou menos complexa, a comunicação pode ser mais informal e conseguida através de discussões diretas com o pessoal e equipas de trabalho. Não existe nenhuma exigência na ISQM 1 de que toda a comunicação tenha de ser formalmente documentada, o que muitas vezes não é sequer praticável. É exigido que a firma documente as comunicações na medida necessária para cumprir com os requisitos de documentação dos parágrafos 57-59 da ISQM 1.



Parágrafos da ISQM 1:  
34(e), A124-A132

## Comunicação com Partes Externas

A firma pode comunicar com diversas partes externas. As comunicações externas relacionadas com o SOQM da firma podem incluir um relatório de transparência ou de qualidade da auditoria, conversas diretas com partes externas, incluindo conversas diretas com as autoridades reguladoras e de supervisão de auditoria, ou com os responsáveis pela gestão de clientes, e informação no website da firma ou através das redes sociais.

A ISQM 1 aborda a comunicação com partes externas através do seguinte:

- Um objetivo de qualidade relacionado com a comunicação com partes externas no parágrafo 33(d)(ii); e
- Uma resposta específica no parágrafo 34(e) da ISQM 1.



O parágrafo A125 da ISQM 1 inclui exemplos de partes externas que podem usar informações sobre o SOQM da firma.

Nota: A comunicação dentro da rede da firma ou com prestadores de serviços é abordada no parágrafo 33(d)(i) da ISQM 1.

Os requisitos da ISQM 1 de comunicação com partes externas (que não sejam redes ou prestadores de serviços) encontram-se resumidos da seguinte forma:

Quando é necessária ou apropriada a comunicação com partes externas?	Com quem é feita a comunicação?	O que é comunicado?	De que forma é comunicado?
A lei, regulamento ou normas profissionais requerem comunicação externa	Comunicar com parte externa especificada por lei, regulamento ou normas profissionais	Comunicar informação especificada por lei, regulamento ou normas profissionais	Natureza, oportunidade e extensão especificada por lei, regulamento ou normas profissionais
A firma realiza auditorias de demonstrações financeiras de entidades admitidas à cotação.	Comunicar com os responsáveis pela governação da entidade	Comunicar de que forma o SOQM apoia a realização consistente de trabalhos de qualidade (Políticas ou procedimentos estabelecidos em conformidade com o parágrafo 34(e)(iii))	Natureza, oportunidade e extensão determinada pela firma (Políticas ou procedimentos estabelecidos em conformidade com o parágrafo 34(e)(iii))

<p><b>A comunicação é necessária para apoiar a compreensão do SOQM pelas partes externas</b></p>	<p><b>Comunicar com parte externa determinada pela firma</b> <b>(Políticas ou procedimentos estabelecidos em conformidade com o parágrafo 34(e)(ii))</b></p>	<p><b>Comunicar informações determinadas pela firma</b> <b>(Políticas ou procedimentos estabelecidos em conformidade com o parágrafo 34(e)(iii))</b></p>	<p><b>Natureza, oportunidade e extensão determinada pela firma</b> <b>(Políticas ou procedimentos estabelecidos em conformidade com o parágrafo 34(e)(iii))</b></p>
--	--	--	---

Os requisitos da ISQM 1 visam promover a troca de informações relevantes e fiáveis sobre o SOQM com as partes interessadas da firma da forma mais adequada. Como resultado, mesmo que não existam requisitos legais, regulamentares ou normas profissionais para comunicações externas, ou que a firma não realize auditorias de demonstrações financeiras de entidades admitidas à cotação, espera-se que a firma determine pelo menos se é apropriado comunicar com partes externas sobre o SOQM.



No caso de uma firma de menor dimensão, ao desenvolver as suas políticas e procedimentos, a firma pode identificar casos limitados quando a comunicação com partes externas é apropriada. Por exemplo, a firma pode comunicar com os responsáveis pela governação de uma entidade em circunstâncias em que existam conclusões sobre um determinado trabalho.



A ISQM 1 inclui orientações extensas e exemplos relacionados com as comunicações externas:

- O parágrafo A126 descreve as matérias que podem ser comunicadas a partes externas.
- O parágrafo A130 explica as matérias que podem afetar a determinação da firma de quando é apropriado comunicar com partes externas.
- O parágrafo A131 explica os atributos que a firma pode considerar na preparação de informações que são comunicadas a partes externas.
- O parágrafo A132 inclui exemplos de formas de comunicação com partes externas.



A legislação, regulamentação ou normas profissionais jurisdicionais podem exigir que a firma prepare um relatório de transparência ou de qualidade da auditoria, caso em que a firma teria de cumprir com tais requisitos. A ISQM 1 não exige que a firma prepare um relatório de transparência ou de qualidade da auditoria. O parágrafo A132 da ISQM 1 indica que um relatório de transparência ou de qualidade da auditoria é um dos exemplos de formas de comunicação com partes externas.

**RESPOSTAS ESPECÍFICAS**

Conforme explicado no âmbito do processo de avaliação de risco da firma, a ISQM 1 inclui algumas respostas específicas que a firma deve conceber e implementar. Estas respostas não são abrangentes e não abordam na totalidade todos os riscos de qualidade. Algumas destas respostas específicas estão relacionadas com matérias abordadas na atual ISQC 1.

De seguida, são sumarizados os novos requisitos da ISQM 1 e os requisitos relacionados com matérias da norma já existente:



- Novos requisitos relativos à comunicação com partes externas (ver a secção de informação e comunicação para mais detalhes).
- Requisitos melhorados:
  - As políticas e procedimentos que abordam quais os trabalhos que devem ser sujeitos a uma revisão de qualidade do trabalho.
  - As políticas e procedimentos que abordam ameaças ao cumprimento dos requisitos éticos relevantes e as violações dos requisitos éticos relevantes abordam todos os requisitos éticos relevantes (a atual ISQC 1 foca-se na independência). Adicionalmente, os requisitos foram alinhados com o Código do IESBA, particularmente no que diz respeito às atualizações do Código do IESBA relativamente a salvaguardas.
  - O requisito para obter confirmação do cumprimento dos requisitos de independência foi ajustado para se referir aos requisitos de independência, em vez das políticas ou procedimentos da firma em matéria de independência.
  - As políticas ou procedimentos que abordam queixas e alegações são semelhantes à atual ISQC 1, com um maior enfoque na receção, investigação e resolução de queixas e alegações.
  - As políticas ou procedimentos que abordam questões específicas relacionadas com a aceitação e continuação do trabalho foram clarificados e alargados para exigir que a firma aborde também as circunstâncias em que é obrigada por lei ou regulamento a aceitar relacionamentos com clientes e de trabalho específicos.

Os seguintes requisitos da atual ISQC 1 foram capturados na ISQM 1 como se segue:

- A ISQC 1 inclui requisitos que abordam a nomeação e elegibilidade do revisor de controlo de qualidade do trabalho e do desempenho e documentação da revisão de controlo de qualidade do trabalho. Estas são agora abordadas na ISQM 2.
- A ISQC 1 incluía requisitos específicos que abordavam as deficiências identificadas como resultado de queixas e alegações. Isto é agora abordado como parte do processo de monitorização e remediação.

As secções da presente publicação relativas à componente de requisitos éticos relevantes e à componente de aceitação e continuação explicam também os requisitos da ISQC 1 que foram captados noutros pontos da ISQM 1.

## Revisões de Qualidade do Trabalho

As revisões de qualidade do trabalho são uma resposta ao nível da firma aos riscos de qualidade. Estas revisões são realizadas ao nível do trabalho pelo revisor de qualidade do trabalho em nome da firma. Os requisitos relativos às revisões de qualidade do trabalho são apresentados na ISQM 1 e na ISQM 2 como se segue:

 Ver o [guia de primeira implementação do IAASB para revisões de qualidade do trabalho](#)

A ISQM 1 exige que a firma estabeleça políticas ou procedimentos que:

- Abordem revisões de qualidade do trabalho de acordo com a ISQM 2; e
- Exijam uma revisão de qualidade do trabalho em trabalhos específicos.

A ISQM 2 aborda:

- Os critérios para que um indivíduo seja elegível para realizar a revisão de qualidade do trabalho e de nomeação do revisor de qualidade do trabalho; e
- O desempenho e documentação da revisão de qualidade do trabalho.

### O que significa isto?

É esperado que a firma estabeleça políticas ou procedimentos que abordem:

- Que trabalhos deverão ser sujeitos a revisões de qualidade do trabalho. Estas políticas ou procedimentos deverão de incluir o âmbito dos trabalhos especificado pela ISQM 1.
- Os critérios de elegibilidade para um indivíduo realizar uma revisão de qualidade do trabalho e de nomeação do revisor de qualidade do trabalho. Estas políticas ou procedimentos devem também cumprir com os requisitos de elegibilidade da ISQM 2 e os requisitos relativos à nomeação do revisor de qualidade do trabalho.
- O desempenho e documentação da revisão de qualidade do trabalho. Estas políticas ou procedimentos devem também cumprir com os requisitos de desempenho e documentação da ISQM 2.



O parágrafo A136 da ISQM 1 afirma que, em alguns casos, a firma pode determinar que não existem auditorias ou outros trabalhos para os quais é necessária uma revisão de qualidade do trabalho. É importante salientar que, ainda assim, a exigência da ISQM 1 de estabelecer políticas ou procedimentos que abordem revisões de qualidade do trabalho continua a ser aplicável à firma. No entanto, a natureza e circunstâncias dos trabalhos que a firma executa podem não exigir uma revisão de qualidade do trabalho, de acordo com as políticas ou procedimentos da firma.



A firma pode conceber e implementar outros tipos de revisões como resposta a riscos de qualidade, que não sejam revisões de qualidade do trabalho. Por exemplo, para a qualificação de trabalhos de auditoria, a firma pode exigir uma revisão dos procedimentos adicionais de auditoria da equipa de trabalho para abordar riscos significativos ou revisões de determinadas matérias por indivíduos dentro da firma que tenham conhecimentos técnicos especializados. Em alguns casos, estes tipos de revisão do trabalho podem ser realizados adicionalmente a uma revisão da qualidade do trabalho.

## Queixas e Alegações

A ISQM 1 não especifica quem deve receber, investigar e resolver queixas e alegações. No entanto, são aplicáveis os requisitos relativos a recursos dos parágrafos 32(c) e 32(e). Isto significa que o indivíduo designado para receber, investigar e resolver queixas e alegações precisa de ter a competência e capacidade adequadas, incluindo tempo suficiente, para desempenhar a função. Caso a firma não disponha de pessoal

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

com a competência e capacidade adequadas para desempenhar esta função, é necessário contratar um indivíduo de uma fonte externa.

A competência e capacidade adequadas para desempenhar a função de receber, investigar e resolver queixas e alegações pode exigir:

- Experiência, conhecimento e autoridade apropriada dentro da firma; e
- Uma linha de comunicação direta com o(s) indivíduo(s) a quem foi atribuída a responsabilidade final pelo SOQM.



## PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO E REMEDIAÇÃO

O objetivo do processo de monitorização e remediação é:

- Monitorizar o SOQM de modo que a firma tenha informações relevantes, confiáveis e oportunas sobre a conceção, implementação e execução do SOQM.
- Tomar as medidas apropriadas para responder às deficiências identificadas, de modo que estas sejam corrigidas de forma tempestiva, para que não voltem a ocorrer. Tomar as medidas apropriadas pode também incluir, se necessário, corrigir os resultados dos trabalhos quando existir suspeitas de que foram omitidos procedimentos num trabalho em curso ou concluído, ou que um relatório emitido foi considerado inadequado.

A monitorização e remediação facilita a melhoria proativa e contínua da qualidade do trabalho e do SOQM. A identificação e remediação de deficiências é construtiva e é parte essencial de um SOQM eficaz.



O processo de monitorização e remediação foi amplamente melhorado a partir da atual ISQC 1 e inclui:

- Um novo enfoque na monitorização do SOQM como um todo;
- Um novo enquadramento para avaliar os resultados e identificar deficiências e avaliar as deficiências identificadas; e
- Uma remediação mais robusta.

Os requisitos relativos à comunicação de matérias relacionadas com a monitorização e remediação são semelhantes aos da atual ISQC 1.

### De que Forma Pode Ser Utilizada a Informação Sobre a Conceção, Implementação e Execução do SOQM e Sobre Deficiências

A informação sobre a conceção, implementação e execução do SOQM, incluindo deficiências e ações de remediação, podem ser utilizadas por:

- A liderança da firma na avaliação anual do SOQM.
- A firma, ou indivíduos a quem sejam atribuídas atividades dentro do SOQM, para melhorar proactivamente e continuamente a qualidade do trabalho e o SOQM. Isto inclui revisores de qualidade do trabalho que podem utilizar a informação como base para realizar as revisões de qualidade do trabalho.
- Os sócios responsáveis pelo trabalho para gerir e alcançar a qualidade do trabalho.

### Os Vários Aspectos de um Processo de Monitorização e Remediação

O processo de monitorização e remediação pode ser dividido em quatro aspetos:



Como explicado nas secções que se seguem, a conceção do processo de monitorização e remediação varia com base em muitos factores, incluindo a forma como outros aspetos do SOQM são concebidos, e a natureza e circunstâncias da firma.

O processo de monitorização e remediação destina-se a ser um processo não linear que funciona de forma dinâmica e iterativa.

### Exemplo de como o processo de monitorização e remediação pode ser dinâmico e iterativo

Ao avaliar os resultados relacionados com o registo das participações de mercado do pessoal na aplicação de TI independente da firma, é identificado que as atividades de monitorização não abordaram o funcionamento da própria aplicação de TI, tais como os controlos de acesso à aplicação, a forma como a aplicação foi programada, de que forma as alterações à programação são geridas, ou de que forma os dados capturados na aplicação são armazenados e geridos. Consequentemente, a firma determina que são necessárias mais atividades de controlo da aplicação de TI, a fim de fornecer uma visão holística da eficácia das respostas da firma para abordar a independência.

## Conceber e Executar Actividade de Monitorização



Parágrafos da ISQM 1:  
36-39, A139-A156



## O que é Monitorizado pela Firma?

A firma monitoriza o SOQM como um todo. Isto pode incluir a monitorização:

- Da forma como as responsabilidades são atribuídas à liderança e se os requisitos da ISQM 1 foram cumpridos.
- Da conceção e execução do processo de avaliação de riscos da firma, i.e., a forma como a firma estabelece objetivos de qualidade, identificando e avaliando os riscos de qualidade, concebendo e implementando respostas, e identificando informações relacionadas com alterações na natureza e circunstâncias da firma ou dos seus trabalhos que possam ter impacto nos objetivos e riscos de qualidade ou respostas.
- Da implementação e execução das respostas, incluindo se funcionam corretamente de acordo com a forma como foram concebidas e se as respostas abordam eficazmente os riscos de qualidade relacionados.
- Se o processo de monitorização e remediação da firma está a cumprir com o seu objetivo.
- Da forma como a firma abordou os requisitos da rede ou serviços da rede e se cumpre os requisitos da ISQM 1.
- A avaliação da liderança do SOQM e se esta cumpriu os requisitos da ISQM 1.

## De que Forma a Firma Monitoriza o SOQM?

A firma concebe e executa atividades de monitorização que são adaptadas à firma. A natureza, oportunidade e extensão das atividades de monitorização são adaptadas tendo em conta diversos factores estabelecidos na ISQM 1. Abaixo são apresentados os factores que a ISQM 1 exige que a firma considere, em conjunto com exemplos ilustrativos que demonstram de que forma esse factor pode afetar a natureza, oportunidade e extensão das atividades de monitorização.

## Razões para as avaliações realizadas aos riscos de qualidade

### Exemplo

A firma tem um risco de qualidade relacionado com o sócio responsável pelo trabalho, que fornece orientação, supervisão e revisão insuficientes. A avaliação do risco de qualidade é maior para algumas categorias de trabalhos, tais como auditorias de grupos e auditorias de entidades admitidas à cotação. Uma das respostas que a firma concebe para este risco de qualidade é uma ferramenta automatizada que rastreia o tempo gasto pelo sócio responsável pelo trabalho ao longo do trabalho em relação às médias previstas. A ferramenta envia um alerta ao sócio responsável pelo trabalho em qualquer momento do trabalho se detetar

### Razões para as avaliações realizadas aos riscos de qualidade

que o tempo gasto é demasiado baixo.

Ao monitorizar a ferramenta, a firma obtém um relatório de alertas, e acompanha uma seleção de trabalhos para determinar de que forma o sócio responsável pelo trabalho respondeu ao alerta. A seleção da firma (i.e., a extensão da atividade de monitorização) está centrada nos trabalhos em que a avaliação do risco de qualidade foi maior (i.e., auditorias de grupos e de entidades admitidas à cotação).

### A conceção das respostas

#### Exemplo

Utilizando o mesmo exemplo acima, as atividades de monitorização da firma incluem a determinação de que as médias previstas utilizadas pela ferramenta são adequadas. Ao fazê-lo, a firma utiliza um perito em TI para verificar se os dados da folha de horas são transferidos com precisão para a ferramenta, e se os algoritmos da ferramenta para determinar as médias previstas continuam a ser apropriados (natureza da atividade de monitorização). O perito em TI efetua esta avaliação anualmente (oportunidade da atividade de monitorização).

### A conceção do processo de avaliação de risco da firma e do processo de monitorização e remediação

#### Exemplos

- *Monitorização do processo de avaliação de risco da firma:* Como parte do processo de avaliação de risco da firma, a firma tem uma comissão que se reúne trimestralmente para discutir mudanças na firma e no seu ambiente, e de que forma estas mudanças podem ter impacto no SOQM, em particular se existem novos riscos de qualidade e se são necessárias respostas para abordar esses riscos. A natureza das atividades de monitorização da firma podem envolver a observação de uma das reuniões da comissão e obter uma compreensão das informações utilizadas pela comissão para identificar mudanças na firma e no seu ambiente.
- *Acompanhamento do processo de monitorização e remediação:* A firma é de menor dimensão e, por isso, contratou um prestador de serviços para executar as atividades de monitorização da firma. O prestador de serviços executa as atividades de monitorização em base trimestral e fornece os resultados ao(s) indivíduo(s) com responsabilidade operacional pelo processo de monitorização e remediação. A natureza da monitorização da firma sobre a conceção, implementação e execução das atividades de monitorização pode levar a firma a:
  - Considerar se as atividades de monitorização que o prestador de serviços foi instruído a realizar fornecem informações adequadas sobre o SOQM;
  - Considerar a adequação dos prestadores de serviços;
  - Rever as informações fornecidas pelo prestador de serviços para determinar se este realizou as atividades de monitorização em conformidade com as instruções da firma; e
  - Questionar o prestador de serviços para saber se este possui conhecimentos ou recomendações que possam aumentar a eficácia da conceção das atividades de monitorização da firma.

### Alterações no sistema de gestão de qualidade

#### Exemplo

A firma implementa uma nova aplicação de IT para gerir a aceitação e continuação de clientes e trabalhos. A firma determina que é necessário realizar atividades de monitorização para determinar se a aplicação de IT está a funcionar como previsto e se está a cumprir o objetivo pretendido, três meses após o lançamento da nova aplicação (oportunidade da atividade de monitorização).

## Atividade de monitorização anteriores

### Exemplo

As atividades de monitorização anteriores destacam as áreas de enfoque: Os resultados da anterior inspeção anual da firma aos trabalhos concluídos chamaram a atenção para o facto de as equipas de trabalho não terem tempo suficiente para realizar os trabalhos, o que constituía uma deficiência identificada que era considerada grave e generalizada. A firma tomou diversas medidas para remediar a deficiência, incluindo a contratação de pessoal adicional e formação obrigatória em gestão de projetos para sócios e pessoal sénior. Dada a gravidade e abrangência da deficiência, a firma monitoriza de perto e de forma contínua (oportunidade da atividade de monitorização) a afetação de pessoal aos trabalhos e tem reuniões regulares (natureza e oportunidade da atividade de monitorização) com os sócios e pessoal sénior para discutir de que forma os resultados da formação em gestão de projetos estão a ser implementados.

As atividades de monitorização não foram realizadas durante um período prolongado: A firma possui uma aplicação de TI para folhas de horas, que utiliza há muitos anos e que nunca mudou. No primeiro ano em que a firma adquiriu a aplicação de TI, as atividades de monitorização da firma verificaram que a aplicação estava a funcionar conforme pretendido. Passaram-se muitos anos desde a última vez que a aplicação foi monitorizada e, por isso, a firma identifica a necessidade de realizar novas atividades de monitorização sobre a aplicação de TI (oportunidade da atividade de monitorização).

## Outras informações relevantes – queixas/alegações, inspeções externas, prestadores de serviços

### Exemplo

A firma recebe internamente uma queixa anónima de que um sócio responsável pelo trabalho não aderiu às políticas e procedimentos da firma relativamente ao não cumprimento da lei e regulamento, quando foi identificado o não cumprimento destes por parte da administração do cliente. A firma dá seguimento à queixa e toma medidas para abordar o não cumprimento de acordo com os requisitos éticos relevantes. No entanto, dado que o sócio responsável pelo trabalho não cumpriu com as políticas e procedimentos, ao seleccionar sócios responsáveis pelo trabalho para inspeção dos trabalhos concluídos, a firma selecciona o sócio que foi objeto da queixa (extensão da atividade de monitorização).

## Exemplos de outras matérias que podem também afetar a natureza, oportunidade e extensão das atividades de monitorização:

### A dimensão, estrutura e organização da firma

#### Exemplo

A firma é de grande dimensão e opera em diversas localizações. Neste sentido, a firma tem uma equipa dedicada de pessoal que executa as atividades de monitorização da firma. Uma vez que a equipa se dedica à monitorização, muitas atividades são concebidas como atividades de monitorização contínua realizadas em intervalos regulares ao longo do ano.

### O envolvimento da rede da firma nas atividades de monitorização

#### Exemplo

A rede da firma realiza uma monitorização anual dos trabalhos e de diversos aspetos do SOQM. Na revisão mais recente, a rede tem-se focado nas respostas da firma para abordar a independência. A firma considera a natureza e a extensão das atividades de monitorização da rede sobre a independência ao determinar a natureza, oportunidade e extensão das atividades de monitorização da própria firma sobre a independência.

### Os recursos que a firma pretende utilizar para realizar as atividades de monitorização

#### Exemplo

A firma contrata um prestador de serviços para realizar atividades de monitorização de acordo com as instruções da firma. Uma vez que o prestador de serviços não é contratado pela firma a tempo inteiro, muitas das atividades de monitorização são concebidas pela firma para serem realizadas a nível trimestral (i.e., são atividades periódicas).

## Atividade de Monitorização Contínuas e Periódicas

As atividades de monitorização contínuas podem ser mais adequadas em determinadas circunstâncias e as atividades de monitorização periódicas são mais adequadas noutras. A combinação de atividades de monitorização contínuas e periódicas pode permitir uma monitorização eficaz como um todo.

<b>Atividade de monitorização contínuas</b> <i>São normalmente atividades rotineiras, incorporadas nos processos da firma e executadas em tempo real, reagindo às mudanças nas condições.</i>	<b>Atividade de monitorização periódicas</b> <i>Atividade realizadas em determinados intervalos de tempo</i>
<b>Exemplo</b> São gerados a partir da aplicação de TI da firma para a independência diversos relatórios, em base mensal, que são revistos pelo(s) indivíduo(s) a quem foi atribuída a responsabilidade operacional pelo cumprimento dos requisitos de independência. O(s) indivíduo(s) utiliza o relatório para identificar anomalias e não conformidades com as políticas ou procedimentos da firma relacionados com a independência.	<b>Exemplo</b> Inspeção dos trabalhos concluídos ou inspeção dos registos de formação para determinar se o pessoal completou a formação necessária.

## Tipos de Atividade de Monitorização, Incluindo a Inspeção de Trabalhos Concluídos

A inspeção de trabalhos concluídos é uma das atividades de monitorização realizada pela firma. Estas inspeções são exigidas pela ISQM 1. Embora sejam focadas nos trabalhos, fornecem informações à firma sobre o SOQM. Por exemplo, os resultados das inspeções podem fornecer informações sobre:

- Se existem riscos de qualidade que não tenham sido identificados pela firma, ou se a avaliação dos riscos de qualidade pode ter de ser alterada;
- Se as equipas de trabalho implementaram as políticas e procedimentos da firma (i.e., respostas) tal como foram concebidos, e se as respostas são eficazes para abordar os riscos de qualidade;
- Se é necessário modificar a conceção das políticas e procedimentos da firma (i.e., respostas) com base na sua implementação por parte das equipas de trabalho;
- A qualidade dos trabalhos e da cultura e atitude em relação à qualidade;
- Se os sócios responsáveis pelo trabalho cumpriram a sua responsabilidade global de gerir e alcançar a qualidade dos trabalhos a que foram atribuídos; e
- Ações das equipas de trabalho que deram origem a resultados positivos e que podem fornecer à firma ideias sobre como melhorar ainda mais o SOQM.

Apenas a realização de inspeções de trabalhos concluídos dificilmente fornecerá à firma informações suficientes e oportunas sobre a conceção, implementação e execução do SOQM, i.e., a firma irá necessitar provavelmente de uma combinação de atividades de monitorização para alcançar o objetivo do processo de monitorização e remediação.

### Exemplos de outros tipos de atividades de monitorização

- Inspeções de trabalhos em curso.
- Entrevistar o pessoal da firma, ou realizar inquéritos formais, para compreender de que forma o pessoal percebe a cultura da firma.
- Considerar a consistência das comunicações e mensagens da liderança e se estas refletem os valores da firma e se se concentram adequadamente na qualidade.
- Verificar e avaliar as aplicações de TI utilizadas para funções relacionadas com o SOQM, tais como sistemas de independência ou ferramentas automatizadas utilizadas para auditorias.
- Alertas automatizados, por exemplo, notificações automáticas quando as políticas não são aplicadas.
- Inspeção de documentação e contratos de apoio à contratação de prestadores de serviços, para determinar se foi dada a devida atenção à adequação do prestador de serviços.
- Verificar os registos de participação em ações de formação.
- Inspeção dos registos das horas gastas pelos sócios responsável pelo trabalho e outro pessoal sénior e avaliação da suficiência destas horas



Em alguns casos, uma resposta para abordar um risco de qualidade pode ser confundida, ou parecer semelhante, a uma atividade de monitorização. Por exemplo, as inspeções de trabalhos em curso (que são uma atividade de monitorização) podem ser confundidas com revisões de trabalhos concebidas para prevenir a ocorrência de um risco de qualidade (que são respostas).

*Porque é que as inspeções de trabalhos são uma atividade de monitorização?*

As inspeções de trabalhos são concebidas para avaliar se as políticas e procedimentos (i.e., as respostas) ou outros aspetos do SOQM são concebidos, implementados e executados da forma pretendida.

*Quando é que as revisões de trabalhos são respostas?*

As respostas são concebidas para prevenir um risco de qualidade ou detetar e corrigir falhas ou deficiências no SOQM, que resultariam na ocorrência do risco de qualidade. Por exemplo, as revisões de qualidade do trabalho são concebidas para avaliar os julgamentos da equipa de trabalho antes da emissão do relatório do trabalho, ou a firma pode ter revisões pré-emissão das demonstrações financeiras e da documentação do trabalho para trabalhos específicos, de modo a determinar se as demonstrações financeiras parecem apropriadas.

*De que forma a firma consegue diferenciar?*

Ao conceber o SOQM, a firma determina qual a natureza de uma atividade (i.e., se é uma resposta ou uma atividade de monitorização), com base no que é suposto a atividade alcançar. Por exemplo:

- Se a firma estabelecer uma política que exige que os trabalhos sejam sujeitos a um determinado procedimento para evitar a ocorrência de um risco de qualidade, então é provável que se trate de uma resposta (ex.: a metodologia da firma exige que os trabalhos que cumpram determinados critérios sejam sujeitos a uma revisão prévia à emissão para ajudar a determinar a adequação do relatório do trabalho antes da sua emissão).
- Se a firma conceber a atividade para acumular informações sobre a execução de políticas ou procedimentos para determinar a sua eficácia, então é provável que se trate de uma atividade de monitorização (ex.: inspeções de trabalhos que incluem determinar se os trabalhos que cumprem os critérios para uma revisão pré-emissão foram adequadamente sujeitos à revisão pré-emissão e se os relatórios emitidos foram adequados às circunstâncias).

## Inspeção de Trabalhos Concluídos: Selecionar Trabalhos Concluídos para Inspeção

A inspeção de trabalhos concluídos foca-se em selecionar uma combinação de trabalhos e de sócios responsáveis pelo trabalho:

- Os **trabalhos** podem ser selecionados com base nos riscos associados. Por exemplo, a firma pode determinar que as auditorias de demonstrações financeiras de entidades admitidas à cotação ou de trabalhos realizados em determinados sectores de atividade tenham de ser sujeitas a inspeção com maior frequência do que outros trabalhos.
- Os **sócios responsáveis pelo trabalho** podem ser sujeitos a inspeção por motivos associados com o próprio sócio. Por exemplo, a firma pode selecionar sócios responsáveis pelo trabalho com base no tempo decorrido desde a última inspeção ao sócio responsável pelo trabalho, nos resultados de inspeções anteriores ao sócio responsável pelo trabalho, ou na experiência do sócio.



O parágrafo A151 da ISQM 1 tem exemplos para demonstrar como os fatores que afetam o desenho de atividades de monitorização podem afetar a seleção de trabalhos concluídos ou sócios responsáveis pelo trabalho para inspeção.



O parágrafo A153 da ISQM 1 possui um exemplo que ilustra de que forma uma firma pode determinar e aplicar o ciclo de seleção dos sócios responsáveis pelo trabalho. Este exemplo inclui quando é que a firma pode necessitar de selecionar um sócio responsável pelo trabalho de forma mais proativa e frequente e quando é que pode ser apropriado adiar esta seleção.

O objetivo da norma é que a firma determine quais os trabalhos ou sócios a selecionar tendo em conta três considerações inter-relacionadas:

Os factores que afetam a conceção de todas as atividades de monitorização	Outras atividades de monitorização realizadas pela firma	O ciclo de seleção dos sócios responsáveis pelo trabalho
<p>Os factores incluem os acima descritos, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A razão para as avaliações realizadas aos riscos de qualidade.</li> <li>Alterações no SOQM.</li> <li>Os resultados de atividades de monitorização anteriores e se as ações corretivas para resolver deficiências anteriormente identificadas foram eficazes.</li> <li>Outras informações relevantes, incluindo queixas e alegações, informações de inspeções externas e informações de prestadores de serviços.</li> </ul>	<p>Dependendo da natureza e extensão de outras atividades de monitorização e dos resultados das atividades, estas podem afetar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Quais os trabalhos concluídos para selecionar para inspeção.</li> <li>Que sócios responsáveis pelo trabalho selecionar para inspeção.</li> <li>Com que frequência selecionar um sócio responsável pelo trabalho para inspeção.</li> <li>Que aspetos do trabalho considerar ao executar a inspeção de trabalhos concluídos.</li> </ul>	<p>O ciclo para a seleção do sócio responsável pelo trabalho é determinado pela firma e pode variar de acordo com diversos factores, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O tipo de trabalhos que a firma executa.</li> <li>A dimensão da firma e o número de sócios responsáveis pelo trabalho.</li> <li>Outras atividades de monitorização que a firma executa.</li> </ul> <p>Uma firma pode considerar apropriado estabelecer períodos cíclicos diferentes para os sócios responsáveis pelo trabalho que realizam auditorias às demonstrações financeiras versus aqueles que não o fazem.</p>

## De que Forma a Inspeção de Trabalhos Concluídos se Relaciona com Outras Atividades de Monitorização

As informações resultantes de inspeções de trabalhos concluídos, bem como as informações provenientes de outras atividades de monitorização, podem afetar-se mutuamente, conforme demonstrado abaixo.

**As informações provenientes das inspeções de trabalhos concluídos podem indicar áreas onde são necessárias atividades de monitorização adicionais**

#### **Exemplo**

Através da inspeção de trabalhos concluídos, a firma identifica que nos trabalhos executados numa determinada indústria, os membros da equipa de trabalho carecem de conhecimentos adequados sobre a indústria. Ao investigar a causa raiz desta deficiência, a firma identifica que os membros da equipa de trabalho não receberam qualquer formação sobre esta indústria. Por conseguinte, a firma realiza uma maior monitorização dos seus programas de formação para compreender se estes se concentram na formação específica da indústria e que pessoal está a frequentar a formação.

**As informações provenientes de outras atividades de monitorização podem afetar as inspeções da firma de trabalhos concluídos**

#### **Exemplo**

Através de entrevistas ao pessoal sobre matérias relacionadas com a eficácia da cultura da firma, esta identifica diversos comentários do pessoal relativamente a trabalhos em que sentiram que não receberam a direção e supervisão adequadas. A firma utiliza esta informação para determinar quais os trabalhos a selecionar para inspeção.

### **Acompanhamento do Processo de Monitorização e Remediação para Determinar se Está a Cumprir o seu Objetivo**

Sem um processo eficaz de monitorização e remediação, a firma pode não ser capaz de determinar se existem deficiências e de as remediar. Por conseguinte, é importante que a firma acompanhe o processo de monitorização e remediação para determinar se está a cumprir o objetivo pretendido, i.e.:

- Fornecer informações relevantes, confiáveis e oportunas sobre a conceção, implementação e execução do SOQM; e
- Tomar as medidas apropriadas para responder às deficiências identificadas, de modo que estas sejam corrigidas de forma tempestiva.

Acompanhar o processo de monitorização e remediação não se destina a ser um processo circular. A forma como a firma acompanha o processo de monitorização e remediação, i.e., a natureza, oportunidade e extensão das atividades da firma, pode ser afetada por diversos factores, incluindo:

- A forma como é concebido o processo de monitorização e remediação da firma; e
- A natureza e circunstâncias da firma.

Em alguns casos, particularmente em firmas de menor dimensão e menos complexas, a firma pode ter informações prontamente disponíveis sobre se o processo de monitorização e remediação está a cumprir o seu objetivo através do conhecimento da liderança (i.e., numa firma de menor dimensão, a liderança terá provavelmente uma interação frequente com o SOQM). Nesses casos, o controlo do processo de monitorização e remediação pode ser simples.



O parágrafo A144 da ISQM 1 fornece exemplos para demonstrar as atividades de monitorização do processo de monitorização e remediação.

#### **Exemplos de fatores que afetam as atividades de monitorização da firma para o processo de monitorização e remediação:**

- A dimensão e complexidade da firma.
- A natureza, oportunidade e extensão das atividades de monitorização.
- Quem realizou as atividades de monitorização (ex.: um prestador de serviços, a rede, um grupo separado dentro da firma designado para realizar atividades de monitorização ou o pessoal responsável pela resposta).
- Os resultados de atividades de monitorização anteriores.
- A informação disponível de outras fontes sobre a eficácia do processo de monitorização e remediação da firma (ex.: inspeções externas, uma rede ou prestador de serviços), incluindo informação que

indica que as atividades de monitorização da firma não conseguiram identificar uma deficiência.

- A informação obtida através da análise da causa-raiz das deficiências identificadas.
- Novas atividades de monitorização que não tenham sido realizadas anteriormente ou alterações à conceção das atividades de monitorização.

### *Acompanhamento do Processo de Remediação*

O parágrafo 43 do ISQM 1 exige que o(s) indivíduo(s) com responsabilidade operacional pelo processo de monitorização e remediação avalie(m):

- Se as medidas corretivas estão adequadamente concebidas para abordar as deficiências identificadas e as respetivas causas-raiz e determinar se foram implementadas; e
- Se as medidas corretivas implementadas para abordar as deficiências identificadas anteriormente são eficazes.

Esta avaliação pode fazer parte da informação utilizada pela firma para acompanhar o processo de remediação. No entanto, a firma poderá ter de verificar se o(s) indivíduo(s) a quem foi atribuída responsabilidade operacional pelo processo de monitorização e remediação está(ão) a cumprir as responsabilidades exigidas pelos parágrafos 43 e 44 da ISQM 1.

### **Quem Realiza as Atividades de Monitorização?**

A ISQM 1 não especifica quem deve ser responsável por realizar as atividades de monitorização. No entanto, especifica que a firma necessita de ter políticas ou procedimentos que abordem a competência e capacidades (incluindo tempo suficiente) dos indivíduos que realizam as atividades e a objetividade dos indivíduos. Especifica ainda que, para inspeções de trabalhos, o indivíduo não pode ser membro da equipa de trabalho ou o revisor de qualidade do trabalho.

Um indivíduo ter a competência, capacidade e objetividade adequadas para realizar uma atividade de monitorização depende de diversos factores.

#### **Exemplos de factores que afetam a competência, capacidade e objetividade dos indivíduos que realizam atividades de monitorização:**

- A natureza da atividade de monitorização a realizar.
- A natureza da matéria subjacente a ser monitorizada, incluindo se é especializada e complexa e requer conhecimentos específicos.
- O grau de objetividade necessário para controlar adequadamente a matéria subjacente, dada a sua natureza e o nível de julgamento envolvido.
- Se existem outras atividades de monitorização a ser realizadas à matéria subjacente.
- A autoridade necessária para monitorizar adequadamente a matéria subjacente (ex.: a autoridade das ações e comportamentos de monitorização individual da liderança pode ter de ser maior do que a autoridade de um indivíduo que monitoriza a assiduidade de uma formação).

A ISQM 1 reconhece especificamente que outras pessoas externas à firma podem realizar as atividades de monitorização ou aspetos das atividades de monitorização (i.e., os indivíduos seriam de um prestador de serviços ou da rede da firma).



A utilização de indivíduos externos à firma para realizar atividades de monitorização pode ser vantajosa, uma vez que pode fornecer informação mais objetiva à firma sobre o SOQM, e ajudar a firma a identificar áreas de melhoria no SOQM.

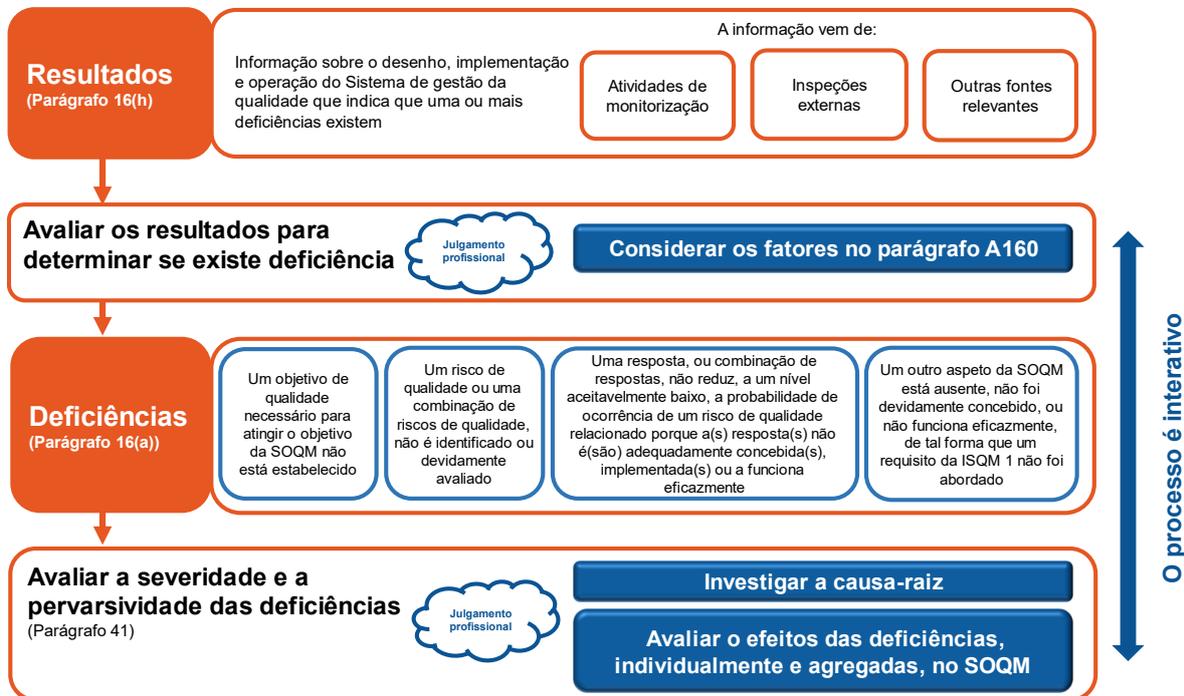


**Avaliação dos resultados e identificação das deficiências e avaliação da gravidade e abrangência das deficiências**



O principal objetivo da monitorização e remediação é obter informação sobre o SOQM em tempo oportuno para determinar se é eficaz, e tomar as medidas apropriadas para responder à informação. Como resultado, é essencial que a firma avalie a informação que possui em tempo oportuno para identificar deficiências, de modo que estas possam ser corrigidas. Se existem deficiências, a firma terá de obter uma compreensão de quão graves ou abrangentes são essas deficiências.

A ISQM 1 inclui um quadro de avaliação dos resultados para identificar deficiências e posteriormente avaliar melhor a gravidade e a abrangência das deficiências, conforme se segue:



**Avaliação das Situações Detetadas e Identificação de Deficiências**

Ao determinar se existem deficiências, a firma considera se uma situação, ou uma combinação de situações, quando consideradas em conjunto, correspondem à definição de deficiência da seguinte forma:

<b>Objetivos de qualidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Um objetivo de qualidade exigido pela ISQM 1 não foi estabelecido ou foi apenas parcialmente estabelecido.</li> <li>Um objetivo de qualidade adicional que é necessário para alcançar o objetivo do SOQM não foi estabelecido.</li> </ul>
<b>Riscos de qualidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Um risco de qualidade não foi identificado.</li> <li>Um risco de qualidade identificado não foi devidamente avaliado.</li> </ul> <p><i>Um risco de qualidade inexistente ou que não tenha sido devidamente avaliado pode também levar a respostas inexistentes ou a que estas sejam concebidas ou implementadas de forma inadequada.</i></p>

<b>Respostas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma resposta, ou combinação de respostas, não reduz para um nível aceitavelmente baixo a probabilidade de ocorrência de um risco de qualidade relacionado, devido à(s) resposta(s) não ter(em) sido adequadamente concebida(s), implementada(s) ou estar(em) a ser executada(s) de forma efetiva.</li> </ul> <p><i>A não existência de respostas, ou respostas concebidas ou implementadas de forma inadequada, nem sempre corresponde a uma deficiência.</i></p> <p><i>Com efeito, uma resposta, ou combinação de respostas, que não reduza um risco de qualidade para um nível aceitavelmente baixo, poderia levar a firma a não atingir um objetivo de qualidade.</i></p>
<b>Outros aspetos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um outro aspeto do SOQM é inexistente ou não foi adequadamente concebido, implementado ou não está a ser executado de forma efetiva, fazendo com que algum requisito desta ISQM não tenha sido abordado.</li> </ul> <p><i>O parágrafo A12 da ISQM 1 fornece exemplo de quando podem existir deficiências relacionadas com outros aspetos do SOQM.</i></p>

Nem todas as situações correspondem a deficiências. Ao considerar se uma situação é uma deficiência, a firma utiliza o julgamento profissional e pode ter em conta:

- A importância relativa da situação (ou combinação de situações) no contexto dos objetivos de qualidade, riscos de qualidade, respostas ou outros aspetos do SOQM a que se referem.
- Factores quantitativos e qualitativos relevantes para a(s) situação(ões).

**i** O parágrafo A160 da ISQM 1 possui exemplos de factores quantitativos e qualitativos que a firma pode na consideração se uma situação é uma deficiência ao determinar

	<p>As situações são informações que indicam que podem existir uma ou mais deficiências. No entanto, as atividades de monitorização, inspeções externas ou outras fontes relevantes podem fornecer informações que revelem outras observações sobre o SOQM, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações, comportamentos ou condições que deram origem a resultados positivos no contexto da qualidade ou da eficácia do SOQM; ou</li> <li>• Circunstâncias semelhantes em que não existiu nenhuma conclusão (ex.: trabalhos em que não existiu nenhuma conclusão e os trabalhos têm uma natureza semelhante aos trabalhos onde existiram conclusões).</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>▶</b></p> <p><i>Porque é isto importante?</i></p> <p>A firma pode utilizar as outras observações para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajudar a investigar a(s) causa(s)-raiz das deficiências identificadas (ex.: através da comparação dos motivos pelos quais as coisas correram bem e os motivos pelos quais as coisas não correram bem, levando à deficiência).</li> <li>• Identificar práticas que a firma possa apoiar ou aplicar de forma mais abrangente (ex.: em todos os trabalhos).</li> <li>• Destacar as oportunidades para a firma melhorar o SOQM</li> </ul>
---	--	---

### Avaliação da Gravidade e Abrangência das Deficiências

A firma deve avaliar a gravidade e a abrangência das deficiências identificadas, pois:

- Impulsiona a natureza, oportunidade e extensão das medidas corretivas para responder às deficiências identificadas, concentrando-se nas deficiências que representam o maior risco para o SOQM; e
- Afeta a avaliação da liderança do SOQM.

Adicionalmente, a gravidade e a abrangência das deficiências identificadas podem afetar se, ou até que ponto, as equipas de auditoria dependem das políticas ou procedimentos da firma para cumprir os requisitos da ISA 220 (Revista)<sup>9</sup>.

### *De que forma a gravidade e abrangência das deficiências é avaliada*

A fim de avaliar a gravidade e abrangência das deficiências, a firma:

- Investiga a(s) causa(s)-raiz das deficiências identificadas; e
- Avalia o efeito das deficiências identificadas, individualmente e em conjunto, no SOQM.

#### **Exemplos de questões que podem ser feitas ao avaliar a gravidade e abrangência de uma deficiência identificada**

- Qual a natureza da deficiência identificada e, se estava relacionada com os trabalhos, a que tipo de trabalhos se referia?
- Qual a causa-raiz?
- Com que aspeto do SOQM está relacionada? Quão significativo é esse aspeto para o SOQM em geral?
- A deficiência é de conceção ou foi na implementação ou execução do SOQM?
- Se houve uma falha numa resposta, houve alguma resposta compensatória que funcionasse de forma eficaz?
- Com que frequência ocorreu a questão subjacente (ex.: se estava relacionada com os trabalhos, quantos trabalhos foram afetados)?
- Quanto tempo demorou para que a questão subjacente tivesse um efeito sobre o SOQM e quanto tempo durou? Ainda está a decorrer?
- Quanto tempo levou a firma a detetar a questão subjacente através das suas atividades de monitorização?

**i** O parágrafo A192 da ISQM 1 explica quando uma deficiência identificada pode ser considerada abrangente.

Os parágrafos A192 e A193 desta norma incluem também exemplos para diferenciar:

- Uma deficiência que é grave, mas não perversiva; e
- Uma deficiência que é grave e perversiva.

### *Investigação da(s) causa(s)-raiz das deficiências identificadas*

Investigar a(s) causa(s)-raiz das deficiências identificadas foca-se na compreensão das circunstâncias subjacentes que causaram a deficiência. Para além de fornecer conhecimentos à firma para ajudar a avaliar a gravidade e a abrangência das deficiências, saber o que causou a deficiência ajuda a corrigi-la de forma adequada.

A natureza dos procedimentos da causa-raiz, e oportunidade e extensão dos mesmos, variará com base em diversos fatores, incluindo:

- A natureza das deficiências identificadas e a sua possível gravidade; e
- A natureza e circunstâncias da firma.
- A ISQM 1 não é prescritiva quanto aos tipos de procedimentos que têm de ser realizados ou sobre quem os realiza, e nem todas as investigações de causa(s)-raiz têm de ser um processo intenso ou rigoroso – em alguns casos, os procedimentos podem ser muito simples. Como resultado, os indivíduos que realizam a investigação da(s) causa(s)-raiz exercem julgamento

**i** O parágrafo A166 da ISQM 1 explica os factores que podem afetar a natureza, a oportunidade e a extensão dos procedimentos para investigar a(s) causa(s)-raiz das deficiências e demonstrar de que forma esses factores se aplicam a exemplos específicos. O parágrafo A168 da ISQM 1 ilustra também como identificar uma causa-raiz que é adequadamente específica.

<sup>9</sup> O parágrafo A10 da ISA 220 (Revista) estabelece que normalmente a equipa de trabalho pode depender das políticas ou procedimentos da firma para cumprir os requisitos da ISA 220 (Revista), a menos que:

- A compreensão ou experiência prática da equipa de trabalho indique que as políticas ou procedimentos da firma não irão abordar de forma eficaz a natureza e circunstâncias do trabalho; ou
- As informações fornecidas pela firma, ou outras partes, sobre a eficácia de tais políticas ou procedimentos sugerem o contrário (ex.: informações fornecidas pelas atividades de monitorização da firma, inspeções externas ou outras fontes relevantes, indicam que as políticas ou procedimentos da firma não estão a funcionar de forma eficaz).

profissional para determinar a natureza, oportunidade e extensão dos procedimentos necessários para compreender adequadamente as circunstâncias subjacentes que causaram a deficiência. Ao investigar a(s) causa(s) de deficiências, a firma pode identificar:

- Uma deficiência com múltiplas causas-raiz, que pode existir em múltiplas componentes ou aspetos do SOQM.
- Múltiplas deficiências afetadas pela mesma causa-raiz.



A firma pode também decidir investigar a(s) causa(s) de resultados positivos, pois pode revelar oportunidades para a firma melhorar ou melhorar o SOQM.

## O Processo de Avaliação é Iterativo e Não-Linear

Dada a natureza integrada do SOQM, avaliar os resultados, identificar deficiências e avaliar a gravidade e a abrangência das deficiências identificadas (o processo de avaliação) é um processo iterativo e não linear. Adicionalmente, nem toda a informação sobre as situações identificadas irá estar disponível para a firma ao mesmo tempo – i.e., as atividades de monitorização podem estar em curso e podem ficar disponíveis novas informações que possam pôr em causa os julgamentos anteriores da firma em relação a situações, deficiências e causa(s)-raiz. Assim, a implementação de um processo de avaliação que seja dinâmico e responsivo facilita a remediação proativa e oportuna das deficiências.

### Exemplos de como a estrutura de avaliação é iterativa e não-linear

- Ao investigar a(s) causa(s)-raiz das deficiências identificadas que se relacionam com julgamentos inadequados sobre os trabalhos, a firma determina que a(s) causa(s)-raiz está(ão) relacionada(s) com o conhecimento inadequado das normas contabilísticas subjacentes por parte da equipa de trabalho. A firma tinha situações relacionadas com as respostas da firma para a aprendizagem e desenvolvimento do pessoal, mas não as tinha considerado deficiências. Uma vez que a firma identificou que as equipas de trabalho carecem de conhecimentos adequados, a firma ajusta a sua avaliação das conclusões relacionadas com a aprendizagem e desenvolvimento do pessoal, e classifica-as como deficiências.
- Ao avaliar a gravidade e a abrangência das deficiências, a firma determina que muitas das deficiências duraram vários meses, uma vez que foi necessário tempo para que as atividades de monitorização da firma detetassem as deficiências. A firma tinha situações relacionadas com as atividades de monitorização, mas não as tinha classificado como deficiências. Uma vez que a firma identificou que as atividades de monitorização levaram tempo a detetar outras deficiências, a firma ajusta a sua avaliação das situações relacionadas com as atividades de monitorização e classifica-as como deficiências.

## Resposta às Deficiências Identificadas



Parágrafos da ISQM 1:  
42-45, A170-A173



A firma necessita de adotar as medidas adequadas para responder às deficiências identificadas. Isto é conseguido através de:

- Remediação oportuna das deficiências identificadas para evitar a sua reincidência; e
- Avaliação da eficácia das medidas corretivas, e se estas não forem eficazes, adoção de outras medidas.

Como parte deste processo, a firma aborda também situações relacionadas com os trabalhos, quando existem trabalhos para os quais os procedimentos necessários foram omitidos durante a sua execução u os relatórios

emitidos podem ser inadequados (ver a secção desta publicação “Abordar Situações Relacionadas com Trabalhos, se Necessário”).



A liderança firma considera as medidas adotadas para responder às deficiências identificadas ao avaliar o SOQM.

A eficácia das medidas corretivas pode ter impacto na avaliação global do SOQM e na conclusão da liderança sobre se o SOQM está a cumprir os seus objetivos.

### Conceber e Implementar Medidas Corretivas

As medidas corretivas concebidas e implementadas pela firma são necessárias para responder à causa raiz subjacente. Adicionalmente, quanto mais grave e abrangente for a deficiência, mais urgência é necessária para conceber e implementar medidas corretivas.

Em alguns casos, pode levar tempo a conceber e implementar adequadamente medidas corretivas para resolver uma deficiência ou para que estas tenham o efeito desejado. Em alguns casos, a firma pode adotar medidas corretivas temporárias para colmatar a deficiência até que as medidas corretivas desejadas possam ser totalmente concebidas e implementadas.

#### Exemplo de uma medida corretiva temporária

A firma utiliza um instrumento de auditoria que é fornecido por um prestador de serviços e identifica uma deficiência relacionada com o instrumento de auditoria, pelo que gera programas de auditoria incorretos para certas indústrias. Para remediar a deficiência, a firma tem de solicitar ao prestador de serviços que corrija a ferramenta de auditoria, o que levará tempo. Como resultado, e como medida provisória, a firma envia por correio eletrónico os programas de auditoria corretos às equipas de trabalho e solicita às equipas que, em vez dos programas da ferramenta de auditoria, utilizem os programas de auditoria enviados por correio eletrónico.



As medidas corretivas podem incluir a implementação de objetivos de qualidade adicionais, ou os riscos ou respostas de qualidade podem ser adicionados ou modificados, por não serem considerados apropriados. A informação do processo de monitorização e remediação sobre os objetivos, riscos ou respostas de qualidade deve ser considerada no processo de avaliação de riscos da firma.

### Avaliar as Medidas Corretivas, e se Necessário, Adotar Outras Medidas

A ISQM 1 exige que o(s) indivíduo(s) com responsabilidade operacional pelo processo de monitorização e remediação avalie(m) as medidas corretivas e adotem as ações adequadas para responder à avaliação.

**As medidas corretivas são adequadamente concebidas para abordar as deficiências identificadas e a(s) respetiva(s) causa(s)-raiz e foram implementadas?**

O indivíduo com a responsabilidade operacional pelo processo de monitorização e remediação pode realizar esta parte da avaliação logo que as medidas corretivas tenham sido concebidas e implementadas.

**Uma vez implementadas, as medidas corretivas foram eficazes na resolução da deficiência identificada?**

O indivíduo com a responsabilidade operacional pelo processo de monitorização e remediação pode realizar esta parte da avaliação logo que a medida corretiva tenha operado durante um período suficiente para operar totalmente através do SOQM, de modo que se possa determinar se a mesma foi eficaz. Em alguns casos, isto pode ser mais imediato e, noutros casos, a medida corretiva pode ter de operar durante algum tempo antes que a sua eficácia consiga ser avaliada.



Se a avaliação indicar que estas não são satisfatórias (i.e., as medidas corretivas não são adequadamente concebidas ou implementadas, ou não são eficazes), o indivíduo é obrigado a adotar outras medidas apropriadas para assegurar que as medidas corretivas são adequadamente modificadas.

### Abordar Situações Relacionadas com Trabalhos, se Necessário

As situações (que podem indicar uma deficiência) podem ter afetado os trabalhos subjacentes. Uma vez que a firma concentra os seus esforços na conceção e implementação de medidas corretivas para evitar que as deficiências se repitam, não é necessário retificar todas as situações. No entanto, quando as situações indicarem que existem trabalhos para os quais os procedimentos necessários foram omitidos durante a sua execução ou o relatório emitido pode ser inadequado, espera-se que a firma adote as seguintes medidas adicionais:

- Adotar medidas apropriadas para cumprir as normas profissionais e os requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Por exemplo, podem ser realizados procedimentos omitidos, a matéria pode ser discutida com a administração ou com os responsáveis pela governação ou pode ser realizada uma consulta dentro da firma.
- Quando o relatório é considerado inadequado, a firma pode considerar as implicações e adotar as medidas apropriadas, incluindo considerar se é necessário aconselhamento jurídico.

### Comunicação Contínua Relacionada com a Monitorização e Remediação



Parágrafos da ISQM 1:  
46-47, A174



A informação proveniente do processo de monitorização e remediação é utilizada em todo o SOQM e é também utilizada pelas equipas de trabalho. Por exemplo:

- A liderança utiliza a informação como base para a avaliação anual do SOQM, para determinar o que comunicar ao pessoal, para responsabilizar os indivíduos ou para identificar questões-chave de forma oportuna.
- Os indivíduos a quem são atribuídas atividades dentro do SOQM utilizam a informação para desempenhar as suas funções relacionadas com o SOQM.
- Os revisores de qualidade do trabalho utilizam a informação como base para realizar as revisões de qualidade do trabalho, especialmente quando a informação é relativa a áreas que envolvem julgamentos significativos feitos por equipas de trabalho.
- Os sócios responsáveis pelo trabalho utilizam a informação para estabelecer se a equipa de trabalho pode depender das políticas ou procedimentos da firma na execução do trabalho, ou áreas onde são necessárias mais respostas ao nível do trabalho.

A ISQM 1 inclui requisitos mínimos do que é necessário comunicar relativamente à monitorização e remediação, incluindo por quem e a quem, conforme se segue:

O indivíduo a quem é atribuída a responsabilidade operacional pelo processo de monitorização e remediação comunica com:

- O indivíduo a quem é atribuída a responsabilidade

A firma comunica com as equipas de trabalho e os indivíduos a quem são atribuídas atividades no âmbito do SOQM

A comunicação é na medida do necessário para permitir que as equipas de trabalho e outros

*final* pelo SOQM; e

- O indivíduo a quem é atribuída a responsabilidade operacional pelo OQM.

*indivíduos adotem medidas rápidas e apropriadas de acordo com as suas responsabilidades*



### Matérias Comunicadas

- Uma descrição das atividades de monitorização executadas;
- As deficiências identificadas, incluindo a gravidade e abrangência de tais deficiências; e
- Medidas corretivas

### Exemplos de matérias comunicadas às equipas e ao pessoal envolvido (i.e., na medida do necessário para lhes permitir adotar medidas rápidas e adequadas)

- Equipas de trabalho – as informações comunicadas podem concentrar-se em deficiências que tenham sido identificadas ao nível do trabalho e nas medidas corretivas da firma.
- Pessoal – as informações comunicadas a todo o pessoal da firma podem ser relativas a deficiências relacionadas com a independência e com as medidas corretivas da firma.



No caso de uma firma de menor dimensão, um indivíduo pode assumir a responsabilidade por todos os aspetos do SOQM, i.e., responsabilidade final e responsabilidade operacional pelo SOQM e responsabilidade operacional pela monitorização e remediação. Nestes casos, o requisito de comunicação do parágrafo 46 da ISQM 1 não é relevante.



A firma pode comunicar as causas-raiz das deficiências identificadas para aumentar a consciência e a compreensão dos motivos da ocorrência de deficiências, que podem influenciar o comportamento das equipas de trabalho e dos indivíduos a quem foram atribuídas atividades no âmbito do SOQM.

A firma pode também comunicar resultados positivos que indiquem práticas que as equipas de trabalho poderiam aplicar de forma mais extensiva.



A firma pode comunicar informações do processo de monitorização e remediação externamente a:

- A rede da firma;
- Prestadores de serviços;
- Os responsáveis pela governação ao realizar uma auditoria de demonstrações financeiras de entidades admitidas à cotação; ou
- • Outras partes interessadas externas.



Os parágrafos 33, 34(e), A109-A115 e A124–A132 da ISQM 1 abordam a consideração da firma de comunicar externamente e, em caso afirmativo, da informação a ser fornecida.

**REQUISITOS DA REDE OU SERVIÇOS DA REDE**

 **Parágrafos da ISQM 1:**  
16(k), 16(l), 48–52, A19 e A175-A186

As redes podem estabelecer requisitos relativos ao SOQM da firma, os quais são descritos como "requisitos da rede". Podem também disponibilizar serviços ou recursos que a firma pode optar por implementar ou utilizar no seu SOQM, os quais são descritos como "serviços da rede".

 O parágrafo A175 da ISQM 1 inclui exemplos de requisitos da rede ou serviços da rede.

 Na ISQM 1, os requisitos relativos aos requisitos da rede ou serviços da rede são, na sua maioria, novos.

A atual ISQC 1 inclui apenas um requisito que aborda a comunicação da rede quando a firma depende das políticas e procedimentos de monitorização comuns da rede.

**Em que Medida os Requisitos da ISQM 1 se Aplicam aos Requisitos e Serviços de Outras Firmas, Estruturas ou Organizações da Rede**

Os termos “rede” e “firma da rede” encontram-se definidos na ISQM 1, nos parágrafos 16(k) e 16(l) respetivamente. Uma firma da rede é uma firma ou entidade que pertence à rede da firma. O parágrafo A19 da ISQM 1 explica que as redes e as firmas da rede podem estar estruturadas de diversas formas.

Quaisquer requisitos ou serviços obtidos a partir da rede, de outra firma dentro da rede ou de outra estrutura ou organização da rede são considerados “requisitos ou serviços da rede”. Como resultado, estão sujeitos aos requisitos dos parágrafos 48-52 da ISQM 1.

 Os requisitos ou serviços obtidos a partir da rede incluem auditores de componentes de outra firma da rede que estão envolvidos num trabalho de auditoria de grupo. A secção dos recursos descreve de que forma os requisitos da ISQM 1 podem ser aplicados de forma prática a auditores de componente que pertencem à mesma rede que a firma.

**Responsabilidades da Firma Relacionadas com os Requisitos da Rede ou Serviços da Rede**

A firma é responsável pelo seu próprio SOQM. Como resultado, a fim de confiar nos requisitos da rede ou serviços da rede utilizados no SOQM, é importante que a firma obtenha uma compreensão dos mesmos e do impacto que estes têm no SOQM da firma. A firma deve também obter uma compreensão das suas responsabilidades por quaisquer medidas que sejam necessárias para implementar os requisitos da rede ou usar os serviços da rede.

 O parágrafo A176 da ISQM inclui exemplos de responsabilidades da firma na implementação dos requisitos da rede ou serviços de rede

A rede pode especificar as responsabilidades da firma	A firma pode determinar as suas próprias responsabilidades
<p><b>Exemplo</b></p> <p>A rede pode especificar que, para utilizar uma determinada aplicação de TI, é necessário que a firma tenha computadores portáteis com determinadas especificações mínimas, para que a aplicação funcione de forma correta.</p>	<p><b>Exemplo</b></p> <p>A firma pode utilizar uma formação fornecida pela rede. A firma pode determinar que as suas responsabilidades incluem a identificação de facilitadores para dar a formação e orientar os facilitadores sobre como dar a formação de forma apropriada.</p>

A ISQM 1 exige que a firma:

- Determine de que forma os requisitos da rede ou serviços da rede são relevantes e devem ser tidos em consideração no SOQM da firma, incluindo a forma como devem ser implementados.
- Avalie se os requisitos de rede ou serviços da rede necessitam de ser adaptados, e de que forma, ou complementados pela firma, de modo a serem apropriados para uso no seu SOQM. Embora a rede possa impulsionar requisitos de rede para promover uma

 O parágrafo A179 da ISQM 1 inclui exemplos de como os requisitos ou serviços da rede podem ter de ser adaptados ou complementados.

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

qualidade consistente através de uma rede, a firma poderá ter de adaptar e complementar os requisitos ou serviços da rede de modo que sejam adequados à natureza e circunstâncias da firma e dos seus trabalhos.

A ISQM 1 inclui também requisitos para a firma caso esta identifique uma deficiência nos requisitos ou serviços da rede. Isto inclui a conceção e implementação de medidas corretivas para abordar o efeito da deficiência identificada nos requisitos ou serviços da rede.

### **Exemplo de um serviço da rede e da forma como a firma determina que o serviço é relevante e é considerado no SOQM da firma, e se o serviço da rede tem de ser adaptado ou complementado**

<b>Serviço da rede</b>	<p>A rede emite orientações abrangentes para abordar uma pandemia global. Estas orientações abordam:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• As possíveis implicações da pandemia global nas demonstrações financeiras preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.</li><li>• As possíveis implicações da pandemia global nos trabalhos de auditoria, incluindo:<ul style="list-style-type: none"><li>○ O impacto na forma como os trabalhos são dirigidos, supervisionados e revistos e as considerações sobre a utilização da tecnologia para ajudar na execução do trabalho.</li><li>○ Adaptações aos tipos de procedimentos de auditoria que podem ser realizados e considerações para as equipas de auditoria na utilização destes procedimentos.</li><li>○ Riscos de incorreções materiais como resultado do evento global, de que forma os eventos subsequentes podem ter de ser considerados e considerações relacionadas com a continuidade do negócio.</li><li>○ Implicações para os relatórios dos auditores.</li></ul></li></ul>
<b>De que forma o serviço da rede é relevante e considerado no SOQM da firma, incluindo a forma como deve ser implementado</b>	<p>A firma foi afetada pela pandemia global e, portanto, determina que o serviço da rede é relevante para a firma e para os seus trabalhos. Dado que a firma ainda não emitiu as suas próprias orientações para lidar com a pandemia global, determina que irá utilizar as orientações emitidas pela rede. A firma determina a melhor forma de divulgar as orientações às equipas de trabalho e que irá:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar diversos webinars para discutir o conteúdo das orientações.</li><li>• Colocar as orientações na intranet da firma e incorporar as mesmas na aplicação de TI de auditoria da firma.</li></ul>
<b>O serviço da rede necessita de ser adaptado ou complementado?</b>	<p>A firma identifica a necessidade de adaptar e complementar as orientações da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A firma melhora as orientações contabilísticas ao especificar de que forma o evento global pode ter impacto nas demonstrações financeiras de determinados setores para os quais a firma executa trabalhos de auditoria.</li><li>• A firma melhora as orientações contabilísticas ao especificar:<ul style="list-style-type: none"><li>○ De que forma as equipas de trabalho podem comunicar e interagir, em particular os requisitos que necessitam de ser cumpridos para que as equipas possam reunir pessoalmente, o que considera as regras regionais sobre reuniões presenciais.</li><li>○ De que forma as equipas de trabalho podem interagir com os clientes, e quais os procedimentos de auditoria que se pode esperar que sejam realizados pessoalmente.</li><li>○ Riscos específicos de incorreções materiais relevantes para a jurisdição como resultado da pandemia global, como abordar eventos significativos que</li></ul></li></ul>

**Exemplo de um serviço da rede e da forma como a firma determina que o serviço é relevante e é considerado no SOQM da firma, e se o serviço da rede tem de ser adaptado ou complementado**

afetaram a jurisdição como um todo, e as condições económicas da jurisdição e de que forma pode afetar a continuidade da atividade.

- De que forma as equipas de trabalho podem iniciar consultas dentro da firma e os tipos de matérias sobre as quais a consulta pode ser necessária.

**Circunstâncias em que a Rede Realiza Atividades de Monitorização**

A rede pode realizar atividades de monitorização nas suas firmas. A natureza, oportunidade e extensão destas atividades de monitorização variam entre redes, e podem também variar de ano para ano dentro de uma rede.

A ISQM 1 exige que a firma cumpra com os parágrafos 35–47 da ISQM 1 que abordam a monitorização e remediação. Como resultado, quando a rede realiza atividades de monitorização do SOQM da firma, é esperado que esta:

**Determinar o efeito das atividades de monitorização realizadas pela rede à natureza, oportunidade e extensão das atividades de monitorização da firma.**

**Exemplo**

As atividades de monitorização da rede envolvem uma inspeção anual de uma seleção de trabalhos concluídos. A firma pode considerar:

- Relativamente aos trabalhos selecionados, se estes são representativos dos trabalhos que a firma teria selecionado para realizar o seu próprio programa de inspeção.
- Relativamente à seleção dos sócios responsáveis pelo trabalho:
  - Se os sócios responsáveis pelo trabalho selecionados são os mesmos que a firma teria selecionado de acordo com as suas políticas e procedimentos (incluindo os que teriam sido selecionados com base no período cíclico da firma).
  - Se os trabalhos selecionados para cada sócio são representativos dos trabalhos que a firma teria selecionado para esse sócio responsável pelo trabalho.
- As matérias consideradas na realização das inspeções dos trabalhos, e se são semelhantes às matérias que a firma teria considerado se tivesse realizado a inspeção.

**Determinar as responsabilidades da firma em relação às atividades de monitorização, incluindo quaisquer medidas relacionadas.**

**Exemplo**

Com base no exemplo acima, a firma tem diversas responsabilidades para apoiar a inspeção da rede dos trabalhos concluídos, incluindo o fornecimento de:

- Informações sobre os trabalhos e sócios responsáveis pelo trabalho da firma para apoiar a seleção de trabalhos e sócios.
- Informações sobre outras atividades de monitorização realizadas pela firma, ou outras informações que possam ser relevantes e que possam ser utilizadas pela rede para selecionar trabalhos e sócios responsáveis pelo trabalho.
- Acesso à documentação dos trabalhos.
- Recursos de apoio para ajudar na inspeção dos trabalhos concluídos (ex.: recursos humanos).

**Como parte da avaliação das conclusões e da identificação de deficiências do parágrafo 40, obter os resultados das atividades de monitorização da rede em tempo oportuno.**

**Exemplo de como a firma pode utilizar os resultados das atividades de monitorização**

Ao avaliar as conclusões para determinar se existem deficiências, a firma utiliza os resultados das atividades de monitorização da rede e compara as informações com os resultados da inspeção da firma aos seus trabalhos concluídos. A observa que as suas atividades de monitorização não conseguiram identificar uma deficiência em diversos trabalhos. Neste sentido, as informações provenientes das atividades de monitorização da rede resultaram na identificação de duas deficiências:

- A deficiência relacionada com os trabalhos; e
- Uma deficiência relacionada com as atividades de monitorização da firma (i.e., uma deficiência na inspeção dos trabalhos concluídos).

A ISQM 1 aborda também as atividades de monitorização da rede através de outras firmas da rede e a necessidade de a firma obter informações da rede sobre os resultados globais das atividades de monitorização da rede através das firmas da rede. O parágrafo A182 da ISQM 1 explica de que forma a informação pode ser utilizada pela firma.



A firma pode também utilizar os resultados das atividades de monitorização da rede relacionados com o SOQM da firma, e os resultados de outras firmas da rede, para determinar a natureza, oportunidade e extensão das atividades de monitorização da firma (ver parágrafo 37(f) da ISQM 1).



## AVALIAÇÃO DO SOQM

A ISQM 1 inclui requisitos para que o(s) indivíduo(s) a quem foi atribuída a responsabilidade final pelo SOQM consiga(m) realizar a sua avaliação. Com base nesta avaliação, o(s) indivíduo(s) deverão concluir sobre se os objetivos do SOQM **estão a ser** cumpridos.

A avaliação é realizada num determinado momento e a conclusão tem como enfoque compreender se a SOQM oferece uma garantia razoável de que:

- A firma e o seu pessoal **cumprem** as suas responsabilidades em conformidade com as normas profissionais e com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, e **conduzem** os trabalhos de acordo com tais normas e requisitos; e
- Os relatórios dos trabalhos **emitidos** pela firma ou pelos sócios responsáveis pelo trabalho são apropriados nas circunstâncias.

Embora a avaliação esteja centrada no presente, utiliza informações sobre o desempenho do SOQM ao longo de um período como base para determinar se está a fornecer uma garantia razoável de que os objetivos do SOQM estão a ser alcançados.

A avaliação é interna à firma; a firma não é obrigada a obter garantias independentes sobre a eficácia do seu SOQM.



A exigência de avaliar o SOQM e concluir sobre a sua eficácia na realização dos seus objetivos é nova na ISQM 1.

## Porque Deve(m) o(s) Indivíduo(s) com a Responsabilidade Final pelo SOQM Realizar a sua Avaliação

Apesar de a avaliação do SOQM ser, de facto, uma autoavaliação, é importante reforçar a responsabilidade do(s) indivíduo(s) com a responsabilidade final pelo SOQM. O resultado da avaliação do SOQM pode ser indicativo da forma como a liderança cumpriu as suas responsabilidades e, por conseguinte, é uma consideração essencial na realização das avaliações de desempenho da liderança.

Embora o(s) indivíduo(s) com a responsabilidade final pelo SOQM efetue(m) a avaliação, a firma permanece responsável pela avaliação, responsabilizando o(s) indivíduo(s) e responsabilizando-se pelo papel que lhe foi atribuído. Por outras palavras, a firma deverá assegurar que a avaliação é realizada, responsabilizando o indivíduo pela realização da mesma.



O parágrafo A33 da ISQM 1 inclui um exemplo que demonstra de que forma a firma é responsável para a avaliação e conclusão sobre o SOQM, mas atribui a avaliação e conclusão ao(s) indivíduo(s) com responsabilidade final pelo SOQM.



Enquanto parte das suas atividades de monitorização, a firma pode monitorizar a avaliação da liderança do SOQM e se esta cumpriu os requisitos da ISQM 1.

Pode surgir uma deficiência quando a avaliação não tiver sido realizada, ou não tiver sido adequadamente concebida, implementada ou executada, de tal forma que os requisitos dos parágrafos 53-54 da ISQM 1 não tenham sido abordados.

## De que Forma a Avaliação é Realizada, Incluindo quais as Informações Consideradas

A ISQM 1 reconhece que o(s) indivíduo(s) a quem foi atribuída a responsabilidade final pelo SOQM pode(m) ser assistido(s) por outros na realização da avaliação, contudo o(s) indivíduo(s) permanece(m) responsável(eis) pela avaliação.

As informações sobre a monitorização e remediação da firma que são comunicadas ao(s) indivíduo(s) com a responsabilidade final pelo SOQM podem geralmente ajudar na realização da avaliação.

Com base na avaliação do SOQM, o(s) indivíduo(s) com a responsabilidade final pelo SOQM deve(m) concluir se os objetivos do SOQM estão a ser cumpridos. De acordo com o parágrafo A190 da ISQM 1, o(s) indivíduo(s) pode(m) considerar



O parágrafo A189 da ISQM 1 inclui exemplos da forma como a informação que fornece a base para a avaliação do SOQM pode ser obtida numa firma menos complexa, em comparação com uma firma mais complexa.

Os parágrafos A192 e A193 da ISQM 1 inclui explicações e exemplos de quando:

- Uma deficiência identificada é grave, mas não perversiva; e
- Uma deficiência identificada é grave e perversiva.

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

o seguinte ao concluir sobre o SOQM:

<b>A gravidade e perversidade das deficiências identificadas e o efeito sobre o cumprimento dos objetivos do SOQM</b>	<b>Se as medidas corretivas foram concebidas e estabelecidas pela firma e se as medidas corretivas adotadas até ao momento da avaliação são eficazes</b>	<b>Se o efeito das deficiências identificadas no SOQM foi devidamente corrigido</b>  <b>(ex.: tomar medidas adequadas quando os procedimentos foram omitidos)</b>
---	--	---

A ISQM 1 permite três conclusões possíveis, de acordo com o seu parágrafo 54. É exigido que a firma adote outras medidas em conformidade com o parágrafo 55 da ISQM 1, dependendo da conclusão a que se chegar.

A tabela seguinte demonstra como aplicar as considerações acima referidas para chegar a uma das três conclusões possíveis. A tabela que se segue é ilustrativa, uma vez que é necessário exercer julgamento profissional para se chegar à conclusão apropriada. Por exemplo:

- É necessário julgamento profissional para avaliar a gravidade e abrangência das deficiências.
- O efeito das deficiências pode ser parcialmente corrigido (por exemplo, apenas alguns compromissos foram corrigidos e está em curso a correção de outros compromissos). Portanto, julgamento profissional é necessário para considerar o grau em que as deficiências foram corrigidas, e como este impacta a conclusão sobre a eficácia do SOQM.

*(Nota: A tabela seguinte, as notas de apoio que antecedem esta tabela (incluindo o bloco acima das notas) e as notas referenciadas subsequentemente à tabela, foram atualizadas como parte das revisões limitadas ao guia emitido em setembro de 2021)*

#	Deficiências (Nota 1)		As medidas corretivas concebidas e implementadas e as medidas executadas até ao momento da avaliação são eficazes?	O efeito das deficiências foi devidamente corrigido? (Nota 2)	Nota	Conclusão	São necessárias ações adicionais de acordo com o parágrafo 55 da ISQM 1?
	Grave	Pervasiva					
1	Não	Não	Pode não ser relevante para a conclusão sobre o SOQM			O SOQM fornece à firma uma garantia razoável de que os seus objetivos estão a ser cumpridos (parágrafo 54(a) da ISQM 1)	Não
2	Sim	Não	Sim	Sim			
3	Não	Sim	Sim	Sim			
4	Sim	Sim	Sim	Sim			
5	Sim	Não	Não	Não		Exceto para matérias relacionadas com deficiências com um efeito grave, mas não abrangente na conceção, implementação	Sim

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

#	Deficiências (Nota 1)		As medidas corretivas concebidas e implementadas e as medidas executadas até ao momento da avaliação são eficazes?	O efeito das deficiências foi devidamente corrigido? (Nota 2)	Nota	Conclusão	São necessárias ações adicionais de acordo com o parágrafo 55 da ISQM 1?
	Grave	Pervasiva					
6	Sim	Não	Não	Sim		e execução do SOQM, o SOQM fornece à firma uma garantia razoável de que os seus objetivos estão a ser cumpridos (parágrafo 54(b) da ISQM 1)	
7	Sim	Não	Sim	Não	Nota 4		
8	Sim	Sim	Não	Não	Nota 5	O SOQM não proporciona à firma uma garantia razoável de que os seus objetivos estão a ser cumpridos (parágrafo 54(c) da ISQM 1)	Sim
9	Sim	Sim	Sim	Não	Nota 4 Nota 5		
10	Sim	Sim	Não	Sim	Nota 5		

**Nota 1:** Isto inclui abordar o parágrafo 45 da ISQM 1, que exige que a firma responda às circunstâncias sempre que as situações detetadas indicam que existe um trabalho para o qual os procedimentos exigidos foram omitidos durante a execução do mesmo ou o relatório emitido pode ser inadequado. Conforme indicado nos parágrafos que precedem a tabela, é necessário julgamento profissional ao considerar o grau em que o efeito das deficiências identificadas foi corrigido, e de que forma isso tem impacto na conclusão sobre a eficácia do SOQM.

### Oportunidade da Avaliação do SOQM e Execução da Avaliação Com Mais Frequência

A ISQM 1 exige que a avaliação seja executada a partir de um determinado momento e realizada pelo menos anualmente. O momento em que a avaliação é executada pode depender das circunstâncias da firma e pode coincidir com o final do ano fiscal da firma ou com a conclusão de um ciclo anual de monitorização.

Em algumas circunstâncias, a firma, ou o(s) indivíduo(s) a quem foi atribuída a responsabilidade final pelo SOQM, pode(m) determinar que é apropriado realizar a avaliação com mais frequência do que anualmente. Por exemplo, este pode ser o caso quando o momento em que a avaliação é realizada necessita de ser alterado (ex.: para coincidir com uma mudança de final de ano fiscal da firma, ou quando a firma está a considerar uma fusão com outra firma).

### Realização da Primeira Avaliação do SOQM Após a Primeira Implementação da ISQM 1

Tal como explicado na data de eficácia, a primeira avaliação do SOQM após a implementação da ISQM 1 deve ser realizada no prazo de um ano após 15 de dezembro de 2022.

No primeiro ano de implementação, dado o calendário e o impacto nos trabalhos da ISA 220 (Revista) e da ISQM 2, podem existir trabalhos que ainda estão a ser executados de acordo com a atual ISA 220 ou com os requisitos existentes na ISQM 1 e na ISA 220 para revisões de controlo de qualidade dos trabalhos. Por exemplo, uma auditoria de demonstrações financeiras com um exercício financeiro a terminar em 30 de junho

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

de 2023 ainda será realizada de acordo com a atual ISA 220, e a revisão de controlo de qualidade do trabalho, se aplicável, será realizada de acordo os requisitos existentes.

A ISQM 1 exige que a firma inicie a execução das atividades de monitorização com efeitos a partir de 15 de dezembro de 2022. As atividades de monitorização que envolvem a inspeção de trabalhos podem, por conseguinte, incluir trabalhos ainda executados de acordo com a atual ISA 220 e com os requisitos existentes de revisão de controlo de qualidade do trabalho. Consequentemente, no primeiro ano após a implementação (e possivelmente no segundo ano), a informação das atividades de monitorização pode incluir uma combinação de informação proveniente de:

- Trabalhos realizados de acordo com as normas existentes e/ou de acordo com as políticas e procedimentos da firma que cumpram a atual ISQC 1; e
- Trabalhos realizados de acordo com as novas normas, e/ou em conformidade com o novo SOQM da firma.

Ao realizar a avaliação do SOQM, a firma pode considerar:

- Informação das atividades de monitorização concebidas para monitorizar o SOQM como um todo (ou seja, as atividades que não são concebidas ao nível do trabalho).
- Informação das atividades de monitorização relacionadas com as inspeções dos trabalhos. A firma pode utilizar as informações resultantes de trabalhos realizados de acordo com as normas existentes e/ou de acordo com as políticas e procedimentos anteriores da firma para identificar deficiências e avaliar o SOQM. Por exemplo, esta informação pode levar a firma a considerar:
  - De que forma a firma abordou uma determinada matéria no novo SOQM; e
  - Se a forma como a firma aborda esta matéria no novo SOQM é apropriada.

### Avaliações de Desempenho da Liderança

A ISQM 1 exige que a firma realize avaliações periódicas de desempenho:

- Do(s) indivíduo(s) a quem é atribuída a responsabilidade final pelo SOQM; e
- Do(s) indivíduo(s) a quem é atribuída a responsabilidade operacional pelo SOQM.

Conforme salientado anteriormente, a avaliação da liderança é necessária para considerar a avaliação do SOQM.



O parágrafo 32(b) da ISQM 1 aborda o pessoal que demonstra um compromisso com a qualidade, o que inclui ser responsabilizado ou reconhecido através de avaliações oportunas. Este objetivo de qualidade aborda todo o pessoal, incluindo indivíduos a quem foram atribuídas outras funções e responsabilidades relacionadas com o SOQM, tais como o indivíduo a quem foi atribuída responsabilidade operacional pelo processo de monitorização e remediação.



No caso de uma firma de menor dimensão, a informação utilizada pela firma para realizar as avaliações periódicas de desempenho da liderança pode incluir os resultados das atividades de monitorização da firma e a avaliação do SOQM. Numa firma de maior dimensão, pode existir informação adicional aos resultados das atividades de monitorização da firma que é utilizada na realização das avaliações periódicas de desempenho da liderança.



O parágrafo A199 da ISQM 1 inclui exemplos que demonstram de que forma a firma pode realizar avaliações de desempenho da liderança numa firma menos complexa e numa firma mais complexa.



## DOCUMENTAÇÃO

De seguida, é resumida a forma como a ISQM 1 foi alterada em relação à norma existente relativamente à documentação:

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Requisitos novos e melhorados da atual ISQC 1, incluindo:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Uma exigência global baseada em princípios de documentação (esta exigência tem semelhanças com os princípios de documentação da ISA 230<sup>10</sup>); e</li> <li>○ Requisitos específicos para documentar determinadas matérias relacionadas com o SOQM.</li> </ul> </li> <li>• O requisito de retenção de documentação para o SOQM é consistente com a atual ISQC 1.</li> </ul>	<p>A ISQC 1 incluía um requisito específico para que a firma implementasse políticas e procedimentos que exigissem documentação relativa a queixas e alegações. Isto tem sido abordado através dos requisitos de documentação baseados em princípios.</p>
--	---	---

### Porque é que a Documentação é Importante?

A documentação é importante porque:

- Ajuda o pessoal a compreender o SOQM e o que se espera deles, de modo que possam executar os trabalhos e cumprir as suas funções e responsabilidades relativamente ao SOQM da firma.
- Permite que as respostas sejam implementadas e operadas da forma que a firma pretende.
- Ajuda a firma a reter o conhecimento organizacional e a base para as decisões relacionadas com o SOQM.
- Ajuda a firma a monitorizar o SOQM e fornece informações para que a liderança seja capaz de avaliar e concluir sobre o SOQM.
- Estabelece a responsabilização da firma, evidenciando que a firma concebeu, implementou e executou um SOQM de acordo com a ISQM 1 e os requisitos legais e regulamentares aplicáveis.
- Ajuda as autoridades de supervisão externas no cumprimento dos seus deveres de inspeção do SOQM da firma, que é um elemento importante para o ecossistema de reporte financeiro.

O SOQM da firma pode mudar e evoluir ao longo do tempo. A retenção da documentação do SOQM e a forma como é concebido pode ser importante para explicar a forma como este foi concebido num determinado momento. Por exemplo, a documentação do SOQM num determinado momento pode ser importante quando existem investigações sobre a firma resultantes de uma falha de auditoria.

### Natureza e Extensão da Documentação

A ISQM 1 não prescreve todas as matérias que necessitam de ser documentadas pela firma, pois a natureza e extensão da documentação varia em resultado de diversos fatores, incluindo a dimensão e complexidade da firma e dos seus tipos de trabalhos.

<sup>10</sup> ISA 230, *Documentação de Auditoria*

## ISQM 1: GUIA DA PRIMEIRA IMPLEMENTAÇÃO

A ISQM 1 exige que a firma prepare documentação para alcançar três princípios:

<p><b>Apoiar uma compreensão consistente do SOQM pelo pessoal, incluindo uma compreensão das suas funções e responsabilidades em relação ao SOQM e à execução dos trabalhos</b></p>	<p><b>Apoiar uma implementação e execução consistentes das respostas</b></p>	<p><b>Fornecer evidências da conceção, implementação e execução das respostas, para apoiar a avaliação do SOQM pelo(s) indivíduo(s) a quem foi atribuída a responsabilidade final pelo SOQM</b></p>
---	--	---

Para além da aplicação destes princípios, a ISQM 1 exige que a firma prepare documentação que aborde matérias específicas. Isto inclui um requisito para documentar o seguinte em relação ao processo de avaliação de risco da firma:

- Os objetivos de qualidade
- Os riscos de qualidade; e
- Uma descrição das respostas e de que forma as respostas da firma abordam os riscos de qualidade. O parágrafo A205 da ISQM 1 sugere que, ao documentar a forma como as respostas da firma abordam os riscos de qualidade, a firma pode documentar o justificativo para a avaliação dada aos riscos de qualidade (i.e., a ocorrência considerada e o efeito na execução de um ou mais objetivos de qualidade).



Uma firma menos complexa pode não necessitar de ter documentação granular, tal como uma matriz, que indique o objetivo de qualidade, o(s) risco(s) de qualidade relacionado(s), e as respetivas respostas para abordar esses riscos de qualidade. Isto deve-se ao facto de a forma como os riscos de qualidade se relacionam com os objetivos de qualidade, ou a forma como as respostas abordam os riscos de qualidade, poderem ser óbvias. Nestas circunstâncias, a documentação da firma pode incluir listas dos objetivos e riscos de qualidade e um memorando que explica as respostas e a forma como abordam os riscos de qualidade.

À medida que a complexidade do SOQM da firma aumenta, pode existir a necessidade de uma documentação mais granular que indique o objetivo de qualidade, o(s) risco(s) de qualidade relacionado(s) e as respetivas respostas para abordar esses riscos de qualidade. Isto pode ser importante quando o volume de riscos de qualidade e de respostas cria desafios à capacidade de identificar quais os riscos relacionados com os objetivos de qualidade e quais as respostas que abordam esses riscos.



A granularidade e a forma de documentação dos objetivos e riscos de qualidade e das respostas podem ajudar a firma a identificar e avaliar as deficiências, incluindo na investigação da(s) causa(s)-raiz das deficiências. Em particular, se a documentação for clara, pode permitir à firma identificar onde surgiram deficiências, de que forma estas afetam o cumprimento dos respetivos objetivos de qualidade, a gravidade e abrangência das deficiências e as medidas corretivas necessárias para as resolver.

Segue-se uma exemplificação da forma como a firma pode documentar os objetivos e riscos de qualidade e as respostas. No entanto, conforme referido anteriormente, a natureza e extensão da documentação depende de diversos fatores.

Documentação exigida pela ISQM 1:	Exemplo de como pode ser documentado
<p><b>Objetivos de qualidade</b> <i>Incluir na documentação os objetivos de qualidade da firma (parágrafo 58(b))</i></p>	<p>O objetivo de qualidade estabelecido: A firma demonstra um compromisso com a qualidade através de uma cultura comum a toda a firma, que reconhece e reforça:</p> <p>(i) O papel da firma em servir o interesse público, realizando consistentemente trabalhos de qualidade;</p>

Documentação exigida pela ISQM 1:	Exemplo de como pode ser documentado
	<p>(ii) A importância da ética profissional, valores e atitudes;</p> <p>(iii) A responsabilidade de todo o pessoal pela qualidade relativa à realização de trabalhos ou atividades dentro do SOQM e o seu comportamento esperado; e</p> <p>(iv) A importância da qualidade nas decisões e ações estratégicas da firma, incluindo as suas prioridades financeiras e operacionais.</p>
<p><b>Riscos de qualidade</b></p> <p><i>Incluir na documentação os riscos de qualidade da firma (parágrafo 58(b))</i></p>	<p>Risco de qualidade 1: As ações e comportamentos diários da liderança podem não refletir um compromisso com a qualidade, o que pode ter um efeito negativo na cultura da firma.</p> <p><i>Justificativo da avaliação (o material de aplicação do parágrafo A205 da ISQM 1 sugere que esta documentação pode ser útil – o formato, a redação e o nível de detalhe estão sujeitos ao julgamento da firma):</i></p> <p>Dada que a firma é de pequena dimensão, a liderança tem interações regulares com o pessoal da firma. As suas ações e comportamentos diretos são muito visíveis e têm uma forte influência sobre a cultura da firma. As ações e comportamentos da liderança que não refletem a cultura da firma podem afetar gravemente a capacidade da firma em cumprir o seu objetivo de ter uma cultura que represente um compromisso com a qualidade. Existe uma grande probabilidade de que as ações e comportamentos da liderança afetem significativamente a cultura da firma.</p>
<p><b>Respostas</b></p> <p><i>Descrever as respostas e a forma como abordam os riscos de qualidade (parágrafo 58(c))</i></p>	<p>Resposta 1.1:</p> <p>A firma irá realizar <i>surveys</i> anuais, anónimos, ao pessoal, com perguntas que solicitam informações sobre a forma como o pessoal experiencia a cultura e os valores da firma e sobre a liderança.</p> <p>Resposta 1.2:</p> <p>É exigido que a liderança tenha uma orientação independente.</p>
<p><b>Respostas</b></p> <p><i>Documentar evidências da conceção, implementação e execução das respostas (parágrafo 57(c))</i></p>	<p>Resposta 1.1:</p> <p>É provável que os resultados do <i>survey</i> sejam documentados (ex.: um relatório de uma aplicação baseada na Internet utilizada para realizar o <i>survey</i>).</p> <p>Resposta 1.2:</p> <p>A firma pode ter evidências de que a liderança está a emitir orientações e a receber <i>feedback</i> anual através de calendários, fornecendo provas de reuniões entre os orientadores e a liderança, e planos de desenvolvimento individuais da liderança.</p>



Em circunstâncias em que a firma utiliza requisitos da rede ou serviços da rede no SOQM, a ISQM 1 inclui requisitos específicos de documentação.

A documentação relacionada com requisitos da rede ou serviços da rede pode variar com base em diversos fatores, incluindo:

- A natureza do requisito ou do serviço da rede.
- A documentação fornecida pela rede em relação ao requisito ou serviço da rede e se possui um nível de detalhe suficiente para cumprir os requisitos dos parágrafos 58-59. No entanto, a firma é responsável pelo seu SOQM e, por isso, é também responsável pela documentação.

**Exemplo de documentação relacionada com um requisito da rede**

É exigido pela rede que a firma tenha uma política ou procedimento (i.e., uma resposta). A documentação relacionada com os requisitos da rede pode incluir:

- A avaliação da política ou procedimento da rede por parte da firma e se esta tem de ser adaptada ou complementada para responder às exigências ou circunstâncias jurisdicionais, de modo a ser adequada à utilização no SOQM da firma (cumpre o parágrafo 59 da ISQM 1).
  - A firma determina que é apropriado documentar esta avaliação em formato de tabela, incluindo todas as políticas ou procedimentos fornecidos pela rede, e questões sobre circunstâncias jurisdicionais, lei ou regulamento, para suscitar uma consideração ponderada sobre se as políticas ou procedimentos são adequados para a firma.
- Uma descrição da política ou procedimento (parágrafo 58(c) da ISQM 1).
  - A firma determina que é apropriado incluir isto no manual de políticas ou procedimentos da firma.
- A forma como a política ou procedimento aborda os riscos de qualidade (parágrafo 58(c) da ISQM 1).
  - A firma determina que é apropriado documentar isto como parte da avaliação da firma descrita no primeiro ponto.

O principal objetivo do IAASB é servir o interesse público, estabelecendo normas de auditoria e de garantia de fiabilidade de alta qualidade, e outras normas relacionadas, facilitando a convergência de normas internacionais e nacionais e aumentando, assim, a qualidade e consistência da prática a nível mundial, fortalecendo a confiança do público na profissão global de auditoria e garantia de fiabilidade.

O IAASB desenvolve normas e orientações de auditoria e garantia de fiabilidade para uso por todos os auditores profissionais através de um processo comum de definição de normas, que envolve o Conselho de Supervisão do Interesse Público (PIOB), que supervisiona as atividades do IAASB, e do Grupo Consultivo do IAASB, que fornece informações de interesse público para o desenvolvimento destas normas e orientações.

Este Guia de Implementação da ISQM 1 do *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB) publicado pelo International Federation of Accountants (IFAC) em setembro de 2022 na língua inglesa foi traduzido para a língua portuguesa pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) em setembro de 2022, e é usado com a autorização do IFAC. O texto aprovado de todas as publicações do IFAC é o da versão em inglês. O IFAC não assume qualquer responsabilidade pela exatidão e integridade da tradução ou por ações que daí possam resultar.

Versão portuguesa da ISQM 1 © 2022 do IFAC. Todos os direitos são reservados.

Título Original: First-time Implementation Guide of International Standard on Quality Management 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, or Other Assurance or Related Services Engagements

Para informações sobre copyright, marca registada e permissões contactar [permissions@ifac.org](mailto:permissions@ifac.org).

---

As estruturas e processos que apoiam as operações do IAASB são facilitados pela Federação Internacional de Contabilistas® ou IFAC®.

O IAASB e o IFAC não se responsabilizam por perdas causadas a qualquer pessoa que atue ou deixe de agir com base no material desta publicação, seja essa perda causada por negligência ou de outra forma.

Copyright © setembro de 2021 por IFAC. Todos os direitos reservados.

“International Auditing and Assurance Standards Board”, “International Standards on Auditing”, “International Standards on Assurance Engagements”, “International Standards on Review Engagements”, “International Standards on Related Services”, “International Standards on Quality Control”, “International Auditing Practice Notes”, “IAASB”, “ISA”, “ISAE”, “ISRE”, “ISRS”, “ISQC”, “IAPN” e o logotipo do IAASB são marcas registadas do IFAC ou marcas registadas e de serviço do IFAC nos Estados Unidos e em outros países.

Para informações sobre copyright, marca registada e permissões, ir a [permissões](mailto:permissions@ifac.org) ou contactar [permissions@ifac.org](mailto:permissions@ifac.org).



International Auditing and  
Assurance Standards  
Board

529 Fifth Avenue, New York, NY 10017  
T + 1 (212) 286-9344 F +1 (212) 286-9570  
[www.iaasb.org](http://www.iaasb.org)